

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2022

TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RN
Município	PARNAMIRIM
Região de Saúde	7ª Região de Saúde - Metropolitana
Área	120,20 Km ²
População	272.490 Hab
Densidade Populacional	2267 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/07/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARNAMIRIM SESAD
Número CNES	2473429
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	08170862000255
Endereço	RUA ALTINO VICENTE DE PAIVA 210
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(84)2723010

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/07/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROSANO TAVEIRA DA CUNHA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	gabinete.sesad@gmail.com
Telefone secretário(a)	8436448118

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/07/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/2003
CNPJ	23.148.526/0001-19
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Luciana Guimaraes da Cunha

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/07/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/06/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 7ª Região de Saúde - Metropolitana

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
EXTREMOZ	125.665	29282	233,02
MACAÍBA	512.487	82828	161,62
NATAL	170.298	896708	5.265,52
PARNAMIRIM	120.202	272490	2.266,93
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	251.308	104919	417,49

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO	
Endereço	Rua Vicente Altino de Paova	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Matheus Eutropio Monteiro de Oliveira	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	10
	Governo	3
	Trabalhadores	5
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

• Considerações

1. IDENTIFICAÇÃO**1.1. Informações Territoriais**

Parnamirim em tupi guarani significa "rio pequeno". É um município brasileiro localizado no estado do Rio Grande do Norte, pertencente à Região Metropolitana de Natal - Mesorregião do Leste Potiguar e Microrregião de Natal. Localiza-se ao sul da capital estadual, distando destas 12 quilômetros. Faz limite territorial com Natal, Macaíba, São José do Mipibu e Nísia Floresta. Possui uma área territorial de 124,006 Km² (2022) e uma densidade demográfica 1.639,70 hab./Km² (2010).

De acordo com Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município tem uma estimativa de 272.490 habitantes no ano de 2021. Representou um acréscimo de mais de 23% de crescimento populacional em nove anos, desde o último censo demográfico. A taxa de crescimento chegou a 2,55% ao ano. De acordo com estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde de 2015, percebemos uma prevalência no sexo feminino com 51,89% e 48,11% do sexo masculino.

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão: S M S SEDE

Número CNES: 2473429

CNPJ: 23.148.526/0001-19

E-mail: sesad.gabinete@gmail.com Telefone: (84) 2723-010

Endereço: Rua Altino Vicente de Paiva 210

Estrutura Organizacional Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde

SECRETARIA DE SAUDE
Secretário de Saúde
Conselho Municipal de Saúde
Assessoria Jurídica
Departamento Técnico e de Planejamento
Ouvidoria da Saúde
Secretário Adjunto de Administração, Finanças, Logística e RH
Departamento de Auditoria
Departamento de RH
Departamento Administrativo
Departamento Financeiro e orçamentário
Departamento de Logística
Departamento de Infraestrutura
Secretário Adjunto de ações de Saúde
Departamento de Vigilância à Saúde
Departamento de Atenção Primária
Departamento de Atenção Especializada e Unidades Hospitalares
Departamento de Assistência Farmacêutica
Departamento de Controle, Monitoramento e Avaliação

1.3. Informações da Gestão

Prefeito (a): Rosano Taveira Da Cunha

Secretário (a) de Saúde em Exercício: Luciana Guimarães da Cunha

E-mail secretário (a): sesad.gabinete@gmail.com

Telefone secretário (a): (84) 98701-267

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação: LEI 01/91

Data de criação: 07/02/1991

CNPJ: 23.148.526/0001-19

Natureza Jurídica: Fundo Público da Administração Direta Municipal

Gestor do Fundo: Luciana Guimarães

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Status do Plano: Em elaboração

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 7ª Região de Saúde é Metropolitana.

MUNICÍPIO	ÁREA (KM²)	POPULAÇÃO (HAB)	DENSIDADE
Extremoz	125,665	29.282	208,26
Macaíba	512,487	82.828	162,15
Natal	170,298	896.708	5.356,68
Parnamirim	124,006	272.490	2.197,00
São Gonçalo do Amarante	251.308	104.919	420,01

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação: PORTARIA 03/2009

Endereço: Av. Altino Vicente de Paiva, 210, sala 105 - Monte Castelo - Parnamirim. CEP: 59148-470

E-mail: cmsparnamirim@rn.gov.br Telefone: (84) 3645-3494

Nome do Presidente: Matheus Eutropio Monteiro de Oliveira

Número de conselheiros por segmento: Usuários é 20; Governo é 5; Trabalhadores é 5.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde Parnamirim/RN vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas do segundo quadrimestre de 2022, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa.

Os resultados, tanto de produção dos serviços quanto dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral, são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção geridos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas disponibilizam as produções ambulatorial e hospitalar no SUS até quatro meses após a data de realização do procedimento e até seis meses após a data da alta da internação, respectivamente. Já os dados de investigação dos óbitos (infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil) somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional que ocorre após 16 meses do ano vigente; dentre outras especificidades de acordo com o indicador analisado.

Ressalta-se que a estrutura do relatório corresponde ao proposto pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), o qual foi instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	8936	8551	17487
5 a 9 anos	8805	8598	17403
10 a 14 anos	9112	9458	18570
15 a 19 anos	10291	10926	21217
20 a 29 anos	24286	24830	49116
30 a 39 anos	22955	25063	48018
40 a 49 anos	18460	21608	40068
50 a 59 anos	14233	17167	31400
60 a 69 anos	7551	10012	17563
70 a 79 anos	3175	5130	8305
80 anos e mais	1033	2310	3343
Total	128837	143653	272490

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 27/07/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021
PARNAMIRIM	3936	3449	3462	3495

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 27/07/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	292	322	536	1289	392
II. Neoplasias (tumores)	546	683	707	724	778
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	39	40	52	40	62
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	114	105	92	129	131
V. Transtornos mentais e comportamentais	111	110	121	118	126
VI. Doenças do sistema nervoso	77	71	79	65	81
VII. Doenças do olho e anexos	29	27	24	12	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	11	8	6	1	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	394	397	368	403	479
X. Doenças do aparelho respiratório	250	203	159	197	226
XI. Doenças do aparelho digestivo	384	490	335	499	614
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	172	203	160	116	104
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	171	163	134	131	139
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	242	323	246	327	307
XV. Gravidez parto e puerpério	1804	2027	1818	2175	1984
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	182	170	182	215	182
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	49	66	47	44	46
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	104	121	103	93	175
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	667	764	933	847	856

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	65	130	54	55	94
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	5703	6423	6156	7480	6790

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/07/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	21	254	471
II. Neoplasias (tumores)	213	229	220	253
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	7	3	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	78	73	73	69
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	14	7	8
VI. Doenças do sistema nervoso	36	46	52	56
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	293	342	302	325
X. Doenças do aparelho respiratório	97	102	104	127
XI. Doenças do aparelho digestivo	55	71	66	72
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	7	13	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	9	21	17
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	41	37	38	56
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	2	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	29	24	24	13
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	18	13	17	16
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	19	21	23
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	172	143	139	127
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	1115	1158	1357	1653

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 27/07/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBI-MORTALIDADE

3.1. População Estimada por Sexo e Faixa Etária

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município tem uma estimativa de 272.490 habitantes para o ano de 2021. Representou um acréscimo de 23% de crescimento populacional em nove anos, desde o último censo demográfico. A taxa de crescimento anual da população vem diminuindo nos últimos 17 anos, seguindo tendência semelhante à registrada para o Rio Grande do Norte. Entre 2000 e 2010 a população do Rio Grande do Norte cresceu a uma taxa anual de 1,41% enquanto a população de Parnamirim cresceu a uma taxa anual de 4,94%. Já no período entre 2010 e 2017, a taxa de crescimento anual registrada para o RN foi de 1,03% enquanto a registrada para Parnamirim foi de 3,37%.

3.2. Dados de Natalidade e Mortalidade

Os dados da mortalidade e natalidade são utilizados para conhecer a situação de saúde da população e gerar ações visando à sua melhoria. As informações devem ser fidedignas e refletir a realidade; para tanto as estatísticas de mortalidade e natalidade são produzidas com base na Declaração de Óbito e Declaração de Nascidos Vivos, as quais são captadas pela equipe técnica do Núcleo de Vigilância de Óbito e inseridas no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), os dados são oriundos das instituições de saúde do município.

Tabela 1 - QUANTITATIVO DE NASCIMENTO RESIDENTES EM PARNAMIRIM SEGUNDO MUNICÍPIO DE OCORRÊNCIA.

QUADRIMESTRE	MUNICÍPIO DO NASCIDO VIVO				
	MÊS DO NASCIMENTO	PARNAMIRIM	NATAL	OUTROS	TOTAL
	MAIO	202	127	00	329

2º QUADRIMESTRE DE 2021	JUNHO	205	102	02	309
	JULHO	193	102	01	296
	AGOSTO	196	87	00	283
	TOTAL	796	418	03	1.217
2º QUADRIMESTRE DE 2022	MAIO	189	109	07	305
	JUNHO	123	131	05	258
	JULHO	167	120	01	287
	AGOSTO	114	97	00	209
TOTAL	593	457	13	1.063	

Fonte: SINASC/DVS/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

*Dados de óbitos e nascidos vivos sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

Analisando a tabela 1, observa-se que em 2022 houve uma diminuição de 12,6% na natalidade quando comparada ao mesmo período de 2021, equivalente à redução de 154 nascimentos. Tal fato está atribuído à inserção de dados tardios, referente aos partos que ocorrem em hospitais particulares. Dados oriundos desses hospitais normalmente entram no sistema em até dois meses depois do mês de nascimento, dessa forma, os dados de 2022 estão sujeitos a alterações, mediante atualização do sistema.

Tabela 2 - TOTAL DE NASCIDOS VIVOS RESIDENTES DE PARNAMIRIM SEGUNDO TIPO DE PARTO.

QUADRIMESTRE	MÊS DO NASCIMENTO	VAGINAL	CESÁREO	TOTAL
2º QUADRIMESTRE DE 2021	MAIO	77	252	329
	JUNHO	84	225	309
	JULHO	96	200	296
	AGOSTO	80	203	283
	TOTAL	337	880	1.217
2º QUADRIMESTRE DE 2022	MAIO	90	216	306
	JUNHO	82	177	259
	JULHO	90	197	287
	AGOSTO	52	158	211
	TOTAL	314	748	1.063

Fonte: SINASC/DVS/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

*Dados de óbitos e nascidos vivos sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

Os dados descritos na tabela acima nos mostra a prevalência dos partos cirúrgicos (correspondente a 70%) em detrimento dos partos vaginais no segundo quadrimestre de 2021 e 2022. O aumento na incidência de cesárea é um fenômeno comum a quase todos os países do mundo. Contudo, esse aumento tem sido muito acentuado e as taxas no Brasil têm alcançado níveis muito altos. Apesar da existência de controvérsias em relação à proporção ótima de partos cesáreos, a análise da literatura sobre o tema indica que valores maiores do que 15,0% estão associados a mais riscos do que benefícios. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), não se justificam proporções de partos cesáreas superiores a 15% e que essa tendência mundial vem ocasionando elevação nos custos dos serviços de saúde e nos riscos de morbimortalidade materna e perinatal.

Tabela 3 - QUANTITATIVO DE ÓBITOS RESIDENTES DE PARNAMIRIM POR LOCAL DE OCORRÊNCIA.

QUADRIMESTRE	MÊS DO ÓBITO	LOCAL DE OCORRÊNCIA				TOTAL
		HOSPITAL	DOMICÍLIO	VIA PÚBLICA	OUTROS ESTABELECIMENTOS	
2º QUADRIMESTRE DE 2021	MAIO	105	25	03	23	156
	JUNHO	102	22	06	22	152
	JULHO	69	24	01	23	117
	AGOSTO	65	28	03	28	124
	TOTAL	341	99	13	96	549
2º QUADRIMESTRE DE 2022	MAIO	52	24	06	30	112
	JUNHO	59	11	04	19	93
	JULHO	44	00	00	17	61
	AGOSTO	17	4802	00	01	20
	TOTAL	172	37	10	67	286

Fonte: SINASC/DVS/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

*Dados de óbitos e nascidos vivos sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

Os óbitos de residentes em Parnamirim no segundo quadrimestre de 2022 foram 286 óbitos, no mesmo período em 2021 foi equivalente a 549, uma redução de 48% em relação ao mesmo período do ano anterior, diminuição atribuída à redução dos casos da COVID-19.

Tabela 4 - TOTAL DE ÓBITOS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA.

QUADRIMESTRE	MÊS DO ÓBITO	FAIXA ETÁRIA													TOTAL
		FETAL	<1a	1-4	5-9	10-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80+		
2º QUADRIMESTRE DE 2021	MAI	01	03	00	00	03	05	08	13	29	28	28	39	156	
	JUN	05	03	00	00	01	08	12	15	29	22	31	31	152	
	JUL	04	01	00	00	00	02	10	06	18	20	24	36	117	
	AGO	03	01	00	00	03	04	03	04	18	19	29	43	124	
	TOTAL	13	08	00	00	07	19	33	38	94	89	112	149	549	
2º QUADRIMESTRE DE 2022	MAI	01	05	01	00	01	04	08	08	09	18	20	38	112	
	JUN	03	03	02	00	00	05	07	04	17	16	26	23	93	

2º QUADRIMESTRE DE 2022	JUL	00	02	02	01	00	02	02	08	10	11	21	61
	AGO	02	03	00	00	01	00	01	02	05	02	06	20
	TOTAL	06	13	05	01	01	12	17	15	26	49	59	88

Fonte: SINASC/DVS/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

*Dados de óbitos e nascidos vivos sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

De acordo com os dados coletados em 2021 no segundo quadrimestre comparado com o mesmo período em 2022, apresentou diminuição em 261 óbitos na faixa etária de 30 a 80 anos ou mais, este número é atribuído à diminuição nos casos de óbito por Covid-19.

Tabela 5 - NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS INFANTIL, FETAL MATERNO E MULHERES EM IDADE FÉRTIL.

QUADRIMESTRE	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL
2º QUADRIMESTRE DE 2021	ID FÉRTIL	10	10	03	03	26
	MATERNA	01	01	00	00	02
	FETAL	01	05	04	03	13
	INFANTIL	03	03	01	01	08
2º QUADRIMESTRE DE 2022	ID FÉRTIL	09	04	01	02	16
	MATERNA	00	00	00	00	00
	FETAL	01	03	00	02	06
	INFANTIL	05	03	02	03	13

Fonte: SIM/DVE/SESAD.

*Dados de óbitos e nascidos vivos sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

Analisando os dados descritos, observa-se que houve redução de 38% nos óbitos em mulheres em idade fértil, redução de 53% nos óbitos fetais e aumento de 62% nos óbitos infantis no 2º quadrimestre de 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021.

3.3. Principais Causas de Internação

Segue abaixo as principais Morbidades Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10 no 2º Quadrimestre 2022.

Quadro 1 - PRINCIPAIS MORBIDADES DE RESIDENTES DE PARNAMIRIM NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

CAPÍTULO / CID-10	INTERNAÇÕES
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	51
II. Neoplasias (tumores)	29
III. Doenças sangue órgãos hematológicos e transtornos imunitário	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25
IX. Doenças do aparelho circulatório	30
X. Doenças do aparelho respiratório	68
XI. Doenças do aparelho digestivo	412
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	37
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	65
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	79
XV. Gravidez parto e puerpério	448
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	55
XVII. Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	1
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais.	16
XIX. Lesões envenenamentos e algumas outras consequências causas externas	328
XXI. Contatos com serviços de saúde	26
TOTAL	1.683

Fonte: SIM/DVE/SESAD.

3.4 Mortalidade por Grupo de Causas

No quadro abaixo, seguem os principais causas de óbitos no segundo quadrimestre de 2022.

Quadro 2 - PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

CAPÍTULO / CID-10	ÓBITOS
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9
II. Neoplasias (tumores)	12
III. Doenças sangue órgãos hematológicos e transtornos imunitários	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-

IX. Doenças do aparelho circulatório	32
X. Doenças do aparelho respiratório	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8
XV. Gravidez parto e puerpério	-
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	2
XVII. Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	1
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais.	2
XIX. Lesões envenenamentos e algumas outras consequências causas externas	-
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade	21
XXI. Contatos com serviços de saúde	-
TOTAL	125

Fonte: SIH/SUS/DVE.

3.5. Doenças e Agravos de Notificação compulsória

3.5.1. Sífilis

É uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Podem se manifestar em três estágios. Os maiores sintomas ocorrem nas duas primeiras fases, período em que a doença é mais contagiosa. O terceiro estágio pode não apresentar sintoma e, por isso, dá a falsa impressão de cura da doença.

3.5.1.1. Sífilis em Gestante

A notificação compulsória da sífilis adquirida foi instituída pela Portaria nº 2.472 de 31 de agosto de 2010, da sífilis em gestante pela Portaria nº 33, de 14 de junho de 2005 e sífilis congênita pela Portaria nº 542, de 22 de dezembro de 1986. A gestante deve realizar o teste para sífilis na primeira consulta do pré-natal, no 3º trimestre de gestação, no momento do parto (independente dos exames anteriores) e em casos de abortamento.

Tabela 6 - CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS EM GESTANTES / COMPARATIVO ENTRE O 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	5	9
JUNHO	2	13
JULHO	2	8
AGOSTO	9	8
TOTAL	18	38

Fonte: DVS/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

Em relação à ocorrência dos casos de sífilis em gestante, nota-se um aumento de 111,11% de casos notificados no segundo quadrimestre de 2022, em relação ao segundo quadrimestre do ano de 2021. Vale ressaltar que houve uma maior cobrança por parte do Núcleo de Infecção Sexualmente Transmissíveis-IST às Unidades de Saúde, pela realização de testes rápidos, como também pelo envio das notificações ao Departamento de Vigilância em Saúde no primeiro quadrimestre de 2022.

3.5.1.2. Sífilis Congênita

É uma doença transmitida da mãe com sífilis não tratada ou tratada de forma não adequada para criança durante a gestação (transmissão vertical). Por isso, é importante fazer o teste para detectar a sífilis durante o pré-natal e, quando o resultado for positivo (reagente), tratar corretamente a mulher e sua parceria sexual, para evitar a transmissão.

Tabela 7 - CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA / COMPARATIVO ENTRE O 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	0	0
JUNHO	0	9
JULHO	0	2
AGOSTO	7	1
TOTAL	7	12

Fonte: DVS/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

Nota-se que houve um aumento no número de Sífilis congênita, onde podemos ressaltar como causas prováveis, a falta da realização de pré-natal, tratamento inadequado da gestante e parceiro. Portanto é necessária atenção para tais casos, visto que a transmissão vertical da Sífilis pode ser evitada, a partir da implantação de medidas de prevenção e controle que assegurem resultados efetivos e sustentáveis.

3.5.1.3. Sífilis Adquirida

A sífilis adquirida pode ser transmitida de uma pessoa para a outra durante o sexo (anal, vaginal ou oral) sem preservativo ou por transfusão de sangue.

Tabela 8 - CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA / COMPARATIVO ENTRE O 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	6	35

JUNHO	6	11
JULHO	9	21
AGOSTO	7	8
TOTAL	28	75

Fonte: DVS/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

Em relação às notificações de casos da sífilis adquirida, observa-se que ocorreu aumento no número de casos, em comparação ao segundo quadrimestre de 2021. Esse aumento pode estar relacionado ao retorno das consultas de rotina pós pandemia, onde normalmente ocorre a busca ativa e a intensificação de uma maior cobrança por parte do Núcleo de ISTS às Unidades de Saúde, pela realização de testes rápidos, como também pelo envio das notificações ao Departamento de Vigilância em Saúde no primeiro quadrimestre de 2022.

3.5.1. HIV

A infecção causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e suas manifestações clínicas em fase avançada representam um problema de saúde pública. A síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), é caracterizada pela presença de sinais e sintomas sugestivos de infecções oportunistas secundárias à deficiência imunológica avançada.

Nos últimos vinte anos, com o uso mais intensivo da terapia antirretroviral altamente potente, houve importante redução da morbimortalidade associada à infecção pelo HIV. Entretanto, passou ao status de doença crônica, pelo aumento da prevalência de doenças cardiovasculares e diabetes nos pacientes vivendo com o vírus.

O HIV pode ser transmitido por via sexual, por via sanguínea e pelo leite materno. Desde o momento da infecção, o portador do HIV é transmissor. As situações clínicas de infecção aguda pelo HIV ou de imunossupressão avançada pelo vírus apresentam carga viral alta do HIV no sangue e nas secreções sexuais, aumentando a transmissibilidade do vírus. A presença de infecções sexualmente transmissíveis também favorecem um maior risco de transmissão potencializada por lesões na mucosa genital.

3.5.2.1. HIV em Adultos

Tabela 9 - CASOS NOTIFICADOS DE HIV EM ADULTOS / COMPARATIVO ENTRE O SEGUNDO QUADRIMESTRE DOS ANOS 2021 E 2022.

MESES	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	1	6
JUNHO	3	1
JULHO	0	0
AGOSTO	4	2
TOTAL	8	9

Fonte: SINAN_NET/PARNAMIRIM-RN.

No município, percebe-se que em relação aos casos de HIV adulto, manteve o número de casos notificados no segundo quadrimestre de 2022, em relação ao mesmo período de 2021, visto que as ações por parte do Núcleo de ISTS às Unidades de Saúde se mantiveram sobre a importância da realização dos testes rápidos, como também pelo envio das notificações ao Departamento de Vigilância em Saúde no segundo quadrimestre de 2022.

3.5.2.2. Gestantes com HIV

Transmitida por meio do contato com sangue contaminado, assim como sêmen, fluidos vaginais, líquido peritoneal, pleural, pericárdico, articular, liquor e líquido amniótico, não é incomum encontrar relatos de crianças que possuam a doença.

A chamada transmissão vertical ocorre quando a mãe passa a infecção para o filho durante a gestação, parto ou amamentação. Para que isso não aconteça, grávidas que testam positivo para o HIV devem seguir alguns procedimentos e recomendações para minimizar os riscos de passar a infecção para a criança.

Tabela 10 - CASOS NOTIFICADOS EM GESTANTES COM HIV DE ACORDO COM O SINAN/ COMPARATIVO ENTRE O 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	0	1
JUNHO	0	2
JULHO	1	1
AGOSTO	1	1
TOTAL	2	5

Fonte: SINAN_NET/PARNAMIRIM-RN.

A garantia da realização de, no mínimo, dois testes rápidos para o HIV durante o pré-natal, conforme orientação do Ministério da Saúde é uma das principais estratégias para o diagnóstico precoce e acompanhamento das gestantes soropositivas, evitando assim o aumento no número de casos de HIV/AIDS por transmissão vertical.

No município, percebe-se que houve um aumento de casos notificados de HIV em gestantes no segundo quadrimestre de 2022, em relação ao segundo quadrimestre do ano de 2021, visto que houve uma maior divulgação por parte do Núcleo de ISTS às Unidades de Saúde, sobre a importância da realização dos testes rápidos, como também pelo envio das notificações ao Departamento de Vigilância em Saúde no segundo quadrimestre de 2022.

3.5.3 . Hepatites Virais

As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. É uma infecção que atinge o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. Na maioria das vezes são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas. Entretanto, quando presentes, podem se manifestar como: cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.

No Brasil, as hepatites virais mais comuns são causadas pelos vírus A, B e C. Existem ainda, com menor frequência, o vírus da hepatite D (mais comum na região Norte do país) e o vírus da hepatite E, que é menos frequente no Brasil, sendo encontrado com maior facilidade na África e na Ásia.

Tabela 11 - CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES VIRAIS / COMPARATIVO ENTRE O 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES VIRAIS	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	0	2
JUNHO	0	0
JULHO	0	0
AGOSTO	0	1
TOTAL	0	3

Fonte: DVE/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

As hepatites virais são de notificação compulsória registrada no SINAN (Sistema de Informação de Agravos e Notificação). Em 2016 a Organização de Saúde (OMS), criou o documento "Global Health Sector Strategy on Viral Hepatitis 2016-2021: Towards Ending Viral Hepatitis", que estabelece metas

para eliminação das hepatites virais até 2030, reduzindo os casos novos e a mortalidade respectivamente em 65% e 90%.

Observa-se em nosso município que não tivemos nenhum caso de notificação no segundo quadrimestre de 2021, já no segundo quadrimestre de 2022 tivemos 3 casos, onde um deles veio a óbito. Por serem condições geralmente crônicas e silenciosas, a maioria das pessoas não descobre de forma precoce a infecção. É importante que haja uma atenção diferenciada para a população, que seja realizada ações de prevenção e detecção precoce da doença.

É importante salientar que o mês de julho é o mês alusivo ao combate as hepatites virais, onde são realizadas ações pontuais no combate à doença, dentre as ações a execução de testes rápidos para diagnóstico da hepatite, dessa forma a busca é intensificada nesse mês. Porém, segundo os dados coletados, em ambos os anos não houve nesse mês casos positivos.

3.5.4. Tuberculose

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch. A doença afeta prioritariamente os pulmões (forma pulmonar), embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. A forma extrapulmonar, que afeta outros órgãos que não o pulmão, ocorre mais frequentemente em pessoas vivendo com HIV, especialmente aquelas com comprometimento imunológico. Nesse cenário, o Brasil vem desenvolvendo diversas ações que visam reduzir a morbimortalidade por TB. Dentre elas, com o objetivo de intensificar as ações de prevenção e reduzir o adoecimento por TB, destaca-se a manutenção das altas coberturas vacinais por BCG e a ampliação da vigilância e das recomendações de investigação e tratamento da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis*.

Na tabela abaixo, nós temos os casos de Tuberculose Pulmonar dos residentes do município de Parnamirim, notificados no 2º Quadrimestre de 2021 e 2022.

Tabela 12 - CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE PULMONAR / NOTIFICADOS NO 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

ANO	2º QUADRIMESTRE
2021	40
2022	39

Fonte: SINAN_NET/PARNAMIRIM-RN.

Como observado, o número de casos novos de Tuberculose no ano de 2022 foi inferior em apenas um caso quando comparado ao ano de 2021 em seu 2º quadrimestre, foi mantido a vigilância em relação às ações de busca ativa de sintomático respiratório realizado pelas equipes de ESF, inclusive foi realizada ação da saúde prisional onde foi diagnosticado um número maior de sintomáticos testados com o TRM (teste rápido molecular) exame padrão ouro para o diagnóstico da tuberculose, surgimento de varias doenças como complicações pós covid inclusive a tuberculose é uma doença respiratória com sintomas semelhante à covid.

Tabela 13 - COMPARATIVO DE CURA DA TUBERCULOSE PULMONAR RELACIONADO AO 2º QUADRIMESTRE ENTRE OS ANOS 2021 E 2022.

ANO	2º QUADRIMESTRE	TOTAL	CURA %
2021	18	28	64,29
2022	10	27	37,04

Fonte: SINAN_NET/PARNAMIRIM-RN.

O tratamento de tuberculose pulmonar é realizado no mínimo em 6 meses, podendo ser prolongado por 9 meses em situações excepcionais de acordo com protocolo do Ministério da Saúde, ou seja, os casos que iniciam tratamento no segundo semestre de um ano, só concluem o tratamento no ano seguinte, dessa forma, as análises para esse indicador de cura são realizadas de um ano para o outro, ou seja, as curas do ano de 2021 são referentes aos pacientes que iniciaram tratamento em 2020 e a cura do ano de 2022 são referentes aos pacientes que iniciaram tratamento em 2021.

No ano de 2021 no II quadrimestre obtivemos uma cura de quase 65% bem superior comparado ao II quadrimestre do ano de 2022, apesar de ser considerado baixo, tem o agravante de possuímos unidade prisional onde transferimos muitos pacientes com diagnóstico positivo e não temos como garantir a cura desse paciente por está sem nosso acompanhamento direto, sabemos que o não acompanhamento e monitoramento em relação à finalização do tratamento têm prejudicado diretamente na cura do paciente em tempo oportuno. Um fator que dificulta é o aparecimento de vários agravos acarretando uma sobrecarga nos profissionais e uma baixa adesão no monitoramento dos pacientes pela equipe. Podemos afirmar que a vigilância do agravo tuberculose está trabalhando no direcionamento das ações para conseguir o diagnóstico dos casos em tempo oportuno dando sequenciamento ao tratamento diretamente observado e consequentemente a cura do paciente.

Tabela 14 - INCIDÊNCIA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR RESIDENTES EM PARNAMIRIM NO 2º QUADRIMESTRE 2021 E 2022.

POPULAÇÃO	ANO	2º QUADRIMESTRE	INCID/100.000
272.490	2021	27	9,90
	2022	26	9,54

Fonte: SINAN_NET/PARNAMIRIM-RN.

Analisando o percentual de incidência de casos novos nota-se uma diminuição no ano de 2022 em comparação ao 2º quadrimestre do ano de 2021. A principal medida preventiva contra tuberculose é a vacinação, que garante a proteção do organismo contra formas graves da doença. A vacina indicada, BCG, deve ser aplicada em todas as crianças a partir do nascimento. Ao mesmo tempo, adote hábitos saudáveis, como alimentação adequada e a prática regular de exercícios físicos, além disso, mantenha a casa arejada e limpa, já que a transmissão da bactéria acontece pelo ar.

3.5.4. Hanseníase

Hanseníase doença infecciosa de evolução crônica, ocasionada pelo micobacterium leprae com alto poder incapacitante e que demanda acompanhamento de longo prazo com assistência clínica, cirúrgica, reabilitadora e de vigilância epidemiológica.

Mediante exposto referente ao quadro estatístico para hanseníase mediante os anos de 2021 a 2022 relacionado a cura de casos novos notificados, podemos, observar um maior índice de cura no ano de 2022 comparado ao ano de 2021 ao qual obteve-se 66% das curas no município.

Quanto ao número de contatos examinados nos respectivos anos, 2022 também obteve um maior número de casos registrados com 77% quanto em 2021 esse percentual foi de 0%. Onde, podemos concluir que o ano de 2022 o município obteve uma melhor análise comparado ao ano de 2021, tendo em vista, que quanto aos casos de cura podemos ressaltar que os resultados positivos para cura se dão de um ano para o outro, uma vez que o tratamento dura de 6 a 12 meses, por este motivo quando comparado ao ano anterior existe essa baixa na porcentagem referente ao ano seguinte, onde a cura dura de um ano para o outro.

3.5.4. Intoxicação Exógena

A Intoxicação exógena pode ser definida como um conjunto de efeitos nocivos ao organismo produzidos pela interação de um ou mais agentes tóxicos com o sistema biológico, representados por manifestações clínicas ou laboratoriais que revelam desequilíbrio orgânico.

Tabela 15 - CASOS NOTIFICADOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA / NO 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	24	15

JUNHO	28	8
JULHO	34	18
AGOSTO	27	14
TOTAL	113	55

Fonte: DVE/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

3.5.7. Violência Interpessoal

É considerada violência interpessoal aquela que ocorre entre membros da família, parceiros íntimos, amigos, conhecidos e desconhecidos e inclui: maus-tratos à criança, violência juvenil (incluindo àquelas associadas a gangues), violência contra mulheres (por exemplo, violência conjugal e sexual), e violência contra o idoso.

Tabela 16 - CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL / NO 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	32	38
JUNHO	29	28
JULHO	39	12
AGOSTO	65	3
TOTAL	165	81

Fonte: DVE/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

O Núcleo de Violência Municipal encontra-se em total articulação com outros departamentos da Secretaria Municipal de Saúde visando à implantação de fluxogramas para encaminhar as vítimas de violências de Parnamirim.

Em Parnamirim, houve uma queda no número de notificação no 2º Quadrimestre de 2022 de 51%, em relação ao 2º Quadrimestre de 2021, o que se deve ao aumento nos casos de violências devido a pandemia e que foi constatado por vários estudos, bem como precarização dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica da UPA Maria Nazaré, nossa maior fonte notificadora deste agravo e que até o momento encontra-se sem internet no local.

3.5.7. Saúde do Trabalhador

3.5.8.1. Acidente de Trabalho Grave

Compreende-se como todo caso de acidente de trabalho por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte.

Tabela 17 - CASOS NOTIFICADOS ACIDENTE DE TRABALHO NO 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	7	5
JUNHO	8	4
JULHO	11	7
AGOSTO	19	12
TOTAL	45	28

Fonte: DVE/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

Analisando os dados acima, observa-se uma diminuição de 38% com relação às notificações de acidentes de trabalho grave, o que está associado à COVID-19, visto que em 2020, em portaria conjunta N20 de 18 de Junho de 2020, foram estabelecidas as medidas a serem observadas visando à prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 em ambientes de trabalho. Dessa forma, com a diminuição dos casos COVID-19 houve também a diminuição nas notificações de acidentes de trabalho.

3.5.8.2. Acidente De Trabalho com Material Biológico

A exposição ocupacional a material biológico pode ocorrer via percutânea (picadas de agulhas ou objetos perfurocortantes) ou quando há contato direto com sangue e/ou fluidos orgânicos em mucosa ou pele não íntegra.

Tabela 18 - CASOS NOTIFICADOS ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO NOS 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

CASOS NOTIFICADOS ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	0	0
JUNHO	2	0
JULHO	2	1
AGOSTO	1	2
TOTAL	5	3

Fonte: DVE/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

No segundo quadrimestre de 2022, com a liberação das atividades, em virtude da diminuição de casos de COVID-19, o Departamento de Vigilância em Saúde, desenvolveu aos cuidados da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica, atividades em algumas indústrias, além de elaborar uma capacitação envolvendo e nomeando UBS para se tornarem unidades polos nesse segmento, com um olhar apurado aos trabalhadores e trabalhadoras do Município. Com intuito de educar ou disciplinar buscando entender como os acidentes acontecem e os passos para sua proteção.

Com o objetivo de ofertar saúde e segurança no trabalho, promover qualidade de vida e prevenir acidentes. De acordo com cada ambiente laboral, despertando em cada trabalhador a consciência e o cuidado diário em seu bem estar.

3.5.9. Acidente por Animais Peçonhentos

Tabela 19 - CASOS NOTIFICADOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NOS 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	37	28
JUNHO	26	20
JULHO	43	10
AGOSTO	36	7
TOTAL	142	65

Fonte: DVE/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

Animais peçonhentos são reconhecidos como aqueles que produzem ou modificam algum veneno e possuem algum aparato para injetá-lo na sua presa ou predador. Os principais animais peçonhentos que causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, escorpiões, aranhas, de lepidópteros (mariposas e suas larvas), de himenópteros (abelhas, formigas e vespas), de coleópteros (besouros), de quilópodes (lacrarias), de peixes, de cnidários (águas-vivas e caravelas), entre outros. Os animais peçonhentos de interesse em saúde pública podem ser definidos como aqueles que causam acidentes classificados pelos médicos como moderados ou graves. Em comparação ao ano anterior, observamos uma diminuição de 54% do número de casos notificados no mesmo período, podendo ser associado à permanência das pessoas em suas residências, em virtude da pandemia.

3.5.10. Leishmaniose

3.5.10.1. Leishmaniose Tegumentar

A Leishmaniose Tegumentar é uma doença infecciosa, não contagiosa, que provoca úlceras na pele e mucosas. A doença é causada por protozoários do gênero *Leishmania*. No Brasil, há sete espécies de leishmanias envolvidas na ocorrência de casos de LT. As mais importantes são: *Leishmania (Leishmania) amazonensis*, *L. (Viannia) guyanensis* e *L. (V.) braziliensis*. A doença é transmitida ao ser humano pela picada das fêmeas de flebotomíneos (espécie de mosca) infectadas. Esse agravo é predominante na região Norte e Centro-Oeste do país, o que explica a ausência de casos notificados durante o período analisado.

Tabela 20 - CASOS NOTIFICADOS LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NOS 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	0	0
JUNHO	1	0
JULHO	1	0
AGOSTO	1	0
TOTAL	3	0

Fonte: DVE/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

Em 2021, dos 3 casos notificados somente 1 foi confirmado, porém o caso transferido, ou seja, proveniente de outro estado.

3.5.10.2. Leishmaniose Visceral

A Leishmaniose Visceral é uma doença infecciosa sistêmica, caracterizada por febre de longa duração, aumento do fígado, perda de peso, fraqueza, redução da força muscular, anemia e outras manifestações. O desenvolvimento da doença também se dá por outras causas como HIV e pacientes munícipes com histórico de viagens ou passagens por outros municípios nos últimos 6 meses que antecedem os sintomas. Em relação a ocorrência da Leishmaniose Visceral, observa-se um aumento no número de casos notificados no 2º quadrimestre do ano de 2022, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Tabela 21 - CASOS NOTIFICADOS LEISHMANIOSE VISCERAL NOS 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	1	3
JUNHO	0	0
JULHO	2	1
AGOSTO	0	0
TOTAL	1	4

Fonte: DVE/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

3.5.11 . Arboviroses

Os arbovírus são vírus transmitidos aos seres humanos por artrópodes hematófagos, principalmente mosquitos e carrapatos. Muitos destes vírus têm como hospedeiros iniciais espécies de animais silvestres. Quando passam para o meio urbano, o ser humano passa a ser também o reservatório destes arbovírus. Existem 545 espécies de arbovírus, sendo que 150 delas causam doenças em seres humanos. Para o território do município de Natal, três desses arbovírus circulam em rotina endêmica, que incluem o vírus da Dengue, Doença Aguda causada pelo Vírus da Zika e Febre Chikungunya.

Neste componente, serão demonstradas as informações referentes ao comportamento das arboviroses no período do 2º quadrimestre de 2021 e 2022.

Tabela 22 - CASOS DE DENGUE NO 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

	2021				TOTAL	2022				TOTAL
	MAI	JUN	JUL	AGO		MAI	JUN	JUL	AGO	
CASOS NOTIFICADOS	18	66	60	58	202	888	665	289	174	2.016
CONFIRMADOS	2	21	9	11	43	264	81	39	36	420
DESCARTADOS	9	28	30	30	97	237	29	21	10	297
INCONCLUSIVOS	7	17	20	17	61	382	545	71	0	998
EM ANALISE	0	0	1	0	1	5	10	158	128	301

Tabela 23 - CASOS DE CHIKIGUNYIA NO 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

	2021				TOTAL	2022				TOTAL
	MAI	JUN	JUL	AGO		MAI	JUN	JUL	AGO	
CASOS NOTIFICADOS	23	42	27	22	114	295	176	78	66	615
CONFIRMADOS	7	26	11	12	56	62	10	10	11	93
DESCARTADOS	8	11	10	7	36	144	7	10	3	164
INCONCLUSIVOS	8	5	6	3	22	89	159	58	52	358
EM ANALISE	8	5	6	3	22	89	159	58	52	358

Fonte: DVE/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

Tabela 24 - CASOS DE ZIKA NO 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

	2021				TOTAL	2022				TOTAL
	MAI	JUN	JUL	AGO		MAI	JUN	JUL	AGO	
CASOS NOTIFICADOS	4	1	4	3	12	250	159	30	21	460
CONFIRMADOS	3	0	0	0	3	12	1	0	0	13
DESCARTADOS	0	1	2	2	5	168	7	6	1	182
INCONCLUSIVOS	1	0	2	1	4	69	117	0	0	186
EM ANALISE	1	0	2	1	4	1	34	24	20	79

Fonte: DVE/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

Tabela 25 - COMPARATIVA DE CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS NO 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	45	1.433
JUNHO	109	1.000
JULHO	91	397
AGOSTO	83	261
TOTAL	328	3.091

Fonte: DVE/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

No 2º quadrimestre de 2022, tivemos um aumento substancial no número de notificações de arboviroses, bem como no valor total de casos positivos desses mesmos agravos. Tal quadro epidemiológico deve-se à diminuição no número de casos de Covid-19, permitindo à população ir à busca de atendimento médico nos serviços de saúde, associado com o aumento da precipitação pluviométrica durante o período analisado, fato que possibilitou um aumento no número de focos encontrados do vetor. Devemos levar em consideração também o aumento do número de denúncias feitas à Vigilância Ambiental do município, por pessoas diagnosticadas com uma das 3 arboviroses que procuraram ajuda no combate ao vetor e a recomendação feita pelo Laboratório Central (LACEN), em relação às notificações serem realizadas para as 3 arboviroses. Apesar desse aumento, devemos considerar a presença de casos subnotificados.

3.5.11. Notificação Antirrábica Humana

A raiva é uma antroponose transmitida para humanos pela inoculação do vírus presente na saliva e secreções do animal infectado, principalmente pela mordedura e lambidura, ou arranhadura no caso de gatos. Apesar de ser uma doença antiga, ela ainda se faz presente em muitas regiões e países, o que justifica as medidas de prevenção, principalmente, considerando-se os fatores de risco, de acordo com as atividades profissionais desenvolvidas. A raiva é uma doença viral prevenível por vacina. Ela ocorre em mais de 150 países. É uma das doenças negligenciadas mais temidas pela humanidade, considerando-se sua letalidade. Afeta predominantemente as populações vulneráveis que vivem em regiões endêmicas. Aproximadamente 80% dos casos humanos ocorrem em áreas rurais.

Abaixo serão demonstradas as informações referentes aos casos antirrábico humano notificados no período do 2º quadrimestre de 2021 e 2022.

Tabela 26 - NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES ANTIRRÁBICAS HUMANAS DO 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

CASOS NOTIFICADOS ANTIRRÁBICO HUMANO	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	39	31
JUNHO	42	28
JULHO	64	14
AGOSTO	62	2
TOTAL	207	75

Fonte: DVE/SESAD/PARNAMIRIM-RN.

No 2º quadrimestre de 2022 houve uma redução de 64% no número de atendimentos antirrábico, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Ressaltamos que em virtude do quadro social apresentado com a diminuição dos casos de COVID-19, o tempo de convivência de tutor com seu animal diminuiu, logo podemos relacioná-lo com a queda de casos notificados. Devemos levar em consideração também a existência de subnotificação de casos, o que pode gerar um índice abaixo da realidade do município.

3.5.13. COVID-19

3.5.13.1. Situação Epidemiológica da Covid-19 no Município de Parnamirim

Os dados abaixo retratam a situação epidemiológica da Covid-19 no município de Parnamirim no segundo quadrimestre de 2021 e 2022.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	396.665
Atendimento Individual	107.454
Procedimento	136.844
Atendimento Odontológico	17.495

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4926	118691,63	-	-
03 Procedimentos clínicos	9222	58237,52	1342	1828563,45
04 Procedimentos cirúrgicos	1288	30767,80	1657	1598321,68
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	15436	207696,95	2999	3426885,13

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/08/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2150	6649,71
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/08/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2991	3485,40	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	555500	2833746,87	-	-
03 Procedimentos clínicos	438525	1357570,26	1542	2024662,90
04 Procedimentos cirúrgicos	9806	404974,07	3224	4104705,37
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	7	10580,00	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	253	37950,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1007082	4648306,60	4766	6129368,27

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/08/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	950	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7102	-
Total	8052	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 07/08/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. Produção da Atenção Básica

A seguir serão mostradas ofertas e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, referentes ao 2º quadrimestre de 2022.

Tabela 27 - ATENDIMENTOS REALIZADOS PELAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE POR NÍVEL SUPERIOR.

PROCEDIMENTO	2º QUADRIMESTRE DE 2022				
	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Consultas Médicas	10.778	9.679	9.676	10.421	40.554
Consultas Enfermeiro	5.287	4.548	4.363	4.584	18.782
Consultas Dentista	2.500	2.231	1.986	2.656	9.373
Pré-Natal Médico	139	146	146	165	596
Pré-Natal Enfermeiro	308	233	289	264	1.094
Pré-Natal Odontológico	17	17	2	10	46
Planejamento Familiar Médico	304	256	128	408	1.096
Planejamento Familiar Enfermeiro	809	701	676	904	3.090
Puericultura Médico	232	185	198	217	832
Puericultura Enfermeiro	438	273	340	328	1.379
Puericultura Dentista	13	33	26	23	95
Hipertensos Atendidos pelo Médico	960	868	792	1037	3.657
Hipertensos Atendidos pelo Enfermeiro	119	131	109	139	498
Diabéticos Atendidos pelo Médico	487	457	404	543	1.891
Diabéticos Atendidos pelo Enfermeiro	162	149	144	156	611
Consultas Puerperais Enfermeiro	30	16	28	28	102
Visitas Domiciliares Médico	269	216	256	220	961
Visitas Domiciliares Enfermeiro	214	164	178	171	727
Exame de Prevenção de Cancer Ginecológico	49	128	99	121	397
Nº de Sessões Educativas da Equipe	46	36	40	53	175
Nº de Part. das Sessões Educativas	64	55	77	105	301
Consultas de Saúde Mental	1.250	1.106	1.071	1.278	4.705
TOTAL					90.962

Fonte: DAP/SESAD.

Tabela 28 - ATENDIMENTOS REALIZADOS PELAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE POR NÍVEL MÉDIO NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

PROCEDIMENTO	2º QUADRIMESTRE DE 2022				
	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Visitas Domiciliares Técnico de Enfermagem	490	442	399	315	1.646

Total de Agentes Comunitários de Saúde	-	-	-	-	338
Total de Visitas dos Agentes Comunitários de Saúde	51.001	52.296	52.342	63.709	21.9348
Triagem Neonatal (Teste do Pezinho)	19	8	7	0	34
Verificação de Pressão Arterial	2.956	2.034	5.613	3.700	14.303
Verificação de Temperatura	264	181	3519	907	4.871
Verificação de Estatura	1.114	963	1.816	1.230	5.123
Verificação de Peso	3.270	2.123	5.830	3.791	15.014
Verificação de Glicemia Capilar	356	307	277	417	1.357
Retirada de Pontos	206	176	114	190	686
Curativos Realizados	248	258	227	316	1.049
Nebulização	0	0	6	0	6
Administração de Medicamentos	1.050	822	1.322	1.338	4.532
Administração de Insulina	16	17	0	16	49
Imunização	3.667	3.245	5.226	10.878	23.016
TOTAL					291.372

Fonte: DAP/SESAD.

Tabela 29 - ATENDIMENTOS REALIZADOS PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

PROCEDIMENTO	2º QUADRIMESTRE DE 2022				
	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Primeira Consulta	912	585	770	859	3.126
Tratamento Continuado	1.690	1.251	1.115	1.568	5.624
Tratamento Concluído	318	259	299	403	1.279
Urgências Odontológicas	284	278	211	297	1.070
Procedimentos Individuais	2.815	2.231	2.165	2.906	10.117
TOTAL					21.216

Fonte: DAP/SESAD.

4.2. PRODUÇÃO DE URGÊNCIA EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

4.2.1. Unidade de Pronto Atendimento Maria Nazaré dos Santos

A Unidade de Pronto Atendimento é UPA/24h, Enfermeira Maria Nazaré dos Santos, é do Porte II, está localizada à Rua Rosa Fernandes da Silva, S/N, no bairro de Nova Esperança, Parnamirim/RN, encontra-se em uma área de crescimento populacional elevado, e estando situada nos limites entre Municípios de São José do Mipibu, Monte Alegre, Nízia Floresta e Macaíba, e sendo o único serviço de Urgência e Emergência do nosso Município.

Hoje contamos com 356 profissionais de saúde entre Diretor Geral, Diretor Administrativo, Diretor Médico, Diretora de Enfermagem, Médicos Clínicos e Pediatras, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Agentes Administrativos, Bioquímicos, Técnicos de Análises Clínicas, Farmacêuticos, Técnicos de Farmácia, Técnicos de Radiologia e Apoio Geral.

A UPA de Nova Esperança foi concebida de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde é MS, e na nossa estrutura dispomos de 02 Consultórios de Clínica Médica, 02 Consultórios de Pediatria, 13 Leitos de Observação, 11 Leitos de Médio Risco (área amarela), 04 Leitos de Alto Risco (área vermelha), 01 Sala de Reanimação, 01 Sala de Medicação e Nebulização, 01 Setor de Serviço Social 24 horas, 01 Consultório de Classificação de Riscos, 01 Sala de Sutura, 01 Laboratório 24 horas, 01 Sala de RX 24 horas, 01 Sala de Coleta de Exames, 01 Sala de Medicamentos, 04 Leitos de Pediatria, 01 Farmácia, 02 CAFs, 01 Sala de Nutrição, 01 sala da epidemiologia, 01 Refeitório, 1 container repouso dos médicos, 01 container repouso dos técnicos, 01 container repouso de funcionários, entre outros ambientes e serviços disponíveis aos nossos municípios e colaboradores.

Tabela 30 - ATENDIMENTOS MÉDICOS REALIZADOS NA UPA NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS NAS ÁREAS DE CLÍNICA MÉDICA E PEDIATRIA	MÉDIA DE ATENDIMENTO POR MÊS	MÉDIA DE ATENDIMENTO POR DIA
36.769	9.192	306

Fonte: DAE/SESAD.

Conforme mostrado acima, essa importante constatação, demonstra a eficácia do serviço, a doação dos colaboradores e compromisso da gestão com o seu município. Salientamos que aproximadamente 90% desses pacientes, retornam ao consultório médico para serem avaliados novamente após a realização de exames e administração de medicamentos.

Tabela 31 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA UPA NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS	MÉDIA DE PROCEDIMENTOS/ MÊS	MÉDIA DE PROCEDIMENTOS/DIA
120.739	30.185	1.006

Fonte: DAE/SESAD.

Tabela 32 - EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS NA UPA NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

MÉDIA DE PROCEDIMENTOS/ MÊS	MÉDIA DE PROCEDIMENTOS/DIA
15.554	501

Fonte: DAE/SESAD.

Tabela 33 - INTERNAÇÕES REALIZADAS NA UPA NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

TOTAL DE INTERNAÇÕES	MÉDIA DE INTERNAÇÕES/MÊS	MÉDIA DE INTERNAÇÕES/DIA
2.520	630	21

Fonte: DAE/SESAD.

Apesar dos pacientes serem admitidos neste serviço, segunda a Legislação em vigor, era para ficarem no máximo 24h internados, e após isso, serem transferidos para uma unidade de retaguarda ou receberem alta. No entanto, observamos que na grande maioria dos casos, a UPA faz o papel de Hospital, uma vez que os pacientes permanecem por muito tempo internado, dificultando a admissão de novos usuários.

Nesse segundo quadrimestre com o total de atendimentos obitados, destes 106 vieram a óbitos, muitos conduzidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e SAMU, os quais já chegaram a este Serviço com um quadro de saúde quase irreversível.

4.2.2. Hospital Márcio Marinho

Tabela 34 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE ACORDO COM O DOMICÍLIO DO PACIENTE e 2º QUADRIMESTRE/2022.

LOCALIDADE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
DEMAIS BAIRROS DE PARNAMIRIM	335	377	231	279	1.222
COTOVELO	77	112	76	65	330
PIRANGI DO NORTE	880	995	816	826	3.517
PIUM	590	648	506	490	2.234
SUB-TOTAL PARNAMIRIM	1.882	2.132	1.629	1.660	7.303
NATAL	775	818	616	590	2.799
NÍSIA FLORESTA	87	91	98	72	348
OUTROS ESTADOS	21	17	48	27	113
OUTROS MUNICÍPIOS	21	25	28	21	95
OUTROS PAÍSES	0	0	0	0	0
SUBTOTAL e OUTROS LOCAIS	904	951	790	710	3.355
TOTAL GERAL	2.786	3.083	2.419	2.370	10.658

Fonte: Hospital Marcio Marinho/Parnamirim-RN.

Em julho de 2022 ocorreu o fechamento de 13 leitos hospitalares e o Hospital Municipal Deputado Márcio Marinho passou a disponibilizar 11 leitos clínicos de internação ao invés dos 24 anteriormente ofertados.

Tabela 35 - INTERNAÇÕES HOSPITALARES NO 2º QUADRIMESTRE/2022.

REGISTROS	TOTAL
ADMISSÕES	158
ALTAS	111
TRANSFERÊNCIAS	37
ÓBITOS	15

Fonte: Hospital Marcio Marinho/Parnamirim-RN.

Tabela 36 - QUANTITATIVO DE EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS PELO LABORATÓRIO DO HOSPITAL NO 2º QUADRIMESTRE/2022.

SETOR	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
PRONTO-SOCORRO	2.525	2.830	1.722	1.907	8.984
INTERNAMENTO	3.182	2.093	1.375	1.351	8.001
TOTAL GERAL	5.707	4.923	3.097	3.258	16.985

Fonte: Hospital Marcio Marinho/Parnamirim-RN.

Tabela 37 - TAXA DE OCUPAÇÃO MENSAL DOS LEITOS DO INTERNAMENTO NO 2º QUADRIMESTRE/2022.

TAXA DE OCUPAÇÃO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	MÉDIA
INTERNAMENTO e 24 LEITOS	84,14%	65,05%	88,29%	82,99%	80,12%

Fonte: Hospital Marcio Marinho/Parnamirim-RN.

Tabela 38 - TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA (DIAS) NO 2º QUADRIMESTRE/2022.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA (DIAS)	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	MÉDIA
INTERNAMENTO e 24 LEITOS	11,1	12,2	12,3	8,4	11,0

Fonte: Hospital Marcio Marinho/Parnamirim-RN.

*Redução dos leitos clínicos de 24 para 11 a partir do mês de julho.

4.2.3. Hospital Maternidade do Divino Amor

Os dados apresentados abaixo são referentes aos serviços ofertados pela Maternidade Divino Amor.

Tabela 39 - ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS NO 2º QUADRIMESTRE/ 2022.

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ULTRASSONOGRÁFIAS	457	607	410	392	1.866
TESTE DA LINGUINHA	143	139	159	156	597
TESTE DO PEZINHO	32	39	36	50	157
PRÉ-NATAL (ALTO RISCO)	222	212	178	271	883
PSICOLOGIA*	143	143	142	117	545
FRENOTOMIA LINGUAL	32	49	43	46	170

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor/Parnamirim-RN.

*Os atendimentos de psicologia são referentes aos atendimentos ambulatoriais, programa acolher, assistência hospitalar e de alto risco.

Tabela 40 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E LABORATORIAL REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	1.043	1.037	946	973	3.999
EXAMES LABORATORIAIS	3.395	3.206	3.166	2.791	12.558

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor/Parnamirim-RN.

Tabela 41 - CIRURGIAS ELETIVAS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

TIPOS DE CIRURGIA	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
COLECISTECTOMIA	16	7	7	7	37
EXERESE DE CISTO SEBÁCEO	1	2	2	2	7
FISTULECTOMIA	-	1	-	-	1
GESTAÇÃO ECTÓPICA	-	1	-	-	1
LAPAROTOMIA EXPLORATÓRIA	-	-	-	2	2
OFERECTOMIA	-	-	1	-	1
POSTECTOMIA	3	5	1	2	11
HERNIORRAFIA	23	7	8	16	54
HIDROCELECTOMIA	-	-	-	2	2
HISTERECTOMIA TOTAL	8	7	9	9	33
VARICOCELECTOMIA	1	-	-	-	1
VARIZES	-	6	-	1	7
VASECTOMIA	9	2	3	4	18
TOTAL	61	38	31	45	175

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor/Parnamirim-RN.

Conforme preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que o total de partos cesáreos em relação ao número total de partos realizados em um serviço de saúde seja de 15%. Esta determinação está fundamentada no preceito de que apenas 15% do total de partos apresentam indicação precisa de cesariana, ou seja, existe uma situação real onde é fundamental para preservação da saúde materna e/ou fetal que aquele procedimento seja realizado cirurgicamente e não por via natural (OMS, 1996).

Tabela 42 - DADOS DE RECÉM NASCIDO REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

RECÉM NASCIDO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
VIVO	198	101	167	150	616
NATIMORTO ¹	2	2	2	-	6
SEM PREENCHIMENTO	1	-	-	2	3

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor/Parnamirim-RN.

¹Feto que foi expulso morto do útero materno.

Tabela 43 - TIPO DE SEXO NASCIDO NA MATERNIDADE DIVINO AMOR REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

SEXO DO RN	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
FEMININO	97	55	76	66	294
MASCULINO	103	48	92	86	329
INDETERMINADO/AMBIGUO ¹	-	-	-	-	-
SEM PREENCHIMENTO	1	-	1	-	2

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor/Parnamirim-RN.

¹Genitália de ambígua definição. Isso pode ocorrer através da presença de ambos os órgãos genitais ou quando o órgão não foi formado corretamente.

Tabela 44 - PARTOS DE ACORDO COM A CIDADE DE RESIDÊNCIA / CARTÃO SUS - 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

LOCALIDADE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
PARNAMIRIM	199	99	163	147	608
OUTRAS CIDADES DO RN	1	2	3	5	11
CIDADES FORA DO RN	-	2	2	-	4

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor/Parnamirim-RN.

Tabela 45 - TIPOS DE PARTOS NORMAIS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

TIPOS DE PARTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
PARTO NORMAL	86	64	70	55	275
PARTOS FÓRCEPS	1	-	-	1	2
TOTAL DE PARTOS	87	64	70	56	277
COM EPISIOTOMIA	7	2	13	5	27
COM LACERAÇÃO	38	31	30	25	124

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor/Parnamirim-RN.

Tabela 46 - PARTOS CESÁREO REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
PARTOS CESÁREAS DE PRIMÍPARAS	39	17	34	31	121

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor/Parnamirim-RN.

*Parto Cesareo na primeira Gestação.

4.2.4. Pronto Atendimento Suzete Cavalcante

O Pronto Atendimento Suzete Cavalcanti funciona diariamente das 7h às 19h onde são ofertados serviços de urgência e emergência, possui uma enfermaria com 06 (seis) leitos.

Tabela 47 - QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

ATENDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
CLINICA	2.365	2.750	2.408	2.047	9.570

SWAB	126	486	593	385	1.590
LABORATÓRIO	304	337	386	372	1.399
ÓBITO	-	-	-	1	1
CURATIVO	16	23	18	12	69

Fonte: Suzete Cavalcante/Parnamirim-RN.

Considerando o ano atípico e a pandemia que acometeu todo o mundo, a implantação deste dispositivo como um Centro de Enfrentamento para o COVID-19 foi vital para proporcionar a população parnamirinsenses atendimento de urgência e emergência, também foi pertinente a escolha da região sendo possível cobrir proporcionalmente o município.

Com o serviço tomando maior proporção e conhecimento da população a demanda segue aumentando visto nos encontramos em área extensa e salientando ainda que possuímos um horário e estrutura limitadas, de modo que algumas dificuldades surgem sendo importante avaliar constantemente o serviço ofertado para manter o nível de excelência que preconizamos como também elevá-lo na medida do possível como observamos com a composição por profissionais efetivos nas equipes de enfermeiras e técnicos de enfermagem.

4.2.5. Pronto Socorro Odontológico (PSO)

O PSO é um serviço de urgência odontológica que realiza medidas imediatas para aliviar os sintomas da dor, infecções da cavidade oral. São consideradas urgências na odontologia: dor aguda, hemorragia, abscessos, alveolites e traumatismos.

Tabela 48 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO PRONTO SOCORRO ODONTOLÓGICO NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

ATENDIMENTOS	TOTAL
Produção do Pronto Socorro Odontológico	5.267

Fonte: PSO/SESAD.

Referindo-se ao PSO, um fato observado em Parnamirim/RN, que também é constatado em diversos municípios do Brasil, é que mesmo com as equipes de saúde bucal da AP estando em pleno funcionamento em nada interfere no número de pacientes atendidos no PSO.

Além da grande importância do Centro de Especialidades Odontológicas, ressaltamos a relevância do PSO no suporte as urgências odontológicas no nosso município, em 4 meses analisados foram mais de 5.000 procedimentos realizados.

4.3. Rede de Saúde Mental

De acordo com a Portaria Nº 3.088 de 23 de dezembro de 2011 que define e organiza a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), o município de Parnamirim conta atualmente com os seguintes dispositivos:

Ø Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em diferentes modalidades (CAPS I, CAPS II, CAPS AD III);

Ø Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil (UAI);

Ø Unidade de Pronto Atendimento (UPA);

Ø Ambulatório (Centro Integrado de Psicologia e Psiquiatria - CIPP);

Ø Atenção Básica.

Tabela 49 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE ATENDIMENTOS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I & 2º QUADRIMESTRE/2022.

TIPO DE ATENDIMENTOS	CAPS I	CAPS II	CAPS AD III	CIPP	UAI	TOTAL
PSICOLOGIA	317	352	35	1.508	-	2.212
PSIQUIATRIA	-	50	46	775	-	871
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	323	2.369	32	-	-	2.724
PACIENTES NOVOS	34	169	40	69	-	312
AÇÕES REALIZADAS/ VISITAS	52	2.726	6	11	-	2.795
PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR REALIZADOS	36	7	-	-	-	43
ADMINISTRATIVOS/ PROMOTÓRIA DE JUSTIÇA REALIZADA	13	42	-	16	-	71
PACIENTES ATENDIDOS NO GERAL	898	5.095	159	2.283	-	8.435

Fonte: SIA/SUS.

4.4. Produção de Assistência Farmacêutica

Na tabela abaixo informamos as porcentagens dos medicamentos e insumos hospitalares no 2º quadrimestre do ano de 2022.

Tabela 50 - PORCENTAGENS DOS MEDICAMENTOS E INSUMOS HOSPITALARES NO 2º QUADRIMESTRES DO ANO DE 2022 NA ATENÇÃO BÁSICA.

MEDICAMENTOS E INSUMOS HOSPITALARES DA ATENÇÃO BÁSICA	2º QUADRIMESTRE
MEDICAMENTOS BÁSICOS	47%
DISPENSAÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES	64%
MEDICAMENTOS DO PROGRAMA HIPERDIA DISPENSADOS	63%

Fonte: DAF/SESAD.

Tabela 51 - PORCENTAGENS DOS MEDICAMENTOS E INSUMOS HOSPITALARES NO 2º QUADRIMESTRES DO ANO DE 2022 NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.

MEDICAMENTOS E INSUMOS HOSPITALARES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	2º QUADRIMESTRE
DISPENSAÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES	45%
MEDICAMENTOS INJETÁVEIS DISPENSADOS	55%

Fonte: DAF/SESAD.

4.5. Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

O Departamento de Vigilância em Saúde (DVS) procura abranger toda a população do município envolvendo práticas e processos de trabalho voltados para:

- ¿ A vigilância da situação de saúde da população;
- ¿ A detecção oportuna e adoção de medidas adequadas para a resposta às emergências de saúde pública;
- ¿ A vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis;
- ¿ A vigilância das doenças crônicas não transmissíveis, dos acidentes e violências;
- ¿ A vigilância de populações expostas a riscos ambientais em saúde;
- ¿ A vigilância da saúde do trabalhador;
- ¿ A vigilância sanitária.

O presente relatório tem por objetivo descrever as ações realizadas pelo Departamento de Vigilância em Saúde e os resultados dos indicadores de saúde no segundo quadrimestre de 2022.

4.5.1. Análise da Cobertura do Calendário Básico de Vacinação

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, a imunização é uma das intervenções de saúde mais custo efetivas implementadas no curso da história. A vacinação é responsável pelo controle e erradicação de diversas doenças, colaborando para a redução da morbimortalidade principalmente entre as crianças. Os indicadores de cobertura vacinal, de homogeneidade de coberturas vacinais e de taxas de abandono para as vacinas com esquema multidoso são utilizados para monitorar o desempenho dos programas de vacinação em menores de um ano de idade, exige-se uma cobertura vacinal de 90% para vacina BCG e para as demais vacinas, a meta estabelecida é de 95% para terceira dose das vacinas Pentavalente e Poliomielite, assim como para a segunda dose de Pneumocócica Conjugada 10 V. Em crianças com um ano de idade, a meta é de 95% para primeira dose de Tríplice e Análise da Cobertura do Calendário Básico de Vacinação.

Tabela 52 - COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2021 A 2022.

VACINA	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
BCG	90,37%	82,84%
PENTAVALENTE	66,41%	43,67%
POLIOMIELITE	66,15%	42,81%
PNEUMONOCOCICA 10V	69,72%	49,91%
TRIPLICE VIRAL (D1)	70,54%	43,41%

Fonte: DVS/SESAD.

A avaliação das coberturas vacinais de rotina em crianças menores de dois anos como descrito no quadro 1 mostra que a vacina BCG, atingiu a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde no segundo quadrimestre de 2021, com 90,37%, em contra partida no 2º quadrimestre no ano de 2022, houve uma redução. Com relação aos demais imunizantes, verifica-se a redução na cobertura vacinal no ano de 2021 com média percentual de 68% e em 2022 média percentual 45%.

Alguns fatores podem ter influenciado negativamente e dificultado o alcance das metas preconizadas pelo Ministério da Saúde, dentre eles podemos citar:

- Fragmentação das relações de trabalho entre vigilância epidemiológica e atenção básica, mesmo com a implantação do E-SUS como sistema único para registro das doses aplicadas;
- Registros errôneos ou ausência de registros feitos nas salas de vacinas;
- Falha no armazenamento dos imunobiológicos; problemas na rede elétrica das unidades;
- Falha no controle de estoque dos imunobiológicos nas unidades;
- Mudança do sistema de informação do SIPNI DESKTOP para a implantação do E-SUS PEC, que está impactando diretamente na adesão e adaptação dos profissionais às mudanças do sistema.

Para análise fidedigna da cobertura vacinal da população faz-se necessário que os dados sejam de boa qualidade, consistentes e completos. Dessa forma, no que tange à cobertura vacinal em Parnamirim, considera-se que os dados ainda são frágeis, seja por problemas próprios dos sistemas de registro, seja pelo uso inadequado dos mesmos.

Para além das dificuldades relacionadas aos registros estão as advindas das ações e serviços de vacinação em si e o acesso dos usuários às salas de vacinas, o atendimento ao usuário, o déficit de recursos humanos nas salas de vacinas, a falta de atualizações e capacitações em serviço dos profissionais de saúde que atuam nas salas de vacinas e o armazenamento dos imunobiológicos, fatores que influenciam diretamente na imunização e proteção real da população. Diante do cenário de baixas e heterogêneas coberturas vacinais em anos consecutivos faz-se urgente o estudo dos fatores que têm determinado esse panorama, a fim de que estratégias efetivas sejam planejadas e executadas nas diferentes instâncias, impedindo, por fim, o retorno de doenças doravante eliminadas ou em vias de eliminação.

4.5.2. Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental em Saúde consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde.

São também atribuição da Vigilância Ambiental em Saúde os procedimentos de vigilância epidemiológica das doenças e agravos à saúde humana. Dentro da Coordenadoria de Vigilância Ambiental (COVAM), as áreas de atuação são: Vigilância da qualidade da água para consumo humano (Vigiágua); Núcleo de denúncias e Pontos Estratégicos (PEs); Núcleo de Educação em Saúde (NES); Reconhecimento Geográfico; Ultrabaixo Volume (UBV).

Dentre os objetivos da Vigilância em Saúde Ambiental, destacam-se:

- Produzir, integrar, processar e interpretar informações, visando a disponibilizar ao SUS instrumentos para o planejamento e execução de ações relativas

às atividades de promoção da saúde e de prevenção e controle de doenças relacionadas ao meio ambiente;

- Estabelecer os principais parâmetros, atribuições, procedimentos e ações relacionadas à vigilância ambiental em saúde nas diversas instâncias de competência;
- Intervir com ações diretas de responsabilidade do setor ou demandando para outros setores, com vistas a minimizar os fatores ambientais de riscos à saúde humana;
- Promover, junto aos órgãos afins ações de proteção da saúde humana relacionadas ao controle e recuperação do meio ambiente;
- Conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, visando ao fortalecimento da participação da população na promoção da saúde e qualidade de vida.

Tabela 53 - NÚMERO DE INSPEÇÕES REALIZADAS E COMPARATIVO DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DOS ANOS 2021 E 2022.

MESES	2º QUADRIMESTRE DE 2021			2º QUADRIMESTRE DE 2022		
	Trabalhados	Fechados	Recuperados	Trabalhados	Fechados	Recuperados
MAIO	3.602	2.347	32	1.0271	9.667	489
JUNHO	4.860	2.522	109	8.845	7.787	475
JULHO	5.508	3.964	183	4.769	4.695	167
AGOSTO	2.262	1.402	151	9.210	7.699	469
TOTAL	16.232	10.235	475	33.095	29.848	1.600

Fonte: Vigilância Ambiental/SESAD.

A disparidade de imóveis trabalhados entre os segundos quadrimestres dos anos de 2021 e 2022 se deu por intensificarmos as visitas de pesquisa e tratamento larvário, em 2021 os imóveis visitados (trabalhados e fechados) foram 26.467, já em 2022 foram 62.943 imóveis. No quadrimestre de 2022 mais que dobramos as visitas domiciliares. A flexibilização das visitas em virtude da pandemia, aumentou a aceitação dos moradores. Durante a pandemia, as equipes de controle vetorial em nenhum momento paralisaram as atividades, apenas flexibilizaram o peridomicílio e depois voltamos ao intradomicílio.

- Pontos Estratégicos

Os Pontos estratégicos (borracharias, ferros-velhos, rodoviárias, ferroviárias, logradouros públicos, cemitérios, locais com fins de lazer ou religiosos, piscinas de uso público, dentre outros) e os Imóveis especiais (escolas, shopping centers, presídios, clubes, hospitais, asilos, dentre outros). Todo e qualquer imóvel com grande probabilidade para formação de criadouros do mosquito transmissor das arboviroses como Dengue, Zika e Chikungunya. Foi realizada uma revisão nos pontos estratégicos que existam no município era 92 PE's, diminuíram 39, ficando apenas 53, pois não se enquadravam nas notas técnicas do Ministério da Saúde.

Tabela 54 - NÚMERO DE INSPEÇÃO EM PONTOS ESTRATÉGICOS (P.E.) NO 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022 NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RN.

NÚMERO DE INSPEÇÃO EM PONTOS ESTRATÉGICOS (P.ES)	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	192	101
JUNHO	220	112
JULHO	176	93
AGOSTO	40	106
TOTAL	678	412

Fonte: Vigilância Ambiental/SESAD.

- Ecoponto Pneumático

O município disponibiliza um ecoponto pneumático localizado na rua Dr. Carlos Matheus, atrás do posto São Domingos, antigo posto Chianca, onde recolhemos e recebemos pneus de toda a população. A diferença entre os segundos quadrimestres de 2021 e 2022 no município se dá, pela mudança da metodologia onde a equipe só recebia os pneus em 2021 e em 2022 começamos tanto a receber no ecoponto como recolher na cidade onde se acumulava esses depósitos. Diante do quantitativo expressivo desse tipo de depósito se faz necessário uma equipe só para essa demanda, visto que são os mesmos servidores que executam o trabalho de UBV Portátil, outro serviço de grande relevância no combate ao mosquito transmissor das arboviroses. Isso significa que menos 2.111 depósitos em potencial para o mosquito se desenvolver foram retirados do ambiente nesse quadrimestre.

Tabela 55 - ECO PONTO PNEUMÁTICO NO 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

ECOPONTO PNEUMÁTICO	2º QUADRIMESTRE DE 2021	2º QUADRIMESTRE DE 2022
MAIO	44	716
JUNHO	51	600
JULHO	55	425
AGOSTO	-	370
TOTAL	150	2.111

Fonte: Vigilância Ambiental/SESAD.

- Ultra Baixo Volume

Trata-se de bloqueio utilizando pulverizações com inseticida a UBV em áreas delimitadas em um raio de 150 metros ao redor do endereço da notificação, realizadas pelas equipes de controle vetorial. No segundo quadrimestre o município entrou em epidemia, onde conseguimos realizar 90 notificações, visto que chegou até a coordenação para ação em tempo hábil para realizar o bloqueio. Para liberação do inseticida, de acordo com a nota técnica do Ministério da Saúde, a ação tem que ser realizada num prazo de 15 dias da data do primeiródia do sintoma.

Quadro 3 - NÚMERO DE INSPEÇÃO EM PONTOS ESTRATÉGICOS (P.E.) NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022 NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RN.

UBV	2º QUADRIMESTRE DE 2022	LOCALIDADES
MAIO	24	Santos Reis(1), Boa Esperança(2), Passagem de Areia(1), Vale do Sol(1), Liberdade(2), Nova Esperança(8), Jardim Planalto(1), Vida Nova(1), Cohabinal(1), Bela Parnamirim(2), Santa Tereza(1), Pium(1), Nova Parnamirim(1) e Centro(1)

JUNHO	23	Centro(1), Santos Reis(1), Nova Esperança(3),Emaus(4), Vida Nova(1), Rosa dos Ventos(3), Monte Castelo(1), Jardim Planalto(1), Passagem de Areia(3), Vale do Sol(1), Liberdade(1), Cohabinal(1) e Cajupiranga(2)
JULHO	21	Cohabinal(3), Liberdade(1), Nova Esperança(2),Santos Reis(1), Nova Parnamirim(3), Rosa dos Ventos(1), Vale do Sol(2), Passagem de Areia(2), Boa Esperança(1), Pirangi do Norte(1), Pium(1) e Emaus(1)
AGOSTO	22	Vida Nova(1), Boa Esperança(2), Liberdade(3),Parque de Exposição(1), Bela Parnamirim(1), Vale do Sol(2), Emaús(6), Nova Esperança(2),Passagem de Areia(1), Santa Tereza(1), Rosa dos Ventos(1) e Centro(1).
TOTAL	90	-----

Fonte: Vigilância Ambiental/SESAD.

- Reconhecimento Geográfico

Sua finalidade é identificar a localidade, registrar informações sobre o número de quarteirões e imóveis existentes, classificação e situação de cada localidade em relação à vizinhança, localização dos acidentes geográficos naturais e artificiais, vias de acesso, etc.

A partir das confecções e atualização do reconhecimento nas localidades os mapas se encontram aptos, Para viabilizar qualquer atividade de vigilância e controle vetorial, como levantamento de índice, distribuição de amadinhos, delimitação de foco e bloqueio de transmissão viral etc.

Por fim, queremos ressaltar que o reconhecimento geográfico é uma ferramenta que facilita todas as ações da Vigilância Ambiental dentro do município.

Quadro 4 - LOCALIDADES QUE FORAM ATUALIZADAS NO SEGUNDO QUADRIMESTRE.

2º QUADRIMESTRE DE 2022	LOCALIDADES	QUANTIDADE DE QUARTEIRÕES
MAIO	Encanto Verde	75
JUNHO	Emaús	348
JUNHO	Rosa dos Ventos	150
JULHO	Santa Tereza	77
AGOSTO	Parque de Exposições	110

Fonte: Vigilância Ambiental/SESAD.

- Núcleo de Educação em Saúde

Durante o mês de Junho e Julho trabalhamos no Parnasus o Combate as Arboviroses trabalho contínuo e ininterrupto, visto que nosso município tem clima favorável para o vetor transmissor se desenvolver o ano inteiro. Em 27 de Maio de 2022 foi decretado situação de emergência em razão da epidemia e aumento crescente do número de casos, diante disso intensificamos ações educativas.

Um problema constante e preocupante nunca é demais falar que água parada, lixo no quintal, pneus ou planta com água torna o ambiente propício pro vetor transmissor se desenvolver e que nossa colaboração é indispensável para saúde pública da nossa cidade. O Ministério da Saúde lançou a campanha que combater o mosquito é com você, comigo e com todo mundo, buscando conscientizar sobre os perigos do inseto e motivar o combate.

Quadro 5 - AÇÕES DESENVOLVIDAS NO SEGUNDO QUADRIMESTRE PELA VIGILÂNCIA.

2º QUADRIMESTRE DE 2022	AÇÕES	LOCALIDADES
MAIO	Encerramento da Semana Internacional da Compostagem	E. E. Santos Dumont
	Conversa informal com vídeo e panfletagem	E.M. Brigadeiro EduardoGomes
	Conversa informal com vídeo e panfletagem	E.M. Emérito Nestor Lima
	Conversa informal com vídeo e panfletagem	E. M. Augusto Severo
	Conversa de instrução aos ACS	UBS Rosa dos Ventos
	Palestra	E. E. Santos Dumont
	Dia D de Combate as Arboviroses	E.M. Iris de Almeida E.M.Ivanira Paisinho E.M.Françisca Bezerra E.M.Dep. Erivan França
Conversa informal com vídeo e panfletagem	Escola PH3 sede	
JUNHO	Conversa informal com vídeo e panfletagem	Escola PH3 (Cidade Verde)
	Ação na Praça	Vida Nova
	Conversa informal com vídeo e panfletagem	E. M. Manoel Machado
	Conversa informal com vídeo e panfletagem	Escola Alfa
JULHO	Caminhada alusiva ao Combate as Arboviroses	E. M. Luiz Maranhão
	Conversa informal com vídeo e panfletagem	E. M. Prof Homero
	Evento na praça	Vida Nova
	Conversa informal com vídeo e panfletagem	E. M. Luiz Maranhão

AGOSTO	Conversa informal com vídeo e panfletagem	E. M. Professor Homero
	Caminhada alusiva ao Combate as Arboviroses	E. M. Maria Francinete
	Caminhada alusiva ao Combate as Arboviroses	E. M. Poeta Luís Guimarães

Fonte: Vigilância Ambiental/SESAD.

- Núcleo de Denúncias

No Segundo quadrimestre de 2022, tivemos um total de 192 (cento e noventa e duas) solicitações de visitas domiciliares, deste total obtivemos êxito em 163 (cento e sessenta e três) visitas. Tendo um aproveitamento em torno de 85% (oitenta e cinco por cento) dos atendimentos.

O não atendimento de 100% (cem por cento) das solicitações se dá por vários motivos que impedem o seu cumprimento, desde questões que diz respeito à recusa do morador em receber o agente de endemias, imóveis fechados, impossibilitando o acesso do agente e a dificuldade em localizar o proprietário do imóvel para fazer um possível agendamento para executar a visita.

O bairro com mais solicitações foi Nova Parnamirim com 18,2% do total. Diante das afirmações, seguem alguns registros como exemplo, em anexos das solicitações atendidas.

Figura 4 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES POR BAIRRO NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2022.



Fonte: Vigilância Ambiental/SESAD.

4.5.3. Vigiágua

O Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiágua) é um programa do Ministério da Saúde e foi estruturado a partir dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). O Vigiágua tem a finalidade de fazer o mapeamento de áreas de risco em determinado território para avaliação das características de potabilidade (físico-químico e microbiológico), com o intuito de assegurar a qualidade da água e evitar que as pessoas adoçam pela presença de patógenos ou contaminantes presentes nos mananciais.

As ações do Vigiágua são desenvolvidas continuamente e de maneira descentralizada pelas Secretarias de Saúde dos Municípios, dos Estados e do Distrito Federal, e também pelo Ministério da Saúde. O Vigiágua visa promover a saúde e prevenir agravos de doenças de transmissão hídrica, por meio de ações de vigilância da água para consumo humano.

- Análise da Situação da Saúde

ü AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

O segundo quadrimestre de 2022 corresponde aos meses de Maio à Agosto, onde foram realizadas 226 análises, aos quais todos os laudos já foram inseridos no programa SISAGUA.

Abaixo temos uma tabela comparativa das análises realizadas entre o 2º quadrimestre de 2021 e 2022.

Tabela 56 - ANÁLISES REALIZADAS PELO PROGRAMA VIGIAGUA NO 2º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

ANÁLISES REALIZADAS	2º QUAD. 2021	2º QUAD. 2022	META QUAD. 2021	META QUAD. 2022	TAXA DE REALIZAÇÃO DE ANÁLISES PARA O 2º QUADRIMESTRE 2021	TAXA DE REALIZAÇÃO DE ANÁLISES PARA O 2º QUADRIMESTRE 2022
SAA	152	197	132	136	115,15%	166,2%
SAC	-	11				
SAI	-	-				
BALNEABILIDADE	-	18				
TOTAL	152	226				

Fonte: Vigilância Ambiental/SESAD.

A partir destas informações emitidas pelas análises realizadas, verificamos quais pontos apresentaram algum tipo de alteração nos parâmetros estabelecidos (Cloro, Nitrato, Cor aparente, Turbidez, Coliformes totais e Escherichia coli) pela Portaria de Consolidação nº 05/2017, anexo XX do Ministério da Saúde, a qual determina os parâmetros da Qualidade da Água para o Consumo Humano.

Quando alguma análise feita apresenta algum parâmetro em desconformidade com a portaria acima citada, são emitidos relatórios para a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, solicitando a correção do problema, tendo como base um relatório-resposta emitido pela CAERN.

- Avaliação dos parâmetros fora do padrão

ü SAA (Sistema de Abastecimento de Água)

Fazendo uma avaliação do segundo quadrimestre de 2021, foi verificado que das 152 análises realizadas nos SAA, 15 (9,89%) estavam em desconformidade com o padrão de cloro residual livre (limite permitido de 0,2 mg/L até 2,0 mg/L), qualquer valor abaixo ou acima do limite permitido está

fora dos padrões aceito pela portaria citada). Das amostras realizadas algumas estavam fora do padrão: Nitrato 73 (48,1%); Coliformes Totais 35 (23,1%); Escherichia Coli 08 (5,3%) e Cor 1 (0,7%).

Os bairros trabalhados neste 2º quadrimestre foram os seguintes: Santa Tereza, Nova Esperança, Cohabinal, Vale do Sol, Boa Esperança, Centro, Jardim Planalto e Liberdade. Destes, o maior índice de parâmetros fora do padrão de Cloro Residual livre foi registrado no bairro Nova Esperança com 6 amostras (40%), seguido pelos bairros Santa Tereza com 04 amostras (26,7%) e Cohabinal com 04 amostras (26,7%).

O bairro com maior problema de Nitrato (valor máximo permitido: 10 mg/l) fora do padrão foi na Cohabinal com 28 amostras (38,4%), seguido por centro com 17 amostras (23,3%), Boa Esperança com 9 amostras (12,4%), Jardim Planalto com 07 amostras (9,6%), Vale do Sol com 6 amostras (8,3%) e Santa Tereza e liberdade com 0 amostras.

No parâmetro Coliforme Totais o bairro que teve o maior índice foi Nova Esperança com 18 amostras (51,4%), seguido por Cohabinal com 05 amostras (14,3%), Centro com 4 amostras (11,5%), Jardim Planalto e Liberdade com 3 amostras (8,6%), Vale do sol e Santa Teresa com 1 amostra (2,9%). Na cor aparente o bairro com o maior índice foi o Centro com 1 amostra (100%).

No parâmetro Escherichia Coli o bairro Nova Esperança está com maior índice do problema constatado no município, com 4 casos, representando 50%, seguido dele temos jardim planalto com 2 casos (25%), Cohabinal com 1 caso (12,5%) e Liberdade com 01 caso (12,5%).

Já para o segundo quadrimestre de 2022, verificamos que das 197 análises realizadas no sistema (SAA), 8 (4,06%) estavam em desconformidade com o padrão de cloro residual livre (limite permitido de 0,2 mg/L até 2,0 mg/L), qualquer valor abaixo ou acima do limite permitido está fora dos padrões aceito pela portaria citada). Das amostras realizadas algumas estavam fora do padrão: Nitrato 43 amostras (21,8%), Coliformes Totais 45 amostras (22,8%), Escherichia Coli 9 amostras (4,56%).

Uma observação a se destacar, foi que, a partir do dia 06/06/2022, o lacen parou de realizar os parâmetros: nitrato e nitrito por falta de insumos.

Os bairros trabalhados neste 2º quadrimestre de 2022 (SAA) foram os seguintes: Nova Parnamirim, Passagem de Areia, Pirangi do Norte, Pium, Nova Esperança, Vale do Sol, Monte Castelo, Emaús, Pirangi do Norte, Rosa dos Ventos, Cohabinal, Bela Parnamirim, Santos Reis, Santa Te e *parque de exposição.

Destes os maiores índice de parâmetros fora do padrão de Cloro Residual Livre foram registrados no bairro de Nova Esperança com 3 amostras (37,5%), seguido pelo bairro Rosa dos Ventos 2 (25%), seguidos pelos bairros de Pirangi do Norte, Passagem de Areia e Cohabinal com 1 amostra cada (12,5%).

Os bairros com maiores problemas de nitrato (valor máximo permitido: 10 mg/l) fora do padrão foram no Monte castelo com 15 amostras (34,8%), santos reis com 14 amostras (32,5%) e Passagem de Areia com 6 amostras (13,9%), seguidos por Nova Parnamirim e Santa Tereza com 3 amostras cada (6,97%), e finalizando com Bela Parnamirim com 2 amostras (4,65%).

No parâmetro Coliformes Totais os bairros que tiveram os maiores índices foram Rosa dos Ventos com 14 amostras (31,1%), Passagem de Areia com 6 amostras (13,3%), Cohabinal com 5 amostras (11,11%) e Santos Reis com 4 amostras (8,88%), seguidos por Santa Tereza e Nova Esperança com 3 amostras cada (6,66%), Pirangi do Norte, Monte Castelo e Emaús com 2 amostras cada (4,44%) e finalizando com Nova Parnamirim, Bela Parnamirim, Vale do Sol e Parque de exposições com 1 amostra cada (2,22%).

Quanto ao parâmetro Escherichia Coli, 9 amostras estavam fora do padrão. Os bairros com os maiores índices foram: Rosa dos Ventos com 4 amostras (44,4%), seguido pelos bairros Monte Castelo, Passagem de Areia, Santa Tereza e Emaús com 1 amostra cada (11,11%). Em relação à turbidez e Cor Aparente nenhuma amostra estava fora do padrão.

ü SAC (Solução Alternativa Coletiva)

Ressaltando o 2º quadrimestre de 2021, de acordo com a avaliação do campo amostral das Soluções Alternativa Coletiva (SAC), não obtivemos nenhuma amostra.

Seguindo para o segundo quadrimestre de 2022, obtivemos um total de 11 análises, em dois bairros do município de Parnamirim (Pirangi do Norte e Pium), ao qual encontramos as seguintes desconformidades. Cloro Residual Livre, nenhuma amostra estava fora do padrão, apresentando 100% dos resultados dentro dos padrões estabelecidos pela portaria de consolidação nº. 5/2017 MS. Quanto ao Nitrato, nenhuma amostra estava fora do padrão. Os Coliformes Totais contabilizaram 7 amostras fora do padrão, PIRANGI DO NORTE com 5 amostras (45,4%), e PIUM com 2 amostras (18,1%). A Turbidez e Cor Aparente nenhuma amostra estava fora do padrão. Em relação à Escherichia Coli foram encontradas 5 amostras fora do padrão, Pirangi do Norte com 3 amostras (27,2%) e Pium com 2 amostras (18,1%).

ü SAI (Solução Alternativa Individual)

Para o segundo quadrimestre de 2021 e 2022, não foram realizadas análises para o SAI.

ü Balneabilidade

O No mês de Junho o LACEN (Laboratório Central do Rio Grande do Norte) abriu para os municípios do estado que tiverem interesse em monitorar a balneabilidade (capacidade que um local tem de possibilitar o banho e atividades esportivas em suas águas) lagoas e rios, fornecendo os frascos de coleta para esse trabalho especial; Em relação às praias a partir do dia 28/06/2022 não será mais realizado pelo LACEN, pois o IDEMA já realiza este monitoramento. A balneabilidade é determinada a partir da quantidade de bactérias do grupo COLIFORMES e ESCHERICHIA COLI, e o resultado é baseado na PRESENÇA ou AUSÊNCIA das mesmas.

O município de Parnamirim/RN realizou as coletas de água para o monitoramento da balneabilidade nas praias de Pium, Cotovelo, Pirangi do Norte, em três semanas consecutivas (um dia por semana), totalizando 18 coletas Das 18 coletas realizadas, todas apresentaram Coliformes Totais e abactéria Escherichia Coli.

4.5.4. Vigidesastre

A redução do risco de desastre é uma das funções essenciais da saúde pública, que deve se considerar seu planejamento, a inserção de ações para prevenção, preparação, resposta e reabilitação visando reduzir os impactos dos desastres sobre a saúde pública. Envolver todo sistema de saúde, além de colaboração intersetorial e interinstitucional visando reduzir os impactos de emergência ou desastres sejam eles de origem natural ou tecnológica.

No Sistema Único de Saúde, o Departamento de Vigilância em Saúde através da Coordenadoria de Vigilância Ambiental e seus associados tem a função de estabelecer estratégias para atuação em desastres de origem natural ou tecnológica. No contexto do nosso Município podemos ter inundações, deslizamentos e acidentes com produtos químicos. Nossa gestão contempla ações para redução de riscos, manejo, recuperação de efeitos ou articulação para saúde humana.

O Comitê Estadual de Saúde em Desastres é entendido como uma organização colegiada aberta, de cunho consultivo e deliberativo, formalmente instituída no âmbito da Secretaria do Estadual de Saúde Pública (SESAP), a fim de planejar, orientar, coordenar e monitorar a atuação do setor saúde na execução de ações de prevenção, preparação e resposta aos desastres de origem natural ou de origem antropogênico.

O Plano de Contingência para Desastres precisa ser elaborado no âmbito do Comitê Estadual de Saúde em Desastres e validado pelos atores que integram esse Comitê, bem como pelos atores que integram as equipes operacionais ou de resposta aos eventos.

Para a operacionalização dessas ações, sugere-se o desenvolvimento de linhas de atuação, dentre as quais se tem:

- ℳ Normatização: elaborar políticas públicas que contemplem diretrizes para gestão dos fatores de riscos associados às ameaças tecnológicas, produto do atual modelo de desenvolvimento em um território de saúde por onde vivem e circulam a população;
- ℳ Capacitação: proporcionar a realização de cursos e treinamentos voltados para o setor saúde: vigilância dos fatores de riscos, assistência médica-farmacêutica e análises clínicas toxicológicas;
- ℳ Planejamento e execução:
 - Instituir o Comitê de Saúde em Desastre e definir responsabilidades dos atores envolvidos na atuação em todas as fases da gestão do risco (dentro e fora do SUS);
 - Propor e acompanhar a elaboração de Plano de Preparação e Resposta do SUS frente aos acidentes com produtos químicos perigosos;
- ℳ Avaliação:
 - Definir indicadores que permitam a avaliação das ações de intervenção nos fatores de risco e de enfrentamento quando da necessidade de resposta aos desastres de origem antropogênica;
 - Estabelecer critérios para acompanhamento e necessidade de adequação das ações proposta no plano de preparação e resposta do setor saúde frente aos acidentes com produtos químicos perigosos.

Fomento a estudos e pesquisas: possibilitar a realização de estudos e pesquisas que permitam a caracterização do território de saúde, a identificação da real capacidade de resposta, o desenvolvimento de técnicas e práticas de vigilância e atenção à saúde de populações expostas ou intoxicadas por produtos químicos perigosos, entre outras relacionadas ao tema.

- Fatores que contribuem para desastres:
 - Geológicos (ex.: deslizamentos, erosão e terremotos);
 - Hidrológicos (ex.: inundações, enxurradas e alagamentos); Meteorológicos (ex.: ciclones, tornados, ondas de calor);
 - Climatológicos (ex.: seca, estiagem e incêndio florestal); e Biológicos (ex.: epidemias, infestações de pragas).

Dessa forma, os desastres de origem natural podem ocasionar óbitos, ferimentos, traumas, transtornos mentais, maior risco de diversas doenças infecciosas, como leptospirose, hepatite A, diarreias, dengue, tétano acidental, febre tifóide, cólera, de doenças respiratórias, de acidentes com animais peçonhentos.

É importante ressaltar que essas demandas normalmente alteram a rotina dos serviços de saúde e/ou a capacidade de resposta desses serviços, em função da urgência do atendimento às vítimas pelas equipes de vigilância, assistência farmacêutica, assistência pré-hospitalar e hospitalar, bem como dos serviços laboratoriais e de diagnóstico. Existem também as situações em que as próprias unidades de saúde são atingidas pelo desastre de origem natural, o que prejudica as ações de assistência e vigilância à saúde da população.

Diante das fortes chuvas que ocorreram no Município no início de julho houve uma grande mobilização de todos os setores envolvidos: SEMAS, SESAD, SESDEM e a importante Defesa civil. Onde se disponibilizaram de forma efetiva e constante abrigo, alimentação e condições de limpeza e higiene para as famílias desabrigadas de domingo a domingo dia e noite durante todo o tempo em que as famílias se encontram nos abrigos que foram disponibilizados emergencialmente.

A equipe da Vigilância ambiental realizou na sexta-feira, dia 08/07 coletas de água para análises através do Programa VIGIAGUA nas Escolas Francisca Avelino e Escola Municipal Maria Maura de Moraes Cruz, ambas as análises obtiveram resultados satisfatórios para consumo humano, de acordo com laudo emitido pelo LACEN/RN. No sábado, dia 09/07, intensificamos as ações com visitas aos pontos de desabrigados para verificação de possíveis focos do Aedes. No domingo dia 10/07 na mesma escola foi realizado o trabalho de UBV Portátil, bloqueio utilizando pulverizações com inseticida em áreas delimitadas, realizadas pelas equipes de controle vetorial. Foi realizadas vistorias em todo espaço físico das escolas citadas para ver as condições de higiene e acomodações, nos 3 dias, foram envolvidos 16 profissionais nas ações descritas.

4.5.4. VIGIPEQ

O programa consiste em um conjunto de ações de vigilância em saúde ambiental, com a finalidade de recomendar medidas de prevenção aos fatores de risco e instituir medidas de promoção à saúde, prevenção e cuidado da população exposta nas áreas contaminadas conforme Sistema Único de Saúde.

Sendo o Município prioritário para implantação do VIGIPEQ, iniciamos o cadastramento de áreas contaminadas ou potencialmente contaminadas no mês de Agosto.

- Objetivos Específicos:

- ℳ Identificar e priorizar áreas com populações expostas a solo contaminado;
- ℳ Desenvolver estratégia de gestão para atuação em áreas com populações expostas, em especial para avaliação de risco a saúde humana e protocolo de vigilância e atenção à saúde;
- ℳ Coordenar e estimular ações intra-setoriais entre as áreas de vigilância ambiental, epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador, atenção básica e laboratórios públicos, entre outras;
- ℳ Desenvolver sistema de informação de vigilância em saúde em áreas com populações expostas a solo contaminado;
- ℳ Apoiar a capacitação de profissionais;
- ℳ Realizar articulação com os órgãos ambientais, entre outros;
- ℳ Apoiar o desenvolvimento de ações de educação em saúde e mobilização social;
- ℳ Apoiar o desenvolvimento de pesquisas.

LOCAIS ANÁLISADOS	2º QUADRIMESTRE DE 2022
POSTOS DE COMBUSTÍVEIS	14
CEMITÉRIO	4
TOTAL	18

Fonte: VIGIEQ/SESAD.

4.5.4. Vigilância Sanitária

Atualmente a Coordenadoria de Vigilância Sanitária do município de Parnamirim (COVISA é PARNAMIRIM) conta com um corpo técnico multiprofissional distribuído em 6 setores (setores de alimentos, serviços de saúde, produtos, protocolo, assessoria jurídica e arquitetura), com foco na prestação de um atendimento de qualidade à população.

As ações realizadas por esta COVISA contribuem para a prevenção e promoção da saúde da população do município. Para que isso seja efetivado é necessário que sejam avaliações das ações realizadas no contexto da vigilância em saúde, em consonância com os instrumentos de planejamento da Gestão.

O presente relatório tem por objetivo descrever as ações realizadas pela Vigilância Sanitária do município de Parnamirim no segundo quadrimestre de 2022.

- Setor de Ações realizadas

Setor de Alimentos

O setor de alimentos é composto por profissionais nutricionistas, médico veterinário, sanitarista e profissionais de nível médio, todos investidos no cargo de Fiscal de Vigilância Sanitária.

Neste quadrimestre, as principais ações desenvolvidas pelo setor consistiram em inspeções sanitárias, licenciamento de estabelecimentos de alimentação, autos de infração, interdições, atendimento e recebimento de denúncias.

Quadro 7 - QUANTITATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE ALIMENTOS NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2022.

AÇÕES	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
INSPEÇÕES	27	35	25	30	117
LICENCIAMENTO	4	4	4	5	17
RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS	4	8	5	11	28
ATENDIMENTO DE DENÚNCIAS	4	8	5	11	28
ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO	1	-	1	5	7
INTERDIÇÃO	-	-	1	5	6

Fonte: VISA/SESAD.

Setor de Produtos

O setor de produtos é composto por profissionais farmacêuticos industriais, farmacêuticos e sanitaristas todos investidos no cargo de Fiscal de Vigilância Sanitária.

Neste quadrimestre, as principais ações desenvolvidas pelo setor consistiram em inspeções sanitárias, licenciamento de estabelecimentos, abertura de processos administrativos sanitários, interdições, recebimento e atendimento de denúncias. É importante ressaltar que o setor vem desenvolvendo um trabalho de comunicação e análise documental online com o setor regulado, que vem trazendo bons resultados se tratando da produção do setor.

Quadro 8 - QUANTITATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE PRODUTOS NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2022.

AÇÕES	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
INSPEÇÕES	31	37	17	49	134
LICENCIAMENTO	7	4	3	10	24
RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS	1	5	-	1	7
ATENDIMENTO DE DENÚNCIAS	1	5	-	1	7
ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO	3	-	-	-	3
INTERDIÇÃO	-	2	1	1	4

Fonte: VISA/SESAD.

Setor de Serviços de Saúde

O setor de serviços de saúde é composto por profissionais enfermeiro, biólogo, odontólogo e sanitarista todos investidos no cargo de Fiscal de Vigilância Sanitária.

Neste quadrimestre, as principais ações desenvolvidas pelo setor consistiram em inspeções sanitárias, licenciamento de estabelecimentos, atendimento e recebimento de denúncias e abertura de processos administrativos sanitários.

Quadro 9 - QUANTITATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2022.

AÇÕES	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
-------	------	-------	-------	--------	-------

INSPEÇÕES	16	7	17	4	44
LICENCIAMENTO	1	1	5	3	10
RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS	1	-	-	1	2
ATENDIMENTO DE DENÚNCIAS	1	-	-	1	2
ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO	-	-	-	1	1
INTERDIÇÃO	-	-	-	1	1

Fonte: VISA/SESAD.

• Setor de Protocolo

O Setor de Protocolo da Vigilância Sanitária é composto por servidores técnicos administrativos e pela coordenação de vigilância sanitária.

Neste quadrimestre, as principais ações desenvolvidas pelo setor consistiram em: cadastramento de estabelecimentos relacionados à vigilância sanitária; recebimento e conferência de toda documentação referente à solicitações de alvará sanitários e demais documentos relacionados ao setor; confecção e emissão de alvarás sanitários; recebimento de denúncias; atendimento à população de maneira geral; assim como, desenvolvimento de toda demanda administrativa do setor.

Quadro 10 - QUANTITATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE PROTOCOLO NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2022.

AÇÕES	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
CADASTRAMENTO DE ESTABELECEMENTOS	21	18	26	22	77
EMIÇÃO DE ALVARÁ	19	14	26	30	89

Fonte: VISA/SESAD.

• Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica é um setor novo na COVISA e começou a funcionar efetivamente em janeiro de 2022, composto por um Advogado que auxilia os demais setores em demandas que necessitem de conhecimento jurídico, além de atuar diretamente nos julgamentos dos Processos Administrativos Sanitários, que são oriundos de Auto de Infração e exigem extenso conhecimento na legislação Sanitária.

Neste quadrimestre, as principais ações desenvolvidas pelo setor consistiram em julgamento de Auto de Infração e consultoria jurídica aos Fiscais da Vigilância Sanitária, foram concluídos 38 processos administrativos sanitários, que consistiam em autos de infrações lavrados nos anos de 2022, 2021 e 2022.

• Setor de Arquitetura

O setor de arquitetura é composto por uma arquiteta cedida do setor de obras, que passou a trabalhar no setor de vigilância sanitária no mês de agosto, desse modo, ainda está em fase de implementação, tendo em vista que os serviços de arquitetura da Vigilância Sanitária de Parnamirim eram realizados pela Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária do Rio Grande do Norte - SUVISA/RN, portanto, ainda está acontecendo a descentralização de tal atividade.

Entretanto, este setor é responsável pela análise de planta baixa dos estabelecimentos enquadrados como nível de risco III, que exigem o Laudo Aprovado do Parecer da Análise do Projeto como documento obrigatório para a entrada na solicitação do Alvará Sanitário. No momento a arquiteta está realizando a contextualização do trabalho e em breve será treinada pela SUVISA.

A implantação deste marca um ponto central na descentralização dos serviços de Vigilância Sanitária do Município de Parnamirim, que passa a ter todos os serviços descentralizados da Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária do Rio Grande do Norte.

No segundo quadrimestre de 2022 foram recebidas 18 solicitações de análises de projetos arquitetônicos, que estão em andamento.

4.6. Serviço de Transporte Sanitário

O Serviço de Transporte Sanitário destinado ao deslocamento de pacientes para realização de procedimento de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O serviço viabiliza o transporte de pacientes de acordo com suas necessidades, facilitando o acesso aos serviços de saúde, além de estruturar os fluxos dos pacientes dentro das Redes de Atenção à Saúde, atende a usuários para a realização de consultas e avaliações médicas, exames clínicos e radiológicos, hemodiálise, quimioterapia, radioterapia e fisioterapia.

Considerando a importância para o acesso da população aos serviços de saúde, o transporte dos pacientes é realizado em vans, Spins e Doblôs, sendo as três (03) vans e duas (02) spins para o transporte dos pacientes em tratamento oncológico e em hemodiálise, e duas (02) doblôs para transporte dos pacientes em fisioterapia.

O serviço tem seu horário de funcionamento de segunda-feira a sexta-feira de 07:00 às 17:00, para utilizar o serviço é necessário que seja solicitado previamente através dos contatos: (84) 98893-5909 / (84) 3643-2381 ou no próprio setor pelo paciente ou por familiar responsável, mediante a apresentação do comprovante da solicitação médica e documentações pessoais (RG, cartão sus, comprovante de residência).

Tabela 57 - FREQUÊNCIA DE PACIENTES ATENDIDOS MENSALMENTE NO SERVIÇO POR TRATAMENTO NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

TIPO DE SERVIÇO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Tratamento Oncológico	266	203	153	173	795
Fisioterapia	297	302	353	432	1.384
Tratamento Crônico Renal	70	37	45	48	200

Fonte: DAE/SESAD.

Com o aumento significativo da população de Parnamirim/RN, o serviço vem tomando maior proporção, de modo que algumas dificuldades surgem sendo importante avaliar constantemente o serviço ofertado. Para uma melhor estruturação do serviço necessitamos com urgência da volta da equipe técnica para atender os pacientes que utilizam a ambulância.

Enfatizando também a crescente demanda de fisioterapia, necessitamos de mais 1 carro, tipo Doblo ou spin com mais 1 motorista, para assim atender a todos os munícipes necessitados do serviço, com uma melhor qualidade, essa alta demanda deu-se após a abertura do CER III.

4.7. Produção Ambulatorial

4.7.1. CCPAR Santos Reis

O CCPAR/SANTOS REIS se enquadra na modalidade de Policlínica, isto é, unidade de saúde para prestação de atendimento ambulatorial em várias especialidades, incluindo ou não as especialidades básicas, podendo ainda ofertar outras especialidades não médicas.

Esta unidade atende diariamente pacientes que necessitam de serviços de média complexidade que advém das Unidades Básicas de Saúde de Parnamirim. Atendimento de agendas que não apresentam demanda reprimida são marcados diretamente nesta unidade. No momento do agendamento os pacientes deve apresentar ficha de referência das UBS, com xerox da identidade, CPF, cartão SUS e comprovante de residência ou ficha A. Todos os atendimentos ambulatoriais são devidamente regulados pela Central de Marcação e algumas especialidades reguladas na própria unidade, tais como: consultas em nutrição, consultas em genética e procedimentos ginecológicos como: citologia oncológica, colposcopias, peniscopias, biopsias de colo uterino, vulvoscopias, como ainda inserção de DIU.

A equipe técnica do CCPAR Santos Reis ainda realiza atividades de cunho sócio educativo voltados para a sala de espera que abordam temas na área de saúde com vistas a prevenção de agravos e promoção a saúde como também de capacitações continuadas com vistas ao aprimoramento dos técnicos e equipe de apoio com objetivo de promover um melhor atendimento aos nossos pacientes.

A média de atendimentos diários é de aproximadamente de 200 a 250 pacientes entre as mais diversas áreas ambulatoriais e clínicas como também atendimentos na área de insumos em saúde.

Dentre os atendimentos ambulatoriais oferecidos pelo Ccpar/Santos Reis, podemos citar:

- GINECOLOGIA: Atendimento clínico especializado no tratamento da saúde da mulher, como também realização de procedimentos ginecológicos ambulatoriais: colposcopia, biopsia de colo de útero, peniscopia e vulvoscopia;
- CIRURGIA DE PEQUENO PORTE: Procedimentos cirúrgicos de menor complexidade, que podem ser realizados sob anestesia local, sem necessidade de internação;
- PEDIATRIA: Assistência clínica especializada a crianças e adolescentes, seja no aspecto preventivo ou curativo, realizando consultas de rotina e acompanhando o crescimento, medindo e pesando a criança, para comparar com exames anteriores, além de prevenir e tratar as possíveis enfermidades;
- NUTRIÇÃO: Atendimentos no âmbito da atenção dietética e/ou segurança alimentar, orientação quanto o estado de saúde do paciente, seus hábitos alimentares e seu estilo de vida. Acompanhamento dos pacientes das linhas de cuidados e encaminhamento para rede de saúde;
- ENDOCRINOPEDIATRIA: responsável pelo diagnóstico, tratamento e acompanhamento das doenças relacionadas a essas disfunções hormonais, desde o nascimento da criança até o final da adolescência;
- NEUROPEDIATRIA: é o ramo da neurologia que se dedica ao estudo das doenças do desenvolvimento e maturação do sistema nervoso em crianças;
- TESTE DO OLHINHO: O Teste do Reflexo Vermelho (TRV), também conhecido como "Teste do Olhinho", é um exame capaz de identificar a presença de diversas enfermidades visuais como a catarata congênita e o retinoblastoma;
- SETOR DE DISPENSAÇÃO DE FRALDAS: Setor responsável pela dispensação de fraldas geriátricas e infantis a pacientes com algum tipo de deficiência que o incapacite ao controle dos esfínteres e necessitem fazer uso continuado desse produto e que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e/ou financeira;
- SETOR DE SUPORTE NUTRICIONAL ESPECIAL: Atualmente possui cerca de 220 pacientes cadastrados e realiza cerca de 250 a 300 atendimentos mensais em nutrição avançada, enteral e pós cirurgia bariátrica;
- SETOR DE BIÓPSIAS: O setor de biopsias do Ccpar/UnP é responsável por receber amostras de cirurgias e procedimentos que necessitem de análise mais técnica através das biopsias. O setor organiza as peças, encaminha o material para análise nos laboratórios conveniados e recebe os resultados dos exames para entrega aos pacientes.

- Núcleo de Serviço Social

O carro-chefe da atuação do Serviço Social no CCPAR/Santos Reis é a viabilização de benefícios sociais disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde-SESAD. Consiste em dar visibilidade às demandas de cunho social (contexto de vida e trabalho), bem como aos condicionantes da saúde e aos determinantes sociais que interferem no processo saúde doença dos sujeitos de direitos, assim como enfatizar as expressões da questão social, geradora de pobreza e desigualdades sociais. Deste modo, para além dos critérios clínicos entende-se o social como indispensável na construção de projetos/benefícios para a garantia do direito à saúde. Nosso público-alvo são crianças, idosos, gestantes, pessoas com deficiência, adultos e pessoas com doenças crônicas diversas, que independente de critério de renda, necessitam fazer uso de algum dos benefícios. No segundo quadrimestre do corrente ano o setor realizou um total de 1.651 atendimentos entre os mencionados abaixo:

- ¿ Inclusão em benefício de fraldas pediátricas/geriátricas;
- ¿ Inclusão em benefício de Suplemento Alimentar;
- ¿ Inclusão em benefício de Kit Glicosímetro;
- ¿ Inclusão em benefício de Insumos (luvas, gaze, sonda, dentre outros);
- ¿ Inclusão em benefício de Insulina Lantus;
- ¿ Declaração de Comprovação Domiciliar;
- ¿ Avaliação Social em processos de Redução de Carga Horária de servidores;
- ¿ Acolhimento e encaminhamentos em casos de suspeita e/ou confirmação de câncer do colo do útero;
- ¿ Acolhimento e encaminhamentos a diversas instituições da rede de saúde e rede intersetorial, quais sejam educação, assistência social, judiciário, dentre outras;
- ¿ Visitas Domiciliares ou visitas técnicas/institucionais.

TIPO DE SERVIÇO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ATENDIMENTOS	351	334	484	482	1.651

Fonte: CCPAR Santos Reis/SESAD.

- Programa do Glaucoma

O Programa do Glaucoma funciona atualmente no CCPAR/Santos Reis é o setor responsável pelo cadastramento e regulação dos pacientes acometidos pelo Glaucoma (doença ocular causada principalmente pela elevação da pressão intraocular que provoca lesões no nervo ótico e, como consequência, comprometimento visual). O número de atendimentos registrados no segundo quadrimestre foi de 1.676 atendimentos.

Atualmente no setor o registro é de aproximadamente pacientes ativos no Programa que recebem a autorização via SISREG da consulta oftalmológica com clínicas conveniadas para recebimento de colírios de tratamento para 03 meses.

Quadro 12 - ATENDIMENTOS DO PROGRAMA DO GLAUCOMA NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

TIPO DE SERVIÇO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ATENDIMENTOS	340	458	497	381	1.370

Fonte: CCPAR Santos Reis/SESAD.

- Setor de Biopsias

O setor de biópsias funciona atualmente no CCPAR/SANTOS REIS e é responsável pelo controle e envio de peças para investigação via exames de biópsia. As peças são reguladas e enviadas semanalmente. Todo controle de envio e entrega de resultados aos pacientes são realizados pelo setor diariamente. As peças enviadas para análise advém dos hospitais de urgência e emergência do município de Parnamirim como também das pequenas cirurgias e alguns procedimentos ginecológicos realizados nesta unidade. No segundo quadrimestre deste ano o setor realizou 455 envios de peças para os laboratórios conveniados. Percebe-se uma diminuição no número de materiais enviados nesse período devido a suspensão das cirurgias eletivas pelo quadro de pandemia vivido atualmente.

Quadro 13 - ATENDIMENTOS DO SETOR DE BIÓPSIA NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

TIPO DE SERVIÇO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ATENDIMENTOS	204	100	63	86	453

Fonte: CCPAR Santos Reis/SESAD.

- Setor de Fraldas

O setor de dispensação visa atender pacientes decorrente de alguma patologia, onde inclui AVC (Acidente Vascular Cerebral), traqueostomia, gastrectomia, bexiga neurogênica entre outros. Através da abertura de processos administrativos e processos da defensoria, mediante laudo médico com CID, documentos e parecer do serviço social, onde é avaliada a necessidade e situação sócio econômico de acordo com o que preconiza o Artº 2º da lei 8080/90.O setor realizou no segundo quadrimestre de 2022 cerca de 1.186 atendimentos entre dispensações de fraldas e insumos. Ressaltamos Que o setor ficou desbastecido dos referidos produtos.

Quadro 14 - DISPENSAÇÃO DO SETOR DE FRALDAS NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
DISPENSAÇÃO DE FRALDAS	466	436	142	18	1.062
DISPENSAÇÃO DE INSUMOS	32	38	32	26	128

Fonte: CCPAR Santos Reis/SESAD.

- Setor de Suporte Nutricional

O Núcleo de Suporte Nutricional (NSN) é uma ramificação da Central de Atenção Farmacêutica (CAF) do município é está sediado no CCPAR/Santos Reis atendendo aos pacientes com necessidades de nutrição especializada e/ou enteral, mediante a avaliação nutricional, cadastramento, fornecimento de produtos nutricionais (fórmulas lácteas infantis, módulos de nutrientes, dietas enterais completas e suplementos) e acompanhamento clínico nutricional. Os pacientes admitidos devem atender aos requisitos da Portaria 004/2017, ou seja, serem portadores de doenças crônicas e/ou que façam uso de sondas de alimentação e/ou esteja em cuidados paliativos e de conforto. Possui também atuação nos cuidados, acompanhamento e fornecimento de suplementação proteica e vitamínica para a Linha de Cuidados dos pacientes bariátricos no convênio da prefeitura como o HUOL. No terceiro quadrimestre o setor realizou 385 atendimentos entre consultas ambulatoriais e dispensação de suplementos do setor.

Quadro 15 - ATENDIMENTOS DO SETOR DE SUPORTE NUTRICIONAL NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

TIPO DE SERVIÇO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ATENDIMENTOS	84	83	105	113	385

Fonte: CCPAR Santos Reis/SESAD.

- Atendimentos realizados no segundo quadrimestre de 2022

Os atendimentos realizados no segundo quadrimestre de 2022 de pelo CCPAR/SANTOS REIS somaram 10.279 atendimentos correspondendo a atendimentos ambulatoriais, atendimentos nos setores de insumos, núcleo de serviço social, programa do glaucoma e realização de exames.

4.7.2. CCPAR Sadi Mendes

Segue o quantitativo de atendimentos e exames realizados no CCPAR Dr.Sadi Mendes referente ao 2º quadrimestre de 2022.

Tabela 58 - CONSULTAS REALIZADS POR ESPECIALIDADES NO CCPAR DR. SADI MENDES NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADES	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Angiologista Vascular	172	152	107	132	563
Cardiologia	485	389	508	575	1.957
Cirurgião Ginecológico	55	60	69	74	258
Cirurgião Geral	212	75	163	181	631
Dermatologia	472	343	361	284	1.460

Endocrinologia	200	229	283	274	986
Gastroenterologia	91	33	68	86	278
Geriatría	42	43	46	38	169
Infectologia	31	9	-	26	66
Mastologia	121	79	66	84	350
Nefrologia	82	67	-	59	208
Neurologia	49	23	-	-	72
Oftalmologia	520	321	137	365	1.343
Ortopedia	266	195	154	209	824
Otorrinolaringologia	74	124	274	153	625
Pneumologia	57	60	58	93	268
Proctologia	-	60	69	78	207
Reumatologia	108	91	104	95	398
Urologia	172	153	111	153	589

Fonte: CCPAR Dr. Sadi Mendes/SESAD.

Tabela 59 - EXAMES REALIZADOS POR ESPECIALIDADES NO CCPAR DR. SADI MENDES NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

EXAMES POR ESPECIALIDADES	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ELETROCARDIOGRAMA	496	314	486	493	1.789
ULTRASSONOGRAMA	424	370	531	651	1.976
ECOCARDIOGRAMA ADULTO	103	62	43	89	297
ESPIROMETRIA	35	35	27	30	127

Fonte: CCPAR Dr. Sadi Mendes/SESAD.

4.7.3 - Centro de Especialidade de Prevenção e Tratamento de Úlceras Crônicas é CEPTUC

O CEPTUC (Centro especializado em Prevenção e Tratamento de Úlceras Crônicas), nosso público em sua maioria é de origem venosa, mas nossa demanda de pés diabéticos vem crescendo ao longo de três anos e seis meses.

Neste relatório contém informações que demonstram a demanda do CEPTUC referente ao 2º quadrimestre de 2022. Informamos toda nossa produção dos serviços aqui ofertados a população municipal de Parnamirim.

Tabela 60 - CONSULTAS POR PROFISSIONAIS NO CEPTUC NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
CIRURGIÃO VASCULAR	120
ENFERMAGEM	90

Fonte: CEPTUC/SESAD.

Tabela 61 - PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM NO CEPTUC REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
CONSULTAS	81	80	84	79	324
COBERTURAS USADAS	567	560	588	553	2.268
TROCA DE CURATIVO	7	7	7	7	28

Fonte: CEPTUC/SESAD.

Tabela 62 - PROCEDIMENTOS VASCULAR NO CEPTUC NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

PROCEDIMENTO VASCULAR	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ATENDIMENTOS	52	80	FERIAS	101	233
COBERTURAS USADAS	30	50	FERIAS	80	160
TROCA DE CURATIVO	1	1	FERIAS	1	3

Fonte: CEPTUC/SESAD.

Tabela 63 - NÚCLEO DIABÉTICO DO CEPTUC NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ATENDIMENTOS	463	402	398	343	1.606
FITAS	1.191	957	1.015	837	4.000
LANCETAS	150	150	90	133	523
GLICOSIMETRO	5	2	2	3	12

Fonte: CEPTUC/SESAD.

Neste relatório podemos ver a operacionalidade do CEPTUC, desde o quantitativo nos procedimentos realizados pela enfermagem, consultas do especialista (Médico vascular) como também a entrega dos insumos aos pacientes do núcleo de DM.

4.7.4 - Centro Odontológico Especializado é CEO

O CEO tem como objetivo dar continuidade ao serviço de atenção básica em odontologia através das especialidades ofertadas a população do município de Parnamirim, promovendo melhoria na Saúde Bucal e na qualidade de vida.

Atualmente o Centro de Especialidades Odontológicas oferta aos seus usuários um grande leque de Especialidades para melhor atender a população, são elas:

é Odontopediatria - Nesta especialidade também realizamos atendimentos a HDMA, com o procedimento de frenotomia lingual em RN's, com média mensal de 60 atendimentos;

é Endodontia;

- ¿ Dentística pós ¿ canal
- ¿ Periodontia;
- ¿ Cirurgia bucomaxilofacial;
- ¿ Cirurgia Oral menor;
- ¿ Prótese Dentária;
- ¿ Pacientes com necessidades especiais (PNE);
- ¿ Pronto socorro odontológico ¿ PSO 24h.

Pelo que estabelece a Portaria nº 2.898, de 21 de setembro de 2010, no Art. 1º, inciso I, é necessário o monitoramento de produção mínima mensal apresentada, a ser realizada nos CEOs. Assim sendo, a produção mínima para o CEO tipo II (o porte do CEO deste município) é necessária uma produção de 110 procedimentos básicos por mês.

Quadro 16 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL NO CEO REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

ESPECIALIDADES	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS
ODONTOPEDIATRIA	1.240
PCD	318
ORAL MENOR	1.584
PROTESISTA	567
PERIODONTIA	-
ENDODONTIA	560
CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	1.226

Fonte: CEO/SESAD.

A especialidade de Periodontia está sem produção desde o mês de maio DE 2022 em virtude de a única especialista do município encontrar-se afastada pela perícia médica.

Excetuando-se a especialidade de odontopediatra, na qual a especialista tem carga horária de 40h, todas as demais especialidades deste serviço estão com déficit de RH para atender adequadamente os municípios. Ressalto ainda, todas as especialidades estão com as agendas deste ano fechadas, estando às especialidades de prótese e endodontia com lista de espera em mais de 300 pacientes. Ademais, temos constantemente dificuldade com os insumos odontológicos, tanto inerentes a cada uma das especialidades como aqueles que são comuns a todos os serviços ¿ incluindo o PSO, e com déficit de equipamentos odontológicos (poucas canetas de alta rotação, micromotor e contra-ângulo, e nenhum oscilatório endodôntico).

4.7.5 - Centro Especializado em Reabilitação ¿ CER III

O CER é um centro de atenção ambulatorial especializada em reabilitação, com capacidade para realizar diagnóstico, avaliação, orientação, estimulação precoce e atendimento especializado em reabilitação, adaptação e manutenção de tecnologia assistida, podendo constituir-se em referência para a rede de atenção à saúde na região. Foi organizado sob a forma de CER III, composto, a princípio, pelas modalidades de reabilitação Física, Auditiva e Visual, sendo, esta última, substituída a priori, pela modalidade intelectual, face à alta demanda destes pacientes no referido município, os quais já vinham sendo acompanhados no, então, Centro Municipal de Reabilitação - CMR. O CER poderá ainda, em parceria com instituições de ensino e pesquisa, contribuir com o avanço e a produção de conhecimento e inovação tecnológica em reabilitação e ser polo de capacitação e qualificação profissional. Deve ainda, estabelecer processos de educação permanente para as equipes multiprofissionais, garantindo atualização e aprimoramento profissional.

Tabela 64 - QUANTITATIVO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS POR ESPECIALIDADES NO CER REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE/2022.

TIPO DE ATENDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
FONOAUDIOLOGIA	279	578	451	399	1.707
PEDAGOGIA	73	59	3	19	154
TERAPIA OCUPACIONAL	165	172	240	106	683
FISIOTERAPIA	75	49	56	71	251
PSICOLOGIA	156	198	168	211	733
ASSISTENTE SOCIAL	48	49	87	61	245
ENFERMAGEM	-	89	45	76	210
PSICOPEDAGOGIA	18	38	39	27	122
MÉDICO	101	65	117	117	400
NUTRICIONISTA	92	69	66	71	298
EDUCAÇÃO FÍSICA	11	10	19	58	98

Fonte: CER/SESAD.

4.7.6. Laboratório Municipal

O Laboratório Central de Parnamirim é situado na R. Dom Leme, s/nº no Centro do município de Parnamirim, e funciona das 06:00h às 18:00h, de segunda à sexta-feira. Prestamos serviço à população através da realização de exames laboratoriais nas especialidades de hematologia, bioquímica, imunologia, hormônios, uroanálise, parasitologia, baciloscopia, citologia e diagnóstico de COVID-19 (testes rápidos de antígeno e coleta para PCR, para pacientes com síndrome gripal e/ou suspeitos de estarem contaminados pelo coronavírus. Atendemos aos pacie também aos pacientes do SAE (Serviço de Atendimento Especializado) e prestamos suporte às unidades laboratoriais do município (UPA Nova Esperança, Hospital Márcio Marinho e Maternidade Divino Amor). Possuímos também um posto de coleta de apoio no Pronto Atendimento Suzete Cavalcante (Nova Parnamirim). Contamos ainda com uma central de atendimento, onde os pacientes podem contactar através de telefone ou aplicativo de mensagem, para receberem informações, além de poderem solicitar o resultado de seus exames via e-mail ou whatsapp.

Foram realizados os seguintes quantitativos de exames:

Tabela 65 - QUANTITATIVOS DE EXAMES REALIZADOS NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

MESES	EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	EXAMES DE CITOLOGIA	EXAMES DE COVID-19	EXAMES DE SOROLOGIA DENGUE	EXAMES DE MONKEYPOX	TOTAL
MAIO	41.829	157	299	202	-	42.487
JUNHO	40.149	401	2.355	178	-	43.083
JULHO	30.647	477	1.522	45	2	32.693
AGOSTO	838	345	69	52	21	1.325

Fonte: LABORATORIO MUNICIPAL/SESAD.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	1	0	2	3
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	4	0	4
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	2	2
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	29	29
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	19	20
FARMACIA	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	4	4
Total	2	4	72	78

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/07/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	4	1	5
MUNICIPIO	53	0	0	53
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	13	0	0	13
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	1	2
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	72	4	2	78

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/07/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇO DO SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e Gestão

Quadro 17 - REDE FÍSICA POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE GESTÃO EM PARNAMIRIM/RN.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
CENTRAL DE REGULAÇÃO	-	-	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL- CAPS	-	-	4	4
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	-	-	29	29
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO	1	-	48	49
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	-	-	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	-	-	1	1
CONSULTÓRIO	-	-	42	42
COOPERATIVA	-	-	1	1
FARMÁCIA	-	-	2	2
HOSPITAL GERAL	1	-	3	4
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA - LACEN	-	-	1	1
POLICLÍNICA	-	-	9	9
PRONTO ATENDIMENTO	-	-	1	1
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	1	1
SECRETARIA DE SAÚDE	-	-	1	1
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	-	-	22	22
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	-	2	2
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRE-HOSPITALAR URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	-	4	1	5
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	-	-	1	1
TOTAL	2	4	170	176

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES. Nov/2022.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	34	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	150	124	188	602	350
	Informais (09)	10	2	0	19	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	72	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	92	1	23	3	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	2	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	8	1	1	4	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	160	124	99	295	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	15	0	4	4	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/08/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	52	25	56	90	
	Celetistas (0105)	15	0	7	16	
	Informais (09)	11	1	2	2	
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	11	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	1	0	
	Bolsistas (07)	2	1	1	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	984	980	1.333	1.443	
	Informais (09)	106	84	70	31	
	Intermediados por outra entidade (08)	5	18	9	60	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	24	9	23	31	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	780	814	971	986	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/08/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Quadro 18 - QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS OCUPADOS POR OCUPAÇÃO E FORMAS DE CONTRATAÇÃO NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR OCUPAÇÃO E FORMA DE CONTRATAÇÃO						
ADM. DO ESTABELECIMENTO	FORMAS DE CONTRATAÇÃO	CBOS MÉDICOS	CBOS ENFERMEIRO	CBOS (OUTROS) NÍVEL SUPERIOR	CBOS (OUTROS) NÍVEL MÉDIO	CBOS ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	769	829	3.607	895	1.413
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Residentes e estagiários (05, 06)	14	21	0	0	0
POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR CONTRATO TEMPORÁRIO E CARGOS EM COMISSÃO						
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	235	297	545	795	0

Quadro 19 - QUANTITATIVOS DE PROFISSIONAIS ESTATUTÁRIOS E EMPREGADOS PÚBLICOS NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

ADM. DO ESTABELECIMENTO	FORMAS DE CONTRATAÇÃO	2º QUADRIMESTRE
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.245

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 01 - QUALIFICAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO COORDENADORA E ORDENADORA DO CUIDADO CENTRALIZADO NO USUÁRIO.

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1 - Ampliar e consolidar o modelo de Atenção Primária e os respectivos processos de trabalho, ordenando as redes de atenção e estruturando o sistema.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.1.1. Aumentar a cobertura populacional da Atenção Primária em Saúde para 77,47%.	Percentual de cobertura da Atenção Primária no e-Gestor.	Percentual	2021	60,39	77,47	64,66	Percentual	34,27	53,00
Ação Nº 1 - Estruturar processo de trabalho das Estratégias de Saúde da Família a fim de ampliar o acesso da população;									
Ação Nº 2 - Mutirão para cadastramento das famílias;									
2. 1.1.2. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 24 Unidades Básicas de Saúde.	Número de UBS com PEC implantado.	Número	2021	7	24	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Treinamento das Equipes para uso do PEC;									
Ação Nº 2 - Adesão de novos computadores para as Unidades de Saúde.									
Ação Nº 3 - Estruturar as UBS com pontos de internet para fins do PEC;									
3. 1.1.3. Alcançar anualmente 70% do registro de acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil.	Porcentagem do registro de acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do PAB no Município Fonte: e-Gestor.	Percentual	2021	36,00	70,00	70,00	Percentual	12,85	18,36
Ação Nº 1 - Fazer levantamento dos equipamentos necessários para execução do Programa;									
Ação Nº 2 - Promover ações estratégicas para acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa;									
Ação Nº 3 - Monitorar periodicamente este registro.									
4. 1.1.4. Ampliar o acesso da População em Situação de Rua em 90% dos serviços do Município.	Percentual de serviços de saúde com acesso qualificado à População em Situação de Rua	Percentual	2021	0,00	90,00	30,00	Percentual	15,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar matriciamento nas UBS;									
Ação Nº 2 - Fazer busca ativa e cadastramento do público alvo;									
Ação Nº 3 - Realizar ações de saúde junto com a Secretaria de Assistência Social.									
5. 1.1.5 - Manter atualizado o cadastro das Pessoas Privadas de Liberdade (e-SUS/Gestor)	Pessoas Privadas de Liberdade cadastrada no e-SUS/e-Gestor	Número	2021	106	900	591	Número	491,00	83,08
Ação Nº 1 - Realizar mutirão de cadastramento e acompanhamento dos privados de liberdade.									
6. 1.1.6 - Implementar Salas de Observação com Protocolos Clínicos de Acolhimento e Triagem em 4 Unidades Básicas de Saúde da Família.	Número de Unidades Básicas de Saúde com Salas de Observação	Número	2021	0	4	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
7. 1.1.7 - Habilitar o Programa Saúde na Hora em 3 Unidades Básicas de Saúde da Família (Jardim Planalto, Passagem de Areia I e Suzete Cavalcante	Número de UBS habilitadas no Programa Saúde na Hora	Número	2021	1	3	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

8. 1.1.8 - Implementar as ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das Escolas Públicas municipais em parceria com a Secretaria Municipal de Educação	Cobertura das ações obrigatórias do PSE nas escolas pactuadas	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
---	---	------------	------	------	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Elaborar um cronograma junto com as escolas para cumprimento do programa.

Ação Nº 2 - Realizar parceria com as escolas, programando ações educativas mensalmente para PSE;

9. 1.1.9 - Ampliar a resolutividade na assistência à saúde da Atenção Primária através do apoio de equipes matriciais nos 6 distrito	Equipes matriciais implantadas (nutricionista, psicólogo, farmacêutico, fisioterapeuta e educador físico)	Número	2021	0	6	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
--	---	--------	------	---	---	----------------	--------	--	--

10. 1.1.10 - Aumentar para 60% o Percentual de Pessoas entre 10 e 17 Anos cadastradas no e-SUS/eGestor.	Percentual de Pessoas entre 10 e 17 Anos cadastradas no eSUS/e-Gestor	Percentual	2021	10,00	60,00	20,00	Percentual	5,00	25,00
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	------	-------

Ação Nº 1 - Monitorar e atualizar a situação cadastral da população;

Ação Nº 2 - Reavaliar território;

Ação Nº 3 - Promover ações atingindo o público alvo.

OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo 1.2 - Organizar e qualificar a assistência à gestação, ao parto e ao recém-nascido, monitorando o acesso das gestantes às consultas de pré-natal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.2.1 - Aumentar para 60% a Proporção de Gestantes com pelo menos 6 Consultas pré-natal sendo a Primeira até a 12ª Semana de Gestação	Proporção de Gestantes com pelo menos 6 Consultas pré-natal sendo a Primeira até a 12ª Semana de Gestação	Percentual	2021	21,00	60,00	60,00	Percentual	27,50	45,83

Ação Nº 1 - Potencializar ações multidisciplinares visando o cuidado integrado para as gestantes, e monitorar as gestantes do território, realizando busca ativa para as faltosas, conforme protocolo.

Ação Nº 2 - Qualificar o cuidado para gestantes promovendo a ação multidisciplinar e transversalidade entre as redes atenção e as áreas temáticas.

2. 1.2.2 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com Realização de Exames para Sífilis e HIV	Percentual de Gestantes com Realização de Exames para Sífilis e HIV.	Percentual	2021	37,00	60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Operacionalizar a inclusão da oferta de testes rápidos durante a consulta de pré-natal nos 3 trimestres da gestação, de acordo com os protocolos vigentes;

Ação Nº 2 - Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso à testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis, trabalhando de forma integrada e contínua com as equipes das Unidades Básicas de Saúde, serviços especializados.

3. 1.2.3 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com atendimento Odontológico realizado	Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico Realizado	Percentual	2021	24,00	60,00	60,00	Percentual	37,50	62,50
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Potencializar as ações de promoção à saúde sobre a importância do atendimento odontológico durante a gestação;

Ação Nº 2 - Melhorar a estrutura física dos consultórios odontológico de algumas UBS;

Ação Nº 3 - Equipes de Saúde da Família 100% coberta com atendimentos odontológicos.

4. 1.2.4 - Aumentar em 40% ao ano o parto normal	Proporção de partos normais no SUS e saúde suplementar no município de Parnamirim/RN	Percentual	2021	35,38	80,00	40,00	Percentual	8,00	20,00
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	------	-------

Ação Nº 1 - Realizar encontro de gestantes nas UBS, promovendo oficinas sobre a importância do parto normal;

Ação Nº 2 - Sistematizar o monitoramento das Boas Práticas na Atenção ao parto e nascimento nas UBS e Maternidade Divino Amor;

Ação Nº 3 - Abordar o tema nas consultas de pre-natal, conscientizando a importancia do parto normal;

Ação Nº 4 - Promover ações educativas em sala de espera sobre o tema.

OBJETIVO Nº 1.3 - Objetivo 1.3 - Reduzir a gravidez não planejada com a orientação para o planejamento familiar e a distribuição de métodos contraceptivos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.3.1 - Garantir o acesso em 100% das UBS aos métodos contraceptivos padronizados no planejamento familiar	Percentual de UBS com os métodos contraceptivos disponíveis	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Ofertar oficinas e formações que discutam prioritariamente temas ligados na Atenção Básica;

Ação Nº 2 - Central de Abastecimento Farmacêutico abastecidos com métodos contraceptivos e disponibilizando em tempo para as UBS;

Ação Nº 3 - Conscientizar as mulheres sobre a importância do contraceptivo e o uso correto deste;

Ação Nº 4 - Ampliar oferta de DIU, aumentando o número de profissionais capacitados, polos regionais de inserção e inserção na maternidade.

OBJETIVO Nº 1.4 - Objetivo 1.4 - Reduzir a incidência e a mortalidade de mulheres por câncer de mama e câncer do colo de útero

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.4.1 - Aumentar para 50% a Cobertura de Exames Citopatológicos em mulheres na faixa de 25 a 64 anos	Razão de Exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente	Percentual	2021	10,00	50,00	30,00	Percentual	4,30	14,33

Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais enfermeiros e médicos referente a coleta citopatologica;

Ação Nº 2 - Ampliar a divulgação para população sobre o câncer do colo do útero;

Ação Nº 3 - Monitorar indicador continuamente;

Ação Nº 4 - Montar estratégia de rastreamento com ACS

2. 1.4.2 - Ampliar o acesso das mulheres ao exame de rastreamento de Mamografia, na faixa etária de 50 a 69 anos	Razão de Mamografia de rastreamento na população alvo (mulheres de 50 a 69 anos)	Percentual	2021	27,00	50,00	30,00	Percentual	20,00	66,67
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Monitorar indicador continuamente;

Ação Nº 2 - Montar estratégia de rastreamento com os ACS;

Ação Nº 3 - Ampliar a oferta do serviço;

Ação Nº 4 - Ampliar a divulgação para população sobre o câncer de mama.

3. 1.4.3 - Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos de mulheres em idade fértil;

Ação Nº 2 - Qualificar a equipe da Vigilância Epidemiológica para que alimentem em tempo oportuno os instrumentos criados para o monitoramento dos casos de mortalidade;

Ação Nº 3 - Promover um processo de educação continuada dos profissionais de saúde para o correto preenchimento dos registros de saúde, como a Declaração de Nascido Vivo e a Declaração de Óbito, além dos registros de atendimento nos prontuários ambulatorial e hospitalar, Cartão da Gestante e Caderneta de Saúde da Criança.

OBJETIVO Nº 1.5 - Objetivo 1.5 - Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.5.1 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.	Percentual de cobertura vacinal em crianças de 1ano.	Percentual	2021	65,00	95,00	80,00	Percentual	52,00	65,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar as vacinas na rede de serviços locais e instalando internet em todas as salas de vacina das UBS;

Ação Nº 2 - Manter as salas de vacina abertas durante o horário de expediente, ofertando todas as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde;

Ação Nº 3 - Monitorar o avanço mensal das coberturas de cada vacina para detectar oportunamente baixas coberturas, possibilitando a identificação de possíveis fatores responsáveis por essa situação, com o objetivo de adotar medidas para reverter-la;

Ação Nº 4 - Realizar treinamento anual nas regiões de saúde para profissionais de sala de vacina das UBS;									
Ação Nº 5 - Articular e intensificar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) para atualização da caderneta de vacina.									
OBJETIVO Nº 1.6 - Objetivo 1.6 - Ampliar o acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica, buscando a paridade de acordo com as equipes de Saúde da Família.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.6.1 - Aumentar o número de equipes de Saúde Bucal	Número de novas ESB implantadas	Número	2021	32	8	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Reavaliar território viabilizando a possibilidade de mais equipes para cobertura da população.									
Ação Nº 2 - Convocar novos profissionais do concurso para completar as Equipes de Saúde Bucal;									
2. 1.6.2 - Ampliar em 100% os atendimentos em prótese dentária na Atenção Básica	Nº de atendimentos em próteses dentárias ampliada na Atenção Básica	Percentual	2021	0,00	100,00	40,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Construção de fluxos de atendimento e acolhimento;									
Ação Nº 2 - Avaliar a situação de saúde bucal da população assistida pela equipe;									
Ação Nº 3 - Estruturar os consultórios odontológicos da Atenção Básica para atendimentos em prótese dentária.									
3. 1.6.3 - Construir a sede própria do Centro Especializado em Odontologia (CEO)	Sede própria do CEO construída.	Número	2021	1	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
4. 1.6.4 - Manter em funcionamento adequado os Consultórios odontológicos existentes com pessoal, materiais, mobiliários	Percentual de consultórios odontológico fracionado.	Percentual	2021	70,00	80,00	80,00	Percentual	40,00	50,00
Ação Nº 1 - Equipes de saúde bucal completa em toda Atenção Básica;									
Ação Nº 2 - Estruturar os consultórios odontológicos da atenção básica com materiais e mobiliários necessário para atendimento.									
5. 1.6.5 - Manter as Ações de atividades preventivas e educativas relacionadas ao Programa Saúde na Escola - PSE. %	% de crianças e adolescentes atendidos em atividades educativas e preventivas	Percentual	2021	60,00	90,00	60,00	Percentual	40,00	66,67
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma junto com as escolas sobre os temas a serem abordados;									
Ação Nº 2 - Intensificar as ações educativas nas escolas;									
6. 1.6.6 - Reorganização da assistência odontológica na Atenção básica	% da assistência odontológica reorganizada na Atenção Básica	Percentual			100,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
7. 1.6.7 - Ações de Assistência Odontológica aos pacientes portadores em Doenças Crônicas, desde a Atenção Básica até Assistência Hospitalar	Número de ações de assistência odontológicas aos pacientes portadores em doenças crônicas	Número			12	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 1.7 - Objetivo 1.7 - Prevenir os agravos do envelhecimento para manutenção da autonomia e qualidade de vida da população idosa no município.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.7.1- Implementar a Caderneta do Idoso em 80% das Unidades de Saúde da Família, para uso dos usuários do Município, mediante recebimento destas pelo Ministério da Saúde	Percentual de Unidades de Saúde da Família com a Caderneta do Idoso Implementada	Percentual	2021	20,00	80,00	40,00	Percentual	12,00	30,00
Ação Nº 1 - Implantar nas Unidades Básicas de Saúde a Caderneta do Idoso;									

Ação Nº 2 - Desenvolvimento de ações de educação permanente na Atenção Básica, abordando temas relacionados ao fortalecimento de ações em Saúde do Idoso na Atenção Básica, ao envelhecimento saudável, à prevenção da violência, à prevenção de quedas, prevenção da polifarmácia, saúde mental e demências, entre outros.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de idosos no território;									
Ação Nº 4 - Capacitar equipes da atenção básica sobre a importância da caderneta do idoso, e como preenche-la.									
2. 1.7.2 - Capacitar os profissionais que atuam nos pontos de atenção ao idoso na identificação das situações de risco e vulnerabilidade e acolhimento do idoso.	Percentual de profissional capacitado	0			100,00	40,00	Percentual	12,00	30,00
Ação Nº 1 - Estreitar e aperfeiçoar a articulação entre as equipes da atenção básica e as equipes dos demais componentes da RAS, para garantir maior resolutividade dos cuidados prestados à população idosa nos territórios e acompanhamento sistemáticos dos casos mais complexos;									
Ação Nº 2 - Ampliar e qualificar o acesso da pessoa idosa nas redes de atenção à saúde;									
Ação Nº 3 - Realizar ações de saúde com o público alvo.									
3. 1.7.3 - Buscar parcerias com a Secretaria de Ação Social para desenvolvimento de ações lúdicas e atividades físicas com os idosos	Parceria realizada	Percentual	2021	60,00	100,00	60,00	Percentual	20,00	33,33
Ação Nº 1 - Implantar ações com as ESF e Secretaria de Ação Social para o cuidado integral do idoso.									
4. 1.7.4 - Capacitar os Agentes Comunitários Saúde (ACS) para identificação e abordagem das necessidades de saúde	ACS Capacitados.	Percentual		40,00	100,00	50,00	Percentual	30,00	60,00
Ação Nº 1 - Manter capacitação contínua dos Agentes Comunitários de Saúde;									
OBJETIVO Nº 1.8 - Objetivo 1.8 - Aprimorar os processos de integração e articulação da Atenção Primária e Vigilância em Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.8.1 - Implantar Núcleos de Vigilância em Saúde nas UBS (ACS e ACE).	% de UBS com Núcleos de Vigilância em Saúde implantados	0			100,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 1.9 - Objetivo 1.9 - Fortalecer a Política de Promoção da Saúde, de forma articulada, visando à redução da mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.9.1 - Implementar nas UBS as práticas Integrativas e complementares no município	% de UBS com práticas Integrativas e complementares implantadas	Número	2021	1	100,00	40,00	Percentual	5,00	12,50
Ação Nº 1 - Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS nas Unidades Básicas de Saúde.									
2. 1.9.2 - Instituir o projeto de incentivo a hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas em 80% das UBS.	% de UBS com projeto de incentivo a hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas	Percentual	2021	10,00	80,00	10,00	Percentual	2,00	20,00
Ação Nº 1 - Realizar um diagnóstico situacional das equipes, e com isso definir as ações a serem implantadas.									
Ação Nº 2 - Elaborar um plano de ação para incentivar hábitos saudáveis e a prática de atividade física;									
3. 1.9.3 - Implantar 1 academia de saúde	Número de academias de saúde implantadas	Número	2021	0	2	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
4. 1.9.4 - Ampliar a cobertura do atendimento nutricional nos equipamentos de saúde, prioritariamente nas áreas de maior vulnerabilidade do Município	% de UBS com ações de alimentação e nutrição implementadas	Percentual	2021	0,00	100,00	70,00	Percentual	50,00	71,43

Ação Nº 1 - Realizar o diagnóstico da situação alimentar e nutricional da população com a identificação de áreas geográficas e segmentos de maior risco aos agravos nutricionais, grupos em situação de insegurança alimentar e nutricional com base no sistema de vigilância alimentar e nutricional e outras fontes de informação pertinentes;									
Ação Nº 2 - Avaliar, em conjunto com as Equipes Saúde da Família, o desenvolvimento das ações de saúde e de alimentação e nutrição e seu impacto na população;									
Ação Nº 3 - Elaborar, em conjunto com a equipe de saúde, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à alimentação e à nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência;									
Ação Nº 4 - Elaborar planos terapêuticos, por meio de discussões periódicas que permitam a apropriação coletiva pela equipe de saúde, realizando ações multiprofissionais e interdisciplinares, desenvolvendo a responsabilidade compartilhada.									
5. 1.9.5 - Ampliar a captação dos dados antropométricos de crianças menores de 5 anos e de gestantes de 15 a 19 anos beneficiárias do Auxílio Brasil	% de dados antropométricos de crianças menores de 5 anos e de gestantes de 15 a 19 anos beneficiárias do Auxílio Brasil captados	Percentual		20,00	50,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Reavaliar território, realizando busca ativa do público alvo;									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais de saúde quanto a importância desta captação;									
Ação Nº 3 - Realizar ações em parceria com as escolas.									
6. 1.9.6 - Aumentar para 60% o Percentual de Pessoas Hipertensas com Pressão Arterial Aferida anualmente	Percentual de Pessoas Hipertensas com Pressão Arterial Aferida anualmente	Percentual	2021	4,00	60,00	60,00	Percentual	30,00	50,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde (monitoramento);									
Ação Nº 2 - Capacitação da equipe para que esteja sempre atenta ao grupo de risco;									
Ação Nº 3 - Incentivar atividades de grupos visando o desenvolvimento de hábitos de vida saudável e fortalecer o vínculo entre equipe e paciente.									
7. 1.9.7 - Aumentar para 60% a solicitação de Hemoglobina Glicada para Pessoas Diabéticas no município, anualmente.	Percentual de Pessoas Diabéticas com Solicitação de Hemoglobina Glicada	Percentual	2021	12,00	60,00	60,00	Percentual	30,00	50,00
Ação Nº 1 - Identificar todas as pessoas com diabetes, através do cadastro individual no sistema de informação, realizado pelo ACS;									
Ação Nº 2 - Manter o acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;									
Ação Nº 3 - Criar um controle para propiciar a frequência mensal na ESF, com a realização do pedido do exame de Hemoglobina Glicada dos usuários com a finalidade de que pessoas com diabetes acompanhem sua condição de saúde em relação a doença;									
Ação Nº 4 - Orientar o cidadão com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento e a realização do exame de hemoglobina glicada (e explicando a diferença do exame com a glicemia de jejum), mesmo que esta não esteja descompensada;									
Ação Nº 5 - Lançar corretamente no sistema de informação a solicitação e resultados dos exames realizados.									
8. 1.9.8 - Estabelecer Fluxos e Protocolos Municipais de 13 Linhas de Cuidado Preconizadas pelo Ministério da Saúde (Acidente Vascular Cerebral no Adulto, Asma, Diabetes Mellitus tipo 2, Doença Renal Crônica em Adultos, Dor Torácica, Hepatites Virais, Hipertensão Arterial Sistêmica no Adulto, HIV/Aids no Adulto, Obesidade no Adulto, Puericultura, Tabagismo, Transtorno do Espectro Autista na Criança e Síndrome de Infecção Congênita pelo Vírus Zika)	Fluxos e Protocolos Municipais de Linhas de Cuidado Preconizadas pelo Ministério da Saúde criado	Número	2021	0	13	4	Número	3,00	75,00
Ação Nº 1 - Estabelecer normas e fluxos entre os níveis e pontos de atenção, no que diz respeito ao acesso e cuidado ofertado;									
Ação Nº 2 - Mapear, organizar e articular os recursos dos diferentes territórios, serviços e pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde para proporcionar a atenção integral, considerando as articulações intersetoriais necessárias;									
Ação Nº 3 - Promover a educação permanente dos profissionais da RAS e estabelecer parcerias com outros setores para a realização de educação permanente das redes intersetoriais, quanto ao processo de saúde e de cuidado da população assistida.									

Ação Nº 4 - Operacionalizar as ações e linhas de cuidado preconizadas pelo Ministério da Saúde;									
9. 1.9.9 - Implementar um plano de autocuidado apoiado na APS aos usuários com SO, DM2 e HAS	Plano implementado	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Incentivar atividades de grupos visando o desenvolvimento de hábitos de vida saudável;

Ação Nº 2 - Capacitação da equipe para que esteja sempre atenta ao grupo de risco;

Ação Nº 3 - Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial;

Ação Nº 4 - Rastreamento da vinda do usuário na unidade.

OBJETIVO Nº 1.10 - Objetivo 1.10 - Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTQIA+.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.10.1 - Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTQIA+	Política Municipal de Saúde à População LGBTQIA+ implantada	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Ampliar o acesso da população LGBTQIA+ aos serviços de saúde do SUS, garantindo às pessoas o respeito e a prestação de serviços de saúde com qualidade e resolução de suas demandas e necessidades;

Ação Nº 2 - Realizar ações de sensibilização e capacitações referentes às diretrizes e aos objetivos da Política Municipal de Saúde LGBTQIA+.

OBJETIVO Nº 1.11 - Objetivo 1.11 - Proporcionar a melhoria continua da infraestrutura física e tecnológica das Unidades Básicas, garantindo uma ambiência humanizada para profissionais e usuários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.11.1 - Construir 2 Novas Unidades Básicas de Saúde da Família (Rosa dos Ventos, Bela Parnamirim)	Número de UBS construídas	Número	2021	0	2	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 1.11.2 - Ampliar e Reformar 4 Unidades Básicas de Saúde da Família (Nova Esperança I, Passagem de Areia II, Cidade Verde e Parque das Orquídeas) Número	Número de UBS ampliadas / reformadas	Número	2021	1	4	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica;

Ação Nº 2 - Avaliar trimestralmente a necessidade de manutenção das estruturas físicas das Unidades da Atenção Primária;

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 02 - GARANTIR NA PERSPECTIVA DAS REDES DE ATENÇÃO, O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, VISANDO A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO.

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 2.1- Fortalecer o processo de organização da Rede de Urgência e Emergência e as respectivas linhas de cuidado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 2.1.1 - Reformar e ampliar a UPA Nova Esperança	UPA reformada e ampliada	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 2.1.2 - Atuar junto ao Ministério da Saúde para mudança de porte e qualificação da UPA	UPA qualificada e com mudança de porte concluída	Número		0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
3. 2.1.3 - Informatizar 100% dos processos de trabalho da UPA	Número de processos da UPA informatizados	Número	2021	0	100	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
4. 2.1.4 - Fortalecer e qualificar os núcleos internos de Regulação da UPA e dos Hospitais de referência	Núcleos internos qualificados (3).	Número			3	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

5. 2.1.5 - Melhorar a infraestrutura física e tecnológica da unidade de urgência e emergência do Hospital Márcio Marinho	Unidade de Urgência e Emergência reformada	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
6. 2.1.6 - Adotar protocolos de classificação de risco, protocolos clínicos assistenciais e administrativos nas unidades Urgência e Emergência do município	% de unidades com Protocolos implantados	Percentual	2021	0,00	100,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
7. 2.1.7 - Implantar o Programa Melhor em Casa.	Programa implantado.	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Definir critérios de inclusão e alta dos pacientes em Atenção Domiciliar;

Ação Nº 2 - Diminuir complicações e o período de internação hospitalar e evitar reinternações;

Ação Nº 3 - Implementar as ações de Atenção Domiciliar no município;

Ação Nº 4 - Assistir e apoiar a família/cuidador, ajudando com as atribuições junto ao familiar acometido.

8. 2.1.8 - Formular a Política Municipal e Linha de Cuidados Paliativos	Política formulada.	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
---	---------------------	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Estabelecer normas e fluxos entre os níveis e pontos de atenção, no que diz respeito a Política Municipal e Linhas de Cuidado Paliativos;

Ação Nº 2 - Cuidados planejados: planejar, orientar e avaliar ações integradas com a definição de objetivos, metas e indicadores de qualidade.

9. 2.1.9 - Ampliar e estruturar o Centro Clínico Drº. Sadi Mendes (CCPAR) para uma Policlínica	CCPAR ampliado e estruturado	Percentual	2021	0,00	90,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
10. 2.1.10 - Informatizar 100% os processos de trabalho do CCPAR.	% do CCPAR informatizado.	Percentual	2021	20,00	100,00	20,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Fazer levantamento da estrutura necessária para informatizar o CCPAR;

Ação Nº 2 - Adquirir materiais necessários para agilizar no processo de trabalho;

Ação Nº 3 - Aprimorar o processo de trabalho do CCPAR.

11. 2.1.11 - Adquirir uma sede própria para o Transporte Sanitário	Transporte Sanitário com sede própria	Número	2021	1	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
12. 2.1.12 - Capacitar todos os condutores de ambulância e motoristas do transporte sanitário anualmente	Percentual de profissional capacitado.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar parcerias com Instituições de Ensino conveniada com o Município para capacitações dos condutores de ambulância e motoristas do transporte sanitário;

Ação Nº 2 - Garantir ações de capacitações para condutores de ambulância e motoristas do transporte sanitário.

13. 2.1.13 - Adquirir 1 ambulância para o Transporte Sanitário tipo A.	Nº de carro adquirido	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
--	-----------------------	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Solicitar a Gestão Municipal a adesão do veículo para o serviço;

14. 2.1.14 - Adquirir 1 carro para o Serviço de Fisioterapia do Transporte Sanitário	Nº de carro adquirid	Número	2021	2	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
--	----------------------	--------	------	---	---	----------------	--------	--	--

OBJETIVO Nº 2.2 - Objetivo 2.2- Garantir a integralidade do cuidado à população materno-infantil, com foco na resolutividade da atenção primária e atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 2.2.1 - Reformar a Maternidade do Divino Amor, conforme projeto elaborado e encaminhado à Secretaria Municipal de Obras.	HMDA reformada.	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 2.2.2. - Habilitar 5 leitos PPP	Número de leitos PPP habilitados	Número	2021	0	5	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

3. 2.2.3 - Concluir e habilitar a Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP).	CGBP habilitada.	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
4. 2.2.4 - Implantar e manter atualizados os 4 Protocolos assistenciais recomendados pela RAMI.	Número de protocolos implantados.	Número	2021	0	4	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
5. 2.2.5 - Promover a qualificação de enfermeiras obstetras.	Número de enfermeiras obstetras qualificadas	Número	2021	0	4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir aquisição de materiais necessários e curso de qualificação;

Ação Nº 2 - Realizar cursos de curto prazo para aprimoramento da assistência ao parto e nascimento para enfermeiras obstétricas;

Ação Nº 3 - Foco na melhoria da assistência ao parto e nascimento, na redução de cesarianas desnecessárias e no fortalecimento do trabalho em equipe.

6. 2.2.6 - Elaborar um plano de ação integrado visando à redução do número de partos cesáreos	Plano de ação elaborado	Número	2021	0	1	0	Número	0	0
---	-------------------------	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Intensificar as orientações nas consultas de Pré-Natal sobre tipos de parto;

Ação Nº 2 - Orientar sobre os mecanismos de parto natural e cesariana (risco/ benefício);

Ação Nº 3 - Plano elaborado para redução do numero de partos cesáreos.

OBJETIVO Nº 2.3 - Objetivo 2.3- Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial para ofertar um atendimento integral e humanizado, com foco no acolhimento, acompanhamento contínuo e vínculo à rede de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 2.3.1 - Elaborar um plano integrado e intersetorial com as secretarias de Educação e Cultura, Esporte e Lazer, e Assistência, visando a reabilitação psicossocial	Plano intersetorial elaborado	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 2.3.2 - Habilitar Equipe Multiprofissional especializada em Saúde mental para atender pacientes com transtornos mentais leves e moderados	Equipe Multiprofissional habilitado	Número	2021	0	2	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
3. 2.3.3. - Realizar 2 capacitações anualmente nas equipes de Atenção básica do município para abordagem e fortalecimento da triagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool, drogas e transtornos mentais	Numero de capacitações nas equipes de Atenção Básica para abordagem	Número	2021	2	8	2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar ações e capacitações nas Equipes de Atenção Básica quanto a abordagem em questão;

Ação Nº 2 - Promover companhas e capacitações em conjunto com as Instituições de Ensino conveniadas ao município;

Ação Nº 3 - Planejar, desenvolver e avaliar ações em equipe multiprossional;

4. 2.3.4 - Matriciamento das ações de saúde mental na Atenção Básica e demais serviços da rede.	Numero de matriciamento de ações realizadas.	Número	2021	3	8	3	Número	2,00	66,67
---	--	--------	------	---	---	---	--------	------	-------

Ação Nº 1 - Desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde, na autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades, incluindo os relacionados aos problemas em saúde mental;

Ação Nº 2 - Formular Projeto Terapêutico Singular para a rede de atenção a saúde;

Ação Nº 3 - Fortalecer o vinculo entre as redes de saúde;

Ação Nº 4 - Ampliação e qualificar o cuidado nos serviços comunitários, com base no território, a respeito de ações de saúde mental.

5. 2.3.5 - Melhorar 100% a estrutura física e tecnológica das unidades de saúde da RAPS (CAPS, UAI, EMESM).	100% das Unidades da RAPS estruturadas.	Percentual	2021	0,00	100,00	40,00	Percentual	20,00	50,00
---	---	------------	------	------	--------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Ampliar e Estruturar os equipamentos e espaço físico das unidades de saúde da RAPS.

OBJETIVO Nº 2.4 - Objetivo 2.4- Fortalecer o cuidado em Rede para as Pessoas com Deficiência, qualificando os serviços para iniciar a reabilitação em tempo oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 2.4.1 - Garantir o acesso com pactuação regional para dispensação de OPM.	Pactuação de atendimento aos pacientes elegíveis para OPM	Número	2021	1	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 2.4.2 - Adquirir 1 carro adaptado conforme projeto enviado ao Ministério da Saúde para o CER.	Nº de carro adaptadas adquiridas	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
3. 2.4.3 - Adquirir equipamentos auditivos para atender, ampliar e qualificar os serviços do CER	Equipamentos adquiridos conforme licitação em andamento.	Número	2021	0	13	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 03 - ESTRUTURAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, IMPLEMENTANDO UMA NOVA LÓGICA DE ATUAÇÃO COM FUNDAMENTO NA INTEGRALIDADE E EFICIÊNCIA DAS AÇÕES.

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 3.1- Operacionalizar e modernizar a Central de Abastecimento Farmacêutico, para adquirir, armazenar e distribuir medicamentos e insumos de maneira eficaz e segura.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 3.1.1 - Proporcionar capacitação ao Auxiliares de Farmácia (Efetivos).	Número de capacitações realizadas.	0			8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Convocar Auxiliares de Farmácia para suprir a necessidade do município;									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação com os funcionários da Central de Abastecimento Farmacêutico.									
2. 3.1.2 - Adquirir veículos adequados para transporte de medicamentos e insumos	Número de veículos adquiridos	0			2	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
3. 3.1.3 - Equipar a Central de Abastecimento (estrados / estantes, condicionadores de ar, geladeiras, termo higrômetro, extintores e carrinhos).	% da Central de Abastecimento equipada.	0			90,00	0,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Ampliar e Estruturar equipamentos e espaço físico da central de abastecimento farmacêutico;

OBJETIVO Nº 3.2 - Objetivo 3.2- Adequar e informatizar as farmácias dos serviços de saúde, promovendo interligação via sistema entre estas e a Central de Abastecimento Farmacêutico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 3.2.1 - Adquirir computadores e impressoras para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde.	29 UBS com equipamentos de informática	Número	2021	19	10	5	Número	2,00	40,00
Ação Nº 1 - Fazer um levantamento da necessidade de equipamentos para atenção básica;									
Ação Nº 2 - Estruturar equipamentos e espaço físico das UBS conforme necessidade;									
Ação Nº 3 - Instalar pontos de internet nas farmácias das UBS.									
2. 3.2.2 - Prover internet para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde	29 farmácias com disponibilidade de internet	Número	2021	0	29	26	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Estruturar equipamentos e instalações de internet no espaço físico das UBS conforme necessidade.

3. 3.2.3 - Capacitar anualmente Auxiliares de Farmácia (Efetivos) no sistema Horus.	Número de auxiliares de farmácia capacitados no sistema Horus	Número	2021	0	20	20	Número	13,00	65,00
---	---	--------	------	---	----	----	--------	-------	-------

Ação Nº 1 - Curso oferecido pelo Ministério da Saúde;

Ação Nº 2 - Inscrever os Auxiliares de Farmácia para referido curso.

OBJETIVO Nº 3.3 - Objetivo 3.3 - Revisar anualmente a relação municipal de medicamentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 3.3.1 - Criar uma comissão a cada 2 anos de Farmácia Terapia	Comissão criada a cada 2 anos.	Número	2021	0	2	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 3.3.2 - Atender os usuários de Medicamentos contemplados na Relação Municipal de Medicamentos - REMUME, baseado na relação Nacional de Medicamentos Essenciais - RENAME do Ministério da Saúde	Percentual de usuários atendidos com medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos	Percentual	2021	70,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00

Ação Nº 1 - Adquirir os medicamentos da RENAME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal;

Ação Nº 2 - Garantir o pleno funcionamento da unidade da Assistência Farmacêutica do município.

3. 3.3.3 - Validar e manter atualizados os protocolos de dispensação de Fraldas, Enoxaparina e Insulina.	% de Protocolos validados e atualizados	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
--	---	------------	------	------	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Monitorar periodicamente e reorganizar as dispensação;

Ação Nº 2 - Manter atualizados os protocolos de dispensação de Fraldas, Enoxaparina e Insulina;

Ação Nº 3 - Capacitar toda equipe da farmácia para gerir o estoque e almoxarifado;

Ação Nº 4 - Ter uma equipe multidisciplinar para programação e aquisição de medicamentos.

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 04 - PROMOVER A REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 4.1 - Fortalecer e executar as ações de vigilância epidemiológica, incluindo o controle e monitoramento das doenças transmissíveis e não transmissíveis, da imunização e da oferta de resposta rápida às ocorrências e surtos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 4.1.1 - Alcançar 75% anualmente de cobertura das vacinas que compõem o calendário básico de vacinação	% de cobertura de vacinas do calendário básico alcançadas.	Percentual	2021	66,80	75,00	75,00	Percentual	23,33	31,1

Ação Nº 1 - Disponibilizar e ofertar imunobiológicos nas unidades de saúde;

Ação Nº 2 - Realizar capacitação dos profissionais em sala de vacina;

Ação Nº 3 - Rastreamento da vinda do usuário na unidade para vacinação;

Ação Nº 4 - Manter acompanhamento dos faltosos (atraso no calendário vacinal) individualmente e fazer busca ativa;

Ação Nº 5 - Realizar contato com creches para verificação do calendário vacinal, acompanhamento conjunto e diálogo colaborativo entre as partes;

Ação Nº 6 - Oportunizar eventos da saúde para imunizar as crianças e população em geral;

Ação Nº 7 - Organizar campanhas de multivacinação a nível municipal.

2. 4.1.2 - Manter abaixo de 3% ao ano o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados	% mantida de óbitos por causa mal definida	Percentual	2021	1,00	3,00	3,00	Percentual	2,00	66,6
--	--	------------	------	------	------	------	------------	------	------

Ação Nº 1 - Preencher a ficha de investigação de óbito corretamente observando todos os campos;

Ação Nº 2 - Monitorar o SIM quanto aos prazos estabelecidos e óbitos pendentes para investigação (externos);

Ação Nº 3 - Realizar a investigação de óbitos pela equipe da atenção primária;									
Ação Nº 4 - Sensibilizar e integrar os profissionais da AP e Vigilância em saúde, para o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da saúde.									
3. 4.1.3 - Encerrar 80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata, registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	% de doenças de notificação compulsória encerradas no prazo	Percentual	2021	75,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Respeitar aos prazos para notificação;									
Ação Nº 2 - Capacitar e sensibilizar os profissionais da assistência e equipe de saúde, para notificação de casos suspeito;									
Ação Nº 3 - Fortalecer ações de vigilância em saúde, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde;									
Ação Nº 4 - Manter o monitoramento das notificações preenchidas junto as equipes de saúde em parceria com a vigilância epidemiológica;									
Ação Nº 5 - Alimentação Regular a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes;									
Ação Nº 6 - Concluir a investigação dos casos notificados.									
4. 4.1.4 - Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas	100% da vigilância e monitoramento dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas realizadas.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar alimentação dos dados, de acordo com as normativas vigentes;									
Ação Nº 2 - Capacitar e sensibilizar profissionais da assistência e equipe de saúde, para notificação de casos suspeitos;									
Ação Nº 3 - Priorizar a notificação e investigação de casos;									
Ação Nº 4 - Fortalecer ações de vigilância em saúde, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde.									
5. 4.1.5 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigado e encerrados dentro do prazo estabelecido pelo MS	Percentual	2021	99,00	90,00	90,00	Percentual	96,00	106,00
Ação Nº 1 - Realizar as investigações de óbito de mulheres em idade fértil em tempo oportuno;									
Ação Nº 2 - Monitorar o SIM quanto aos prazos estabelecidos e óbitos pendentes para investigação (externos);									
Ação Nº 3 - Realizar a Investigação de óbitos pela equipe da atenção primária;									
Ação Nº 4 - Realização de campanhas educativas com vistas à Saúde da Mulher com ênfase a prática de atividades física e alimentação saudável.									
6. 4.1.6 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos infantis e fetais dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS).	% dos óbitos infantis e fetais investigados e encerrados dentro do prazo estabelecido pelo MS.	Percentual	2021	92,00	90,00	90,00	Percentual	15,00	16,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal;									
Ação Nº 2 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido);									
Ação Nº 3 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos;									
Ação Nº 4 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano;									
Ação Nº 5 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do RN pós-parto;									
Ação Nº 6 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico;									
7. 4.1.7 - Investigar e encerrar anualmente 100% dos óbitos maternos dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS)	% dos óbitos maternos investigados e encerrados dentro do prazo estabelecido pelo MS.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir as consultas de pré-natal em tempo oportuno, encaminhando os casos de gestação de alto risco.									
Ação Nº 2 - Melhorar na comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e investigações;									
Ação Nº 3 - Acompanhar as ações de vinculação das gestantes à maternidade de referência;									
Ação Nº 4 - Ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde da mulher em geral;									
8. 4.1.8 - Institucionalizar, implementar e organizar o Núcleo de Saúde do Trabalhador	Núcleo de Saúde do Trabalhador reestruturado	Percentual	2021	40,00	90,00	90,00	Percentual	50,00	55,00
Ação Nº 1 - Fortalecer ações de vigilância em saúde do trabalhador, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde;									

Ação Nº 2 - Caracterizar o perfil social, econômico e ambiental da população trabalhadora;									
9. 4.1.9 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera por ano.	% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	2021	66,70	75,00	75,00	Percentual	100,00	133,3
Ação Nº 1 - Realizar campanhas informativas para alerta de sintomas ligados a Tuberculose e enfatizar a importância para procurar uma Unidade Básica de Saúde para assistência em caso de sintomas ou contato com pessoas diagnosticadas com tuberculose;									
Ação Nº 2 - Realizar treinamentos com equipes da atenção primária;									
Ação Nº 3 - Qualificar os ACS quanto à importância da Busca Ativa no território;									
Ação Nº 4 - Ofertar atendimentos, exames e medidas terapêuticas para pacientes suspeitos ou confirmados.									
10. 4.1.10 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de hanseníase.	% de cura de casos novos de hanseníase alcançada	Percentual	2021	100,00	75,00	75,00	Percentual	100,00	133,3
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais para diagnóstico e tratamento de casos de hanseníase;									
Ação Nº 2 - Notificar os casos novos de hanseníase em tempo oportuno, informando no SINAN com garantia de recebimento de medicação a ser disponibilizado para os usuários;									
Ação Nº 3 - Realização da dose supervisionada (dose mensal) na atenção primária;									
Ação Nº 4 - Análise de prontuário para busca ativa dos faltosos;									
Ação Nº 5 - Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde.									
11. 4.1.11 - Reestruturar o fluxo do Núcleo de IST/AIDS e Hepatites Virais	Núcleo de IST/AIDS e Hepatites Virais reestruturados	Percentual	2021	50,00	50,00	0,00	Percentual	40,00	
Ação Nº 1 - Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso à testagem, trabalhando de forma integrada e contínua com as equipes das Unidades Básicas de Saúde e serviços especializados									
Ação Nº 2 - Manter a equipe do SAE bem como a manutenção da qualidade da assistência ofertadas;									
Ação Nº 3 - Realizar visitas técnicas de monitoramento em unidades da atenção básica e propor as medidas corretivas necessárias;									
Ação Nº 4 - Intensificar as ações relacionadas a prevenção das IST/AIDS e hepatites Virais, focadas em jovens e adolescentes por meio do Programa Saúde na Escola - PSE.									
12. 4.1.12 - Monitorar 100% dos casos de violência interpessoal/autoprovocada para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção.	% dos casos de violência interpessoal/autoprovocada monitorada.	Percentual	2021	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Priorizar o atendimento das pessoas em situação de violência, assegurando o sigilo das informações pessoais e a resolutividade;									
Ação Nº 2 - Realizar estratégias de prevenção, cuidado e manejo dos casos de violência.									
Ação Nº 3 - Capacitar gestores e trabalhadores sobre o tema das violências, particularmente, aquelas de notificação compulsória e outras;									
13. 4.1.13 - Monitorar 90% dos acidentes de transportes terrestres para fortalecimento da vigilância e prevenção de lesões e mortes no trânsito.	% dos acidentes de transportes terrestres monitorados.	Percentual	2021	0,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,0
Ação Nº 1 - Fortalecer ações de vigilância em saúde, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde.									
OBJETIVO Nº 4.2 - Objetivo 4.2 - Proporcionar o conhecimento e a detecção de fatores de risco ambientais, biológicos e não biológicos, que interferem na saúde humana, incluindo a prevenção e controle das zoonoses, das doenças transmitidas por vetores e dos acidentes por animais peçonhentos e venenosos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 4.2.1 - Reformar e ampliar o Centro de Zoonoses	Centro de Zoonoses reformado e ampliado.	Número	2021	1	1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Centro de Zoonoses reformado e ampliado.									
2. 4.2.2 - Realizar a vigilância da esporotricose em 40% da população canina e felina dos animais do município de Parnamirim anualmente	% da vigilância da esporotricose realizada	Percentual	2021	0,00	40,00	40,00	Percentual	25,00	62,5
Ação Nº 1 - Realizar Vigilância Epidemiológica de 100% das demandas de animais suspeitos para raiva no município;									
Ação Nº 2 - Monitorar as notificações de atendimento anti-rábico e tratamento quando recomendável;									

Ação Nº 3 - Identificar as localidades e os fatores favorecedores do aumento no número de casos da doença para tomada de medidas de controle e preventivas direcionadas.									
3. 4.2.3 - Realizar anualmente vigilância da raiva animal em 100% dos casos notificados	% da Vigilância da Raiva Animal realizada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar todos os casos suspeito de raiva animal, assim como determinar sua fonte de infecção, com busca ativa de pessoas sob exposição de risco ao vírus rábico;									
Ação Nº 2 - Determinar as áreas de risco para raiva;									
Ação Nº 3 - Monitorar a raiva animal, com intuito de evitar ocorrência de casos humanos;									
Ação Nº 4 - Realizar e avaliar as campanhas de vacinação antirrábica de caninos e felinos;									
Ação Nº 5 - Realizar ações educativas de forma continuada.									
4. 4.2.4 - Realizar a vigilância dos acidentes causados por animais peçonhentos em 100% dos casos moderados e graves notificados no município	% da Vigilância dos Acidentes causados por Animais Peçonhentos	Percentual	2021	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer ações de vigilância em saúde, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde;									
Ação Nº 2 - Manter o monitoramento das notificações preenchidas junto as equipes de saúde em parceria com a vigilância epidemiológica.									
5. 4.2.5 - Reduzir para menos de 1% o índice de infestação predial para o Aedes aegypti no município	% de infestação predial para o Aedes Aegypti reduzida	Percentual	2021	0,00	1,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações de combate ao mosquito Aedes Aegypti;									
Ação Nº 2 - Atualizar o Plano de Contingência Municipal das Arboviroses;									
Ação Nº 3 - Intensificar as ações das atividades casa a casa estratificadas em áreas de altíssimo e alto risco no período de agravos;									
Ação Nº 4 - Utilizar as ferramentas de análise de dados dos sistemas para monitorar e definir formas de intervenção nas áreas de maior risco;									
Ação Nº 5 - Monitorar mensalmente as inspeções e tratamentos nos Pontos estratégicos e Imóveis Especiais.									
6. 4.2.6 - Manter a incidência de casos de Leptospirose abaixo de 1 por 100.000hab no município por ano	% de incidência de Leptospirose mantida	Número	2021	4	4	4	Número	0	
Ação Nº 1 - Manter atualizados os mapas de áreas de alerta para leptospirose e os correspondentes planos de controle;									
Ação Nº 2 - Atualizar tecnicamente as equipes de campo para execução do ciclo de tratamento em tempo oportuno;									
Ação Nº 3 - Desenvolver oportunamente medidas de controle no local provável de infecção dos casos notificados.									
7. 4.2.7 - Reduzir o número absoluto de casos em humanos de Leishmaniose Visceral para menos de 4 casos/ano	Numero de caso/ano reduzido	Número	2021	2	4	4	Número	0	
Ação Nº 1 - Manter atualizados os mapas de áreas de alerta para Leishmaniose;									
Ação Nº 2 - Realizar identificação entomológica de 100% das amostras viáveis recebidas;									
Ação Nº 3 - Estabelecer fluxos de vigilância da leishmaniose Visceral;									
Ação Nº 4 - Manter plano de educação permanente e disseminação de informação oportuna para os profissionais envolvidos na vigilância da Leishmaniose no município.									
8. 4.2.8 - Monitorar e encerrar os casos investigados para arboviroses, avaliando a proporção por óbito	% dos casos investigados para arboviroses monitorados e encerrados	Percentual	2021	72,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de vigilância em saúde para Arboviroses;									
Ação Nº 2 - Realizar a Investigação de óbitos pela equipe da vigilância;									
Ação Nº 3 - Fortalecer sobre a importância da participação com as UBS para a realização das investigações;									
Ação Nº 4 - Ofertar capacitação a cerca da temática.									
OBJETIVO Nº 4.3 - Objetivo 4.3 - Fortalecer e executar as ações de vigilância ambiental, incluindo o controle e o monitoramento dos ricos à população exposta a solos contaminados, desastres, poluição do ar e da água.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS

1. 4.3.1 - Aumentar em 5% os pontos de coleta de análises de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	% de pontos de coleta de análises de água ampliado	Percentual	2021	100,00	5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir e enviar coletas de amostras de água para análise de coliformes fecais.									
Ação Nº 2 - Adquirir materiais e insumos para realização de coleta de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;									
Ação Nº 3 - Realizar a alimentação do VIGIÁGUA;									
2. 4.3.2 - Controlar a qualidade da água para consumo humano por meio de análise anual de 100% das amostras obrigatórias, de acordo com a Pactuação Interfederativa	% da qualidade da água para consumo humano controlada	Percentual	2021	100,00	5,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais para reconhecimento de soluções alternativas, coletivas e transportadoras;									
Ação Nº 2 - Garantir e enviar coletas de amostras de água para análise;									
Ação Nº 3 - Realizar a alimentação do VIGIÁGUA.									
Ação Nº 4 - Controlar a qualidade da água para consumo humano por meio de análise de 100% das amostras obrigatórias;									
3. 4.3.3 - Implantar 05 (cinco) unidades sentinelas anualmente para monitoramento das doenças diarreicas agudas, contribuindo para a melhoria da qualidade da água de consumo humano	Unidades sentinelas implantadas para monitoramento	Número	2021	8	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações educativas e de mobilização da comunidade relativas à prevenção e ao controle de doenças e agravos à saúde;									
Ação Nº 2 - Implantar unidades sentinelas anualmente para monitoramento das doenças diarreicas agudas.									
OBJETIVO Nº 4.4 - Objetivo 4.4 - Promover e proteger a saúde da população com ações capazes de eliminar, diminuir, prevenir riscos a saúde e intervir nos problemas decorrentes do meio ambiente, da produção de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 4.4.1 - Informatizar o setor de vigilância sanitária	Vigilância Sanitária informatizada.	Percentual	2021	40,00	100,00	0,00	Percentual	5,00	
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e estruturas necessárias para informatização do setor.									
2. 4.4.2 - Realizar anualmente inspeção de monitoramento, em 25% dos estabelecimentos de médio risco que foram licenciados sem inspeção prévia no ano anterior conforme legislação vigente. %	% de Inspeção de Monitoramento realizado	Percentual	2021	0,00	25,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações da Vigilância Sanitária;									
Ação Nº 2 - Construir calendário das ações programadas;									
Ação Nº 3 - Apresentação de relatórios de procedimentos trimestrais;									
Ação Nº 4 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho.									
3. 4.4.3 - Realizar inspeção sanitária em 80% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados anualmente, conforme critérios normativos pertinentes	% das inspeções sanitárias realizadas	Percentual	2021	0,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária nos estabelecimentos de alto risco cadastrados anualmente, conforme critérios normativos pertinentes;									
Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos trimestrais;									
Ação Nº 3 - Realizar instauração de processo administrativo Sanitário.									
4. 4.4.4 - Atualizar o Código Sanitário Municipal até 2023.	Código Sanitário Municipal atualizado.	Número	2021	1	1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Código Municipal atualizado.									
5. 4.4.5 - Regulamentar, no mínimo, 1 norma sanitária das ações da visa, conforme necessidade do serviço	Número de normas sanitárias das ações da VISA regulamentadas.	Número	2021	0	2	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Intensificar as ações da Vigilância Sanitária;									

Ação Nº 2 - Regularizar 1 norma sanitaria conforme ações da vigilância;									
Ação Nº 3 - Construir calendário das ações programadas.									
6. 4.4.6 - Reorganizar 01 processo de trabalho da visa municipal em consonância com o processo de harmonização do sistema nacional de vigilância sanitária (nas áreas de inspeção sanitária, ações educativas para população, ações de comunicação do risco sanitário) de forma a permitir uma maior eficácia das suas ações em consonância com os novos desafios e demandas da sociedade e do contexto normativo vigente	Número de processos de trabalho em VISA reorganizados	Percentual	2021	50,00	90,00	90,00	Percentual	45,00	50,00
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho;									
Ação Nº 2 - Realizar atividade educativa para a População;									
Ação Nº 3 - Receber e atender denúncias/reclamações;									
Ação Nº 4 - Manter articulação com outras secretarias para promover ações de Educação em Saúde.									
7. 4.4.7 - Analisar projetos arquitetônicos anualmente dos estabelecimentos cadastrados no município sujeitos a Vigilância.	Percentual de análise do setor de Vigilância	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Analisar projetos arquitetônicos anualmente;									
OBJETIVO Nº 4.5 - Objetivo 4.5 - Pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 4.5.1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador em articulação com as demais políticas públicas e setores da SMS	Protocolo elaborado.	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador;									
Ação Nº 2 - Construir um fluxo de acesso ao trabalhador aos serviços do SUS;									
Ação Nº 3 - Identificar as atribuições dos profissionais que compõem as redes atenção para garantia da continuidade do cuidado aos trabalhadores;									
Ação Nº 4 - Validar com gestores e profissionais do SUS a linha de cuidado proposta participativamente pelos profissionais de saúde.									
2. 4.5.2 - Manter e atualizar o Plano de Contingência para Enfrentamento de Situações de Crise em Saúde Pública, visando o incremento de ações intersetoriais de controle dos outros agravos	Plano de Contingência para Enfrentamento de Situações de Crise em Saúde Pública atualizado	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição de Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde;									
Ação Nº 2 - Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde;									
Ação Nº 3 - Revisar anualmente o Plano de Contingência para Enfrentamento de Situações de Crise em Saúde Pública.									
OBJETIVO Nº 4.6 - Objetivo 4.6 - Reestruturar tecnicamente o DVS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 4.6.1 - Elaborar um plano de educação permanente em consonância com a política do município de Parnamirim e a política do Ministério da saúde, para os técnicos da vigilância em saúde	Plano de educação permanente elaborado	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 4.6.2 - Estruturar o Núcleo de Vigilância das Doenças e Agravos Não- Transmissíveis (DANT).	DANT estruturado.	Percentual	2021	0,00	100,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde (monitoramento);									

Ação Nº 2 - Desenvolver atividades em parceria com outras secretarias;									
Ação Nº 3 - melhorar a estruturação do Núcleo de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis.									
3. 4.6.3 - Reestruturar o Núcleo de ISTs, HIV e Hepatites Virais	Núcleo de ISTs, HIV e Hepatites Virais reestruturado.	Percentual	2021	5,00	100,00	40,00	Percentual	20,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter ações uniformes, integradas e padronizadas.									
Ação Nº 2 - Estruturar e organizar o Núcleo de ISTs, HIV e Hepatites Virais, para cumprir com as ações programadas e a demanda necessária;									
4. 4.6.4 - Estruturar o Núcleo de Saúde do Trabalhador	Núcleo de Saúde do Trabalhador estruturado.	Percentual	2021	40,00	100,00	30,00	Percentual	10,00	33,33
Ação Nº 1 - Desenvolver atividades em parceria com outras secretarias;									
Ação Nº 2 - Fortalecer ações de vigilância em saúde do trabalhador, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde.									

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 05 - PROMOVER E DESENVOLVER UMA POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE, CONSIDERANDO OS PRINCÍPIOS DA HUMANIZAÇÃO, DA PARTICIPAÇÃO E DA DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DO TRABALHO.

OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo 5.1 - Promover a Educação Permanente em Saúde Portaria Nº 043/GS/SESAD de 30 de dezembro de 2021									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 5.1.1. - Efetivar a Política de Educação Permanente em Saúde	Política de Educação Permanente em execução	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Executar a Política de Educação Permanente em Saúde;									
Ação Nº 2 - Nomear responsáveis pelas ações de educação Permanente;									
Ação Nº 3 - Realizar um cronograma de educação permanente;									
Ação Nº 4 - Realizar qualificação profissional para os serviços de rede municipal de saúde conforme demanda levantada através do cronograma de qualificação profissional e/ou demanda das políticas de saúde do município.									
2. 5.1.2 - Apoiar 100% dos processos de Educação à distância - EAD para profissionais da SESAD respeitando a atividade do servidor	% de processos de EAD aprovados	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar processos de Educação á distancia para profissionais da SESAD;									
Ação Nº 2 - Estabelecer um fluxograma das demandas dos processos de Educação á distancia.									
3. 5.1.3 - Manter a parceria com as universidades, expandindo o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, de acordo com as vagas disponíveis	Número de vagas no Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade	Número	2021	13	13	13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a parceria com as universidades;									
Ação Nº 2 - Analisar os aspectos organizacionais e pedagógicos do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade;									
Ação Nº 3 - Aumentar a oferta de vagas para residência, se necessário;									
Ação Nº 4 - Integrar o ensino-serviço para o fortalecimento do processo de regionalização e do próprio SUS.									
4. 5.1.4 - Operacionalizar e manter o Programa de Qualidade de Vida e Saúde do Trabalhador	Programa de Qualidade de Vida do Trabalhador em execução	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e ampliar ações integradas com demais áreas da Vigilância em Saúde;									
Ação Nº 2 - Incentivar a integração dos colaboradores;									
Ação Nº 3 - Desenvolver plano de ação.									
OBJETIVO Nº 5.2 - Objetivo 5.2 - Recompôr o quadro mínimo de profissionais, capaz de suprir a demanda de atendimento, considerando o dimensionamento atualizado dos profissionais necessários ao funcionamento ordinário dos serviços de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 5.2.1 - Criar 202 cargos para o quadro de lotação da SESAD, conforme a Lei 218 de 20 de setembro de 2022	Número de cargos criados para suprir o quadro de lotação da SESAD	0			202	202	Número	8,00	3,96
Ação Nº 1 - Elabora projeto para criação dos cargos para lotação da SESAD;									
2. 5.2.2 - Convocar profissionais do quadro de reserva do concurso público vigente 001/2019.	Profissionais convocados.	Número	2021	260	202	202	Número	153,00	75,74
Ação Nº 1 - Convocar profissionais do concurso público vigente 001/2019, de acordo com a necessidade da SESAD.									
3. 5.2.3 - 100% das progressões funcionais analisadas anualmente conforme previsto no Plano de cargos e Salários	% das progressões analisadas.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	40,00	40,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões periódicas para análise dos andamento das progressões;									
Ação Nº 2 - Agilidade nas análises dos processos;									

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 06 - PROMOVER UM MODELO DE GESTÃO CENTRADO NA INTEGRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO, REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO SUS E NA PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo 6.1 - Modernizar e qualificar a gestão administrativa, financeira e logística da SESAD

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 6.1.1.- Implantar e manter sistema de gestão administrativa, hospitalar e de recursos humanos	Sistema de gestão adquirido e implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar sistema de gestão administrativa, hospitalar e de recursos humanos;									
2. 6.1.2 - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da rede Municipal de Saúde.	% Manutenção realizada de equipamentos da rede municipal de saúde	Percentual	2021	80,00	90,00	90,00	Percentual	45,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar manutenção preventiva dos equipamentos regularmente;									
Ação Nº 2 - Garantir recursos financeiros para manutenção dos equipamentos;									
Ação Nº 3 - Avaliar a qualidade da prestação de serviço através dos contratos.									
3. 6.1.3 - Implantar processos de gestão de qualidade para a equipe gerencial e administrativa da SESAD, visando a melhoria do desempenho e resultados	Processo de gestão implantado.	0			1,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar processos de gestão de qualidade para equipe da SESAD;									
Ação Nº 2 - Fazer o levantamento das necessidades dos processos;									
Ação Nº 3 - Envolver toda equipe gerencial e administrativa da SESAD no processo de gestão;									
Ação Nº 4 - Ouvir de forma qualificada e ascendente, discutir, planejar e traçar estratégias de forma acordada os passos a serem seguidos.									

OBJETIVO Nº 6.2 - Objetivo 6.2 - Fortalecer a governança loco-regional do Município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 6.2.1 - Aderir ao processo de Planejamento Regional Integrado, fortalecendo a governança institucional anualmente	Município compondo o PRI	Número	2022	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar anualmente processo de Planejamento Regional Integrado;									
Ação Nº 2 - Elaborar a análise da situação de saúde;									
Ação Nº 3 - Definir prioridades sanitárias: diretrizes, objetivos, metas, indicadores e prazos de execução;									
Ação Nº 4 - Elaborar a Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde;									
Ação Nº 5 - Definir investimentos necessários.									
2. 6.2.2. - Participar do consórcio regional para melhoria na organização e financiamento dos serviços de saúde	Município integrado ao consórcio da Região Metropolitana, de acordo com o PRI	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Propor medidas para melhoria no consórcio regional;									
Ação Nº 2 - Participar do consórcio regional para melhoria na organização e financiamento dos serviços de saúde, se necessário.									
3. 6.2.3 - Participar efetivamente das reuniões e decisões dos colegiados Interfederativo - CIR e CIB	% de participação nas reuniões de acordo com o calendário	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar das reuniões e decisões dos colegiados Interfederativo - CIR e CIB;									
Ação Nº 2 - Contribuir para a constituição e fortalecimento do processo de regionalização solidária e cooperativa.									

OBJETIVO Nº 6.3 - Objetivo 6.3 - Coordenar o processo de planejamento ascendente e participativo no âmbito da saúde, integrando os instrumentos do SUS aos instrumentos do planejamento fiscal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 6.3.1 - Elaborar de forma ascendente e participativa a LDO, LOA e a Programação Anual e o Relatório Anual de Gestão, tendo como referencial o PPA e o Plano de saúde 2022-2025	% de instrumentos elaborados e submetido ao conselho em tempo oportuno	Percentual	2021	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar de forma ascendente e participativa a LDO, LOA e a Programação Anual e o Relatório Anual de Gestão;									
Ação Nº 2 - Entregar dentro do prazo LDO, LOA e a Programação Anual e o Relatório Anual de Gestão;									
2. 6.3.2 - Monitorar e avaliar trimestralmente a programação anual e prestar contas junto ao Conselho e Legislativo	Número de prestações de contas realizadas. (3 por ano)	Número	2021	2	12	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios trimestralmente para monitoramento e prestação das contas;									
Ação Nº 2 - Elaborar anualmente programação anual de saúde e relatório anual de gestão;									
Ação Nº 3 - Apresentar e prestar contas junto ao Conselho e Legislativo dentro do prazo estabelecido em lei.									
3. 6.3.3 - Estruturar equipe do Departamento de Planejamento da SESAD	Equipe mínima constituída	Número	2021	0	2	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Contratação de auxiliar administrativo conforme a demanda.									
4. 6.3.4 - Institucionalizar e qualificar equipe multisetorial para conduzir o processo de planejamento, monitoramento e avaliação na SESAD.	Equipe instituída e qualificada	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar equipe multisetorial para conduzir o processo de planejamento, monitoramento e avaliação na SESAD;									
Ação Nº 2 - Aprimoramento dos mecanismos que envolvam as práticas de monitoramento e avaliação incorporadas no cotidiano de gestores e profissionais.									
5. 6.3.5 - Implantar Salas de Situação nas Unidades de Saúde para monitoramento dos indicadores de desempenho nos territórios.	% de UBS com salas de situação implantadas	Número	2021	0	29	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
6. 6.3.6 - Atualizar os dados territoriais e demográficos das áreas de abrangência de UBSs e Cobertura de ESF	Processo de territorialização concluído	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 6.4 - Objetivo 6.4 - Promover a regulação do acesso à assistência de forma eficiente, efetiva, oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e garantindo a equidade do cuidado.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 6.4.1 - Regular 100% dos serviços especializados no território municipal, respeitando os protocolos e linhas de cuidados	% dos serviços especializados regulados	Percentual	2021	80,00	100,00	80,00	Percentual	50,00	62,50
Ação Nº 1 - 100% dos serviços especializados regulados no território municipal;									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos e estruturas necessárias para regulação do território.									
2. 6.4.2 - Reestruturar a Central de Regulação Municipal, com profissionais, tecnologia e estrutura física adequada	Central de Regulação reestruturada.	Percentual	2021	50,00	100	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Investir e garantir qualidade nos serviços da central de regulação.									

3. 6.4.3 - Realizar três fóruns envolvendo profissionais dos pontos assistenciais, para qualificar equipes e institucionalizar o uso dos protocolos	Fóruns realizados	0			3	0	Número	2,00	0
---	-------------------	---	--	--	---	---	--------	------	---

Ação Nº 1 - Realizar três fóruns para profissionais dos pontos assistenciais;

Ação Nº 2 - Realizar qualificação profissional para os serviços de rede municipal de saúde conforme demanda levantada através do cronograma de qualificação profissional e/ou demanda das políticas de saúde do município.

4. 6.4.4 - Contratar/contratualizar 100% dos serviços complementares à rede própria municipal, de acordo com as necessidades	% Serviços complementares contratados	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---------------------------------------	------------	------	-------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Contratar/contratualizar os serviços complementares à rede própria municipal, de acordo com as necessidades.

OBJETIVO Nº 6.5 - Objetivo 6.5 - Ampliar a atuação do componente municipal de Auditoria do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 6.5.1 - Implantar o componente Municipal de Auditoria do SUS.	Componente Municipal Implantado	Número	2022		1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 6.5.2 - Acompanhar e qualificar os serviços de saúde públicos e privados conveniados/contratados	% de ações, estudos, vistorias e produções acompanhadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Acompanhar e qualificar os serviços de saúde públicos e privados conveniados/contratados.

3. 6.5.3 - Realizar educação permanente em Saúde anualmente, para qualificação profissional e dos serviços de saúde	Numero de atividades realizadas	Número	2021	16	64	16	Número	8,00	50,00
---	---------------------------------	--------	------	----	----	----	--------	------	-------

Ação Nº 1 - Nomear responsáveis pelas ações de educação Permanente;

Ação Nº 2 - Realizar um cronograma de educação permanente;

Ação Nº 3 - Realizar qualificação profissional para os serviços de rede municipal de saúde conforme demanda levantada através do cronograma de qualificação profissional e/ou demanda das políticas de saúde do município.

OBJETIVO Nº 6.6 - Objetivo 6.6 - Fortalecer e reorganizar a Ouvidoria Municipal do SUS, ampliando o acesso e proporcionando maior transparência e controle dos serviços disponibilizados para a população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 6.6.1 - Descentralizar a Ouvidoria do SUS, implantando ferramenta de comunicação (exemplo, caixa de críticas e sugestões) com os usuários nas unidades de saúde (56 unidades)	% de Unidades com ferramenta de comunicação implantada	Percentual	2021	0,00	100,00	0,00	Percentual	35,00	0

Ação Nº 1 - Expandir a Ouvidoria para a Atenção Primária à Saúde;

Ação Nº 2 - Adquirir material de divulgação a Ouvidoria para usuários;

2. 6.6.2 - Organizar 100% o fluxo para respostas em tempo oportuno aos usuários	% Fluxo elaborado	Percentual	2021	70,00	100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
---	-------------------	------------	------	-------	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido;

Ação Nº 2 - Organizar o fluxo para respostas em tempo oportuno aos usuários.

OBJETIVO Nº 6.7 - Objetivo 6.7 - Prover as condições materiais, técnicas e administrativas ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 6.7.1 - Reestruturar física e tecnologicamente 90% o CMS	CMS reestruturado	0	2021		90,00	20,00	Percentual	20,00	100,00

Ação Nº 1 - Cumprir com as necessidades do CMS para seu pleno funcionamento;

Ação Nº 2 - Reestruturar física e tecnologicamente o CMS.									
2. 6.7.2 - Assegurar a participação do CMS nas plenárias estaduais, regional e nacional	CMS assegurado pela SESAD.	Número	2021	6	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar a participação do CMS nas plenárias estaduais, regional e nacional;									
Ação Nº 2 - Avaliar as demandas solicitadas pelo conselho municipal de saúde;									
3. 6.7.3 - Organizar e prover as condições necessárias à realização da Conferência Municipal de Saúde	Conferência Municipal de Saúde Realizada	Número	2019	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Atender as demandas necessárias pelo CMS para realização da Conferência Municipal de Saúde.									
4. 6.7.4 - Capacitar conselheiros de saúde semestralmente	Conselheiros capacitados	Número	2019	1	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Assegurar capacitações para os conselheiros semestralmente.									
5. 6.7.5 - Aquisição de 1 carro para o CMS	Carro adquirido	0	2021		1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal;									
Ação Nº 2 - Adquirir 1 veículo para o CMS.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	1.6.1 - Aumentar o número de equipes de Saúde Bucal	3	3
	6.7.1 - Reestruturar física e tecnologicamente 90% o CMS	20,00	20,00
	6.6.1 - Descentralizar a Ouvidoria do SUS, implantando ferramenta de comunicação (exemplo, caixa de críticas e sugestões) com os usuários nas unidades de saúde (56 unidades)	0,00	35,00
	6.4.1 - Regular 100% dos serviços especializados no território municipal, respeitando os protocolos e linhas de cuidados	80,00	50,00
	6.3.1 - Elaborar de forma ascendente e participativa a LDO, LOA e a Programação Anual e o Relatório Anual de Gestão, tendo como referencial o PPA e o Plano de saúde 2022-2025	100,00	100,00
	6.2.1 - Aderir ao processo de Planejamento Regional Integrado, fortalecendo a governança institucional anualmente	1	1
	6.1.1.- Implantar e manter sistema de gestão administrativa, hospitalar e de recursos humanos	1	1
	5.2.1 - Criar 202 cargos para o quadro de lotação da SESAD, conforme a Lei 218 de 20 de setembro de 2022	202	8
	5.1.1. - Efetivar a Política de Educação Permanente em Saúde	1	0
	4.5.1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador em articulação com as demais políticas públicas e setores da SMS	0	
	4.2.1 - Reformar e ampliar o Centro de Zoonoses	0	0
	3.2.1 - Adquirir computadores e impressoras para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde.	5	2
	1.9.1 - Implementar nas UBS as práticas Integrativas e complementares no município	40,00	5,00
	1.1.2. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 24 Unidades Básicas de Saúde.	12	0
	6.7.2 - Assegurar a participação do CMS nas plenárias estaduais, regional e nacional	2	2
	6.6.2 - Organizar 100% o fluxo para respostas em tempo oportuno aos usuários	100,00	90,00
	6.5.2 - Acompanhar e qualificar os serviços de saúde públicos e privados conveniados/contratados	100,00	100,00
	6.4.2 - Reestruturar a Central de Regulação Municipal, com profissionais, tecnologia e estrutura física adequada	0	0
	6.3.2 - Monitora e avaliar quadrimestralmente a programação anual e prestar contas junto ao Conselho e Legislativo	3	2
	6.2.2. - Participar do consórcio regional para melhoria na organização e financiamento dos serviços de saúde	0	0
	6.1.2 - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da rede Municipal de Saúde.	90,00	45,00
	5.2.2 - Convocar profissionais do quadro de reserva do concurso público vigente 001/2019.	202	153
	5.1.2 - Apoiar 100% dos processos de Educação à distância - EAD para profissionais da SESAD respeitando a atividade do servidor	100,00	100,00

	3.3.2 - Atender os usuários de Medicamentos contemplados na Relação Municipal de Medicamentos - REMUME, baseado na relação Nacional de Medicamentos Essenciais - RENAME do Ministério da Saúde	90,00	90,00
	3.2.2 - Prover internet para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde	26	
	1.11.2 - Ampliar e Reformar 4 Unidades Básicas de Saúde da Família (Nova Esperança I, Passagem de Areia II, Cidade Verde e Parque das Orquídeas) Número	0	
	1.6.2 - Ampliar em 100% os atendimentos em prótese dentária na Atenção Básica	40,00	
	1.4.2 - Ampliar o acesso das mulheres ao exame de rastreamento de Mamografia, na faixa etária de 50 a 69 anos	30,00	20,00
	1.2.3 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com atendimento Odontológico realizado	60,00	37,50
	6.7.3 - Organizar e prover as condições necessárias à realização da Conferência Municipal de Saúde	0	0
	6.5.3 - Realizar educação permanente em Saúde anualmente, para qualificação profissional e dos serviços de saúde	16	8
	6.4.3 - Realizar três fóruns envolvendo profissionais dos pontos assistenciais, para qualificar equipes e institucionalizar o uso dos protocolos	0	2
	6.3.3 - Estruturar equipe do Departamento de Planejamento da SESAD	0	1
	6.2.3 - Participar efetivamente das reuniões e decisões dos colegiados Interfederativo - CIR e CIB	100,00	100,00
	6.1.3 - Implantar processos de gestão de qualidade para a equipe gerencial e administrativa da SESAD, visando a melhoria do desempenho e resultados	0,00	0,00
	5.2.3 - 100% das progressões funcionais analisadas anualmente conforme previsto no Plano de cargos e Salários	100,00	40,00
	5.1.3 - Manter a parceria com as universidades, expandindo o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, de acordo com as vagas disponíveis	13	13
	3.1.3 - Equipar a Central de Abastecimento (estrados / estantes, condicionadores de ar, geladeiras, termo higrômetro, extintores e carrinhos).	0,00	0,00
	1.6.4 - Manter em funcionamento adequado os Consultórios odontológicos existentes com pessoal, materiais, mobiliários	80,00	40,00
	6.7.4 - Capacitar conselheiros de saúde semestralmente	2	0
	6.4.4 - Contratar/contratualizar 100% dos serviços complementares à rede própria municipal, de acordo com as necessidades	100,00	100,00
	6.3.4 - Institucionalizar e qualificar equipe multisetorial para conduzir o processo de planejamento, monitoramento e avaliação na SESAD.	1	1
	5.1.4 - Operacionalizar e manter o Programa de Qualidade de Vida e Saúde do Trabalhador	1	1
	2.3.5 - Melhorar 100% a estrutura física e tecnológica das unidades de saúde da RAPS (CAPS, UAI, EMESM).	40,00	20,00
	6.7.5 - Aquisição de 1 carro para o CMS	0	0
	2.1.7 - Implantar o Programa Melhor em Casa.	1	1
	1.9.8 - Estabelecer Fluxos e Protocolos Municipais de 13 Linhas de Cuidado Preconizadas pelo Ministério da Saúde (Acidente Vascular Cerebral no Adulto, Asma, Diabetes Mellitus tipo 2, Doença Renal Crônica em Adultos, Dor Torácica, Hepatites Virais, Hipertensão Arterial Sistêmica no Adulto, HIV/Aids no Adulto, Obesidade no Adulto, Puericultura, Tabagismo, Transtorno do Espectro Autista na Criança e Síndrome de Infecção Congênita pelo Vírus Zika)	4	3
	2.1.10 - Informatizar 100% os processos de trabalho do CCPAR.	20,00	0,00
	2.1.12 - Capacitar todos os condutores de ambulância e motoristas do transporte sanitário anualmente	100,00	0,00
	2.1.13 - Adquirir 1 ambulância para o Transporte Sanitário tipo A.	1	1
301 - Atenção Básica	1.1.1. Aumentar a cobertura populacional da Atenção Primária em Saúde para 77,47%.	64,66	34,27
	6.6.1 - Descentralizar a Ouvidoria do SUS, implantando ferramenta de comunicação (exemplo, caixa de críticas e sugestões) com os usuários nas unidades de saúde (56 unidades)	0,00	35,00
	6.2.1 - Aderir ao processo de Planejamento Regional Integrado, fortalecendo a governança institucional anualmente	1	1
	5.1.1. - Efetivar a Política de Educação Permanente em Saúde	1	0
	4.5.1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador em articulação com as demais políticas públicas e setores da SMS	0	
	4.1.1 - Alcançar 75% anualmente de cobertura das vacinas que compõem o calendário básico de vacinação	75,00	23,33
	3.2.1 - Adquirir computadores e impressoras para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde.	5	2
	1.10.1 - Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTQIA+	1	
	1.9.1 - Implementar nas UBS as práticas Integrativas e complementares no município	40,00	5,00

1.7.1- Implementar a Caderneta do Idoso em 80% das Unidades de Saúde da Família, para uso dos usuários do Município, mediante recebimento destas pelo Ministério da Saúde	40,00	12,00
1.6.1 - Aumentar o número de equipes de Saúde Bucal	3	3
1.5.1 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.	80,00	52,00
1.4.1 - Aumentar para 50% a Cobertura de Exames Citopatológicos em mulheres na faixa de 25 a 64 anos	30,00	4,30
1.3.1 - Garantir o acesso em 100% das UBS aos métodos contraceptivos padronizados no planejamento familiar	100,00	100,00
1.2.1 - Aumentar para 60% a Proporção de Gestantes com pelo menos 6 Consultas pré-natal sendo a Primeira até a 12ª Semana de Gestação	60,00	27,50
1.1.2. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 24 Unidades Básicas de Saúde.	12	0
4.1.2 - Manter abaixo de 3% ao ano o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados	3,00	2,00
3.2.2 - Prover internet para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde	26	
1.11.2 - Ampliar e Reformar 4 Unidades Básicas de Saúde da Família (Nova Esperança I, Passagem de Areia II, Cidade Verde e Parque das Orquídeas) Número	0	
1.9.2 - Instituir o projeto de incentivo a hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas em 80% das UBS.	10,00	2,00
1.7.2 - Capacitar os profissionais que atuam nos pontos de atenção ao idoso na identificação das situações de risco e vulnerabilidade e acolhimento do idoso.	40,00	12,00
1.6.2 - Ampliar em 100% os atendimentos em prótese dentária na Atenção Básica	40,00	
1.4.2 - Ampliar o acesso das mulheres ao exame de rastreamento de Mamografia, na faixa etária de 50 a 69 anos	30,00	20,00
1.2.2 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com Realização de Exames para Sífilis e HIV	60,00	60,00
1.1.3. Alcançar anualmente 70% do registro de acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil.	70,00	12,85
6.4.3 - Realizar três fóruns envolvendo profissionais dos pontos assistenciais, para qualificar equipes e institucionalizar o uso dos protocolos	0	2
5.1.3 - Manter a parceria com as universidades, expandindo o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, de acordo com as vagas disponíveis	13	13
4.1.3 - Encerrar 80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata, registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	90,00	90,00
3.2.3 - Capacitar anualmente Auxiliares de Farmácia (Efetivos) no sistema Horus.	20	13
2.3.3. - Realizar 2 capacitações anualmente nas equipes de Atenção básica do município para abordagem e fortalecimento da triagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool, drogas e transtornos mentais	2	2
1.7.3 - Buscar parcerias com a Secretaria de Ação Social para desenvolvimento de ações lúdicas e atividades físicas com os idosos	60,00	20,00
1.4.3 - Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	100,00
1.2.3 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com atendimento Odontológico realizado	60,00	37,50
1.1.4. Ampliar o acesso da População em Situação de Rua em 90% dos serviços do Município.	30,00	15,00
2.3.4 - Matriciamento das ações de saúde mental na Atenção Básica e demais serviços da rede.	3	2
1.9.4 - Ampliar a cobertura do atendimento nutricional nos equipamentos de saúde, prioritariamente nas áreas de maior vulnerabilidade do Município	70,00	50,00
1.7.4 - Capacitar os Agentes Comunitários Saúde (ACS) para identificação e abordagem das necessidades de saúde	50,00	30,00
1.6.4 - Manter em funcionamento adequado os Consultórios odontológicos existentes com pessoal, materiais, mobiliários	80,00	40,00
1.2.4 - Aumentar em 40% ao ano o parto normal	40,00	8,00
1.1.5 - Manter atualizado o cadastro das Pessoas Privadas de Liberdade (e-SUS/Gestor)	591	491
4.1.5 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	90,00	96,00
1.9.5 - Ampliar a captação dos dados antropométricos de crianças menores de 5 anos e de gestantes de 15 a 19 anos beneficiárias do Auxílio Brasil	20,00	20,00
1.6.5 - Manter as Ações de atividades preventivas e educativas relacionadas ao Programa Saúde na Escola - PSE. %	60,00	40,00

	1.9.6 - Aumentar para 60% o Percentual de Pessoas Hipertensas com Pressão Arterial Aferida anualmente	60,00	30,00
	4.1.6 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos infantis e fetais dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS).	90,00	15,00
	2.2.6 - Elaborar um plano de ação integrado visando à redução do número de partos cesáreos	0	0
	1.9.7 - Aumentar para 60% a solicitação de Hemoglobina Glicada para Pessoas Diabéticas no município, anualmente.	60,00	30,00
	4.1.7 - Investigar e encerrar anualmente 100% dos óbitos maternos dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS)	100,00	100,00
	2.1.7 - Implantar o Programa Melhor em Casa.	1	1
	1.1.8 - Implementar as ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das Escolas Públicas municipais em parceria com a Secretaria Municipal de Educação	100,00	75,00
	4.2.8 - Monitorar e encerrar os casos investigados para arboviroses, avaliando a proporção por óbito	90,00	90,00
	2.1.8 - Formular a Política Municipal e Linha de Cuidados Paliativos	1	1
	1.9.8 - Estabelecer Fluxos e Protocolos Municipais de 13 Linhas de Cuidado Preconizadas pelo Ministério da Saúde (Acidente Vascular Cerebral no Adulto, Asma, Diabetes Mellitus tipo 2, Doença Renal Crônica em Adultos, Dor Torácica, Hepatites Virais, Hipertensão Arterial Sistêmica no Adulto, HIV/Aids no Adulto, Obesidade no Adulto, Puericultura, Tabagismo, Transtorno do Espectro Autista na Criança e Síndrome de Infecção Congênita pelo Vírus Zika)	4	3
	1.9.9 - Implementar um plano de autocuidado apoiado na APS aos usuários com SO, DM2 e HAS	1	1
	4.1.9 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera por ano.	75,00	100,00
	1.1.10 - Aumentar para 60% o Percentual de Pessoas entre 10 e 17 Anos cadastradas no e-SUS/eGestor.	20,00	5,00
	4.1.10 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de hanseníase.	75,00	100,00
	4.1.11 - Reestruturar o fluxo do Núcleo de IST/AIDS e Hepatites Virais	0,00	40,00
	4.1.12 - Monitorar 100% dos casos de violência interpessoal/autoprovocada para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.3.1 - Garantir o acesso em 100% das UBS aos métodos contraceptivos padronizados no planejamento familiar	100,00	100,00
	6.2.1 - Aderir ao processo de Planejamento Regional Integrado, fortalecendo a governança institucional anualmente	1	1
	5.1.1. - Efetivar a Política de Educação Permanente em Saúde	1	0
	4.5.1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador em articulação com as demais políticas públicas e setores da SMS	0	
	1.10.1 - Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTQIA+	1	
	1.4.2 - Ampliar o acesso das mulheres ao exame de rastreamento de Mamografia, na faixa etária de 50 a 69 anos	30,00	20,00
	1.7.2 - Capacitar os profissionais que atuam nos pontos de atenção ao idoso na identificação das situações de risco e vulnerabilidade e acolhimento do idoso.	40,00	12,00
	1.4.3 - Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	100,00
	6.4.3 - Realizar três fóruns envolvendo profissionais dos pontos assistenciais, para qualificar equipes e institucionalizar o uso dos protocolos	0	2
	1.2.4 - Aumentar em 40% ao ano o parto normal	40,00	8,00
	2.3.4 - Matriciamento das ações de saúde mental na Atenção Básica e demais serviços da rede.	3	2
	2.2.5 - Promover a qualificação de enfermeiras obstetras.	1	1
	2.3.5 - Melhorar 100% a estrutura física e tecnológica das unidades de saúde da RAPS (CAPS, UAI, EMESM).	40,00	20,00
	2.2.6 - Elaborar um plano de ação integrado visando à redução do número de partos cesáreos	0	0
	2.1.7 - Implantar o Programa Melhor em Casa.	1	1
	4.1.7 - Investigar e encerrar anualmente 100% dos óbitos maternos dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS)	100,00	100,00
	1.9.8 - Estabelecer Fluxos e Protocolos Municipais de 13 Linhas de Cuidado Preconizadas pelo Ministério da Saúde (Acidente Vascular Cerebral no Adulto, Asma, Diabetes Mellitus tipo 2, Doença Renal Crônica em Adultos, Dor Torácica, Hepatites Virais, Hipertensão Arterial Sistêmica no Adulto, HIV/Aids no Adulto, Obesidade no Adulto, Puericultura, Tabagismo, Transtorno do Espectro Autista na Criança e Síndrome de Infecção Congênita pelo Vírus Zika)	4	3
	2.1.8 - Formular a Política Municipal e Linha de Cuidados Paliativos	1	1
	2.1.10 - Informatizar 100% os processos de trabalho do CCPAR.	20,00	0,00
	2.1.12 - Capacitar todos os condutores de ambulância e motoristas do transporte sanitário anualmente	100,00	0,00

	4.1.12 - Monitorar 100% dos casos de violência interpessoal/autoprovocada para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1.3.1 - Garantir o acesso em 100% das UBS aos métodos contraceptivos padronizados no planejamento familiar	100,00	100,00
	3.1.1 - Proporcionar capacitação ao Auxiliares de Farmácia (Efetivos).	2	1
	3.3.2 - Atender os usuários de Medicamentos contemplados na Relação Municipal de Medicamentos - REMUME, baseado na relação Nacional de Medicamentos Essenciais - RENAME do Ministério da Saúde	90,00	90,00
	3.1.3 - Equipar a Central de Abastecimento (estrados / estantes, condicionadores de ar, geladeiras, termo higrômetro, extintores e carrinhos).	0,00	0,00
	3.3.3 - Validar e manter atualizados os protocolos de dispensação de Fraldas, Enoxaparina e Insulina.	100,00	0,00
	3.2.3 - Capacitar anualmente Auxiliares de Farmácia (Efetivos) no sistema Horus.	20	13
	2.3.5 - Melhorar 100% a estrutura física e tecnológica das unidades de saúde da RAPS (CAPS, UAI, EMESM).	40,00	20,00
304 - Vigilância Sanitária	4.4.1 - Informatizar o setor de vigilância sanitária	0,00	5,00
	4.4.2 - Realizar anualmente inspeção de monitoramento, em 25% dos estabelecimentos de médio risco que foram licenciados sem inspeção prévia no ano anterior conforme legislação vigente. %	25,00	25,00
	4.6.2 - Estruturar o Núcleo de Vigilância das Doenças e Agravos Não- Transmissíveis (DANT).	30,00	30,00
	4.4.3 - Realizar inspeção sanitária em 80% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados anualmente, conforme critérios normativos pertinentes	80,00	80,00
	4.4.4 - Atualizar o Código Sanitário Municipal até 2023.	0	0
	4.4.5 - Regulamentar, no mínimo, 1 norma sanitária das ações da visa, conforme necessidade do serviço	0	0
	4.4.6 - Reorganizar 01 processo de trabalho da visa municipal em consonância com o processo de harmonização do sistema nacional de vigilância sanitária (nas áreas de inspeção sanitária, ações educativas para população, ações de comunicação do risco sanitário) de forma a permitir uma maior eficácia das suas ações em consonância com os novos desafios e demandas da sociedade e do contexto normativo vigente	90,00	45,00
	4.4.7 - Analisar projetos arquitetônicos anualmente dos estabelecimentos cadastrados no município sujeitos a Vigilância.	100,00	50,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1.5.1 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.	80,00	52,00
	6.2.1 - Aderir ao processo de Planejamento Regional Integrado, fortalecendo a governança institucional anualmente	1	1
	5.1.1. - Efetivar a Política de Educação Permanente em Saúde	1	0
	4.5.1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador em articulação com as demais políticas públicas e setores da SMS	0	
	4.3.1 - Aumentar em 5% os pontos de coleta de análises de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	5,00	5,00
	4.2.1 - Reformar e ampliar o Centro de Zoonoses	0	0
	4.1.1 - Alcançar 75% anualmente de cobertura das vacinas que compõem o calendário básico de vacinação	75,00	23,33
	1.2.2 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com Realização de Exames para Sífilis e HIV	60,00	60,00
	4.6.2 - Estruturar o Núcleo de Vigilância das Doenças e Agravos Não- Transmissíveis (DANT).	30,00	30,00
	4.5.2 - Manter e atualizar o Plano de Contingência para Enfrentamento de Situações de Crise em Saúde Pública, visando o incremento de ações intersetoriais de controle dos outros agravos	1	1
	4.3.2 - Controlar a qualidade da água para consumo humano por meio de análise anual de 100% das amostras obrigatórias, de acordo com a Pactuação Interfederativa	100,00	75,00
	4.2.2 - Realizar a vigilância da esporotricose em 40% da população canina e felina dos animais do município de Parnamirim anualmente	40,00	25,00
	4.1.2 - Manter abaixo de 3% ao ano o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados	3,00	2,00
	1.4.3 - Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	100,00
	4.6.3 - Reestruturar o Núcleo de ISTs, HIV e Hepatites Virais	40,00	20,00
	4.3.3 - Implantar 05 (cinco) unidades sentinelas anualmente para monitoramento das doenças diarreicas agudas, contribuindo para a melhoria da qualidade da água de consumo humano	5	5
	4.2.3 - Realizar anualmente vigilância da raiva animal em 100% dos casos notificados	100,00	100,00
	4.1.3 - Encerrar 80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata, registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	90,00	90,00

	4.1.4 - Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas	100,00	100,00
	5.1.4 - Operacionalizar e manter o Programa de Qualidade de Vida e Saúde do Trabalhador	1	1
	4.6.4 - Estruturar o Núcleo de Saúde do Trabalhador	30,00	10,00
	4.2.4 - Realizar a vigilância dos acidentes causados por animais peçonhentos em 100% dos casos moderados e graves notificados no município	100,00	100,00
	4.1.5 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	90,00	96,00
	4.2.5 - Reduzir para menos de 1% o índice de infestação predial para o Aedes aegypti no município	1,00	1,00
	4.1.6 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos infantis e fetais dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS).	90,00	15,00
	4.2.6 - Manter a incidência de casos de Leptospirose abaixo de 1 por 100.000hab no município por ano	4	0
	4.1.7 - Investigar e encerrar anualmente 100% dos óbitos maternos dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS)	100,00	100,00
	4.2.7 - Reduzir o número absoluto de casos em humanos de Leishmaniose Visceral para menos de 4 casos/ano	4	0
	1.9.8 - Estabelecer Fluxos e Protocolos Municipais de 13 Linhas de Cuidado Preconizadas pelo Ministério da Saúde (Acidente Vascular Cerebral no Adulto, Asma, Diabetes Mellitus tipo 2, Doença Renal Crônica em Adultos, Dor Torácica, Hepatites Virais, Hipertensão Arterial Sistêmica no Adulto, HIV/Aids no Adulto, Obesidade no Adulto, Puericultura, Tabagismo, Transtorno do Espectro Autista na Criança e Síndrome de Infecção Congênita pelo Vírus Zika)	4	3
	4.2.8 - Monitorar e encerrar os casos investigados para arboviroses, avaliando a proporção por óbito	90,00	90,00
	4.1.8 - Institucionalizar, implementar e organizar o Núcleo de Saúde do Trabalhador	90,00	50,00
	4.1.9 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera por ano.	75,00	100,00
	4.1.10 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de hanseníase.	75,00	100,00
	4.1.11 - Reestruturar o fluxo do Núcleo de IST/AIDS e Hepatites Virais	0,00	40,00
	4.1.12 - Monitorar 100% dos casos de violência interpessoal/autoprovocada para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção.	100,00	100,00
	4.1.13 - Monitorar 90% dos acidentes de transporte terrestres para fortalecimento da vigilância e prevenção de lesões e mortes no trânsito.	90,00	90,00
306 - Alimentação e Nutrição	1.9.2 - Instituir o projeto de incentivo a hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas em 80% das UBS.	10,00	2,00
	1.9.4 - Ampliar a cobertura do atendimento nutricional nos equipamentos de saúde, prioritariamente nas áreas de maior vulnerabilidade do Município	70,00	50,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	78.379.291,00	220.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	78.599.291,00
	Capital	N/A	295.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	295.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	13.695.000,00	23.949.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00	37.654.000,00
	Capital	N/A	550.000,00	352.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	902.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	62.271.000,00	24.116.127,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	86.387.127,00
	Capital	N/A	16.000,00	750.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	766.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	4.227.128,00	1.542.668,00	630.205,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.400.001,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	109.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	109.000,00
	Capital	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.476.442,00	3.855.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.331.442,00
	Capital	N/A	N/A	145.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	145.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/08/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Na estrutura do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), o objetivo deste tópico é inserir os resultados alcançados quadrimestralmente das metas da PAS, bem como, trazer as análises e considerações das áreas técnicas responsáveis quanto ao atingimento ou não da meta programada, além do percentual alcançado no quadrimestre.

Ressalta-se que algumas metas não tem previsão para 2022, porém, não impede de que estas possam ser atingidas no corrente ano. Devido ao atraso na entrega deste documento, apresentamos o valor contido na coluna "Meta Alcançada 2022" se refere ao percentual de atingimento da meta planejada para todo o ano de acima citado.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/08/2023.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	8.327.353,43	11.928.332,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.255.686,38
	Capital	0,00	0,00	227.345,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	227.345,39
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	32.778.810,37	15.066.608,89	151.065,02	0,00	0,00	0,00	0,00	47.996.484,28
	Capital	0,00	0,00	64.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.080,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	272.808,80	4.392.943,60	185.355,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.851.107,40
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	45.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.500,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.646.473,49	2.927.277,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.573.751,25
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	64.101.364,22	13.970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.115.334,22
	Capital	0,00	245.438,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	245.438,48
TOTAL		0,00	107.417.748,79	34.620.558,59	336.420,02	0,00	0,00	0,00	0,00	142.374.727,40

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/08/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	24,51 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	63,64 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,40 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,97 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,75 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	59,50 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 544,52
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	60,06 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,52 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,68 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,38 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	25,46 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	32,95 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/08/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	155.284.430,00	155.284.430,00	134.270.678,52	86,47
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	60.200.000,00	60.200.000,00	58.485.632,84	97,15
IPTU	48.500.000,00	48.500.000,00	43.581.052,11	89,86
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	11.700.000,00	11.700.000,00	14.904.580,73	127,39

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	26.408.000,00	26.408.000,00	23.119.760,81	87,55
ITBI	25.108.000,00	25.108.000,00	23.119.760,81	92,08
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	1.300.000,00	1.300.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	51.790.000,00	51.790.000,00	40.394.604,71	78,00
ISS	47.290.000,00	47.290.000,00	28.994.885,46	61,31
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	4.500.000,00	4.500.000,00	11.399.719,25	253,33
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	16.886.430,00	16.886.430,00	12.270.680,16	72,67
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	273.475.600,00	273.475.600,00	191.726.075,12	70,11
Cota-Parte FPM	129.340.000,00	129.340.000,00	99.117.878,56	76,63
Cota-Parte ITR	5.600,00	5.600,00	4.192,61	74,87
Cota-Parte do IPVA	28.320.000,00	28.320.000,00	20.249.794,06	71,50
Cota-Parte do ICMS	115.720.000,00	115.720.000,00	72.272.301,82	62,45
Cota-Parte do IPI - Exportação	90.000,00	90.000,00	81.908,07	91,01
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	428.760.030,00	428.760.030,00	325.996.753,64	76,03

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	14.245.000,00	12.839.930,35	12.536.688,91	97,64	8.327.353,43	64,86	8.318.353,43	64,79	4.209.335,48
Despesas Correntes	13.695.000,00	12.574.502,74	12.318.307,74	97,96	8.327.353,43	66,22	8.318.353,43	66,15	3.990.954,31
Despesas de Capital	550.000,00	265.427,61	218.381,17	82,28	0,00	0,00	0,00	0,00	218.381,17
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	64.087.000,00	55.206.401,94	54.365.095,51	98,48	32.778.810,37	59,38	32.219.258,66	58,36	21.586.285,14
Despesas Correntes	64.071.000,00	55.120.403,94	54.295.097,51	98,50	32.778.810,37	59,47	32.219.258,66	58,45	21.516.287,14
Despesas de Capital	16.000,00	85.998,00	69.998,00	81,39	0,00	0,00	0,00	0,00	69.998,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	4.227.128,00	537.015,60	442.623,80	82,42	272.808,80	50,80	272.808,80	50,80	169.815,00
Despesas Correntes	4.227.128,00	537.015,60	442.623,80	82,42	272.808,80	50,80	272.808,80	50,80	169.815,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	110.000,00	110.000,00	77.289,55	70,26	45.500,00	41,36	45.500,00	41,36	31.789,55
Despesas Correntes	109.000,00	109.000,00	77.289,55	70,91	45.500,00	41,74	45.500,00	41,74	31.789,55
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.476.442,00	2.037.277,00	2.037.277,00	100,00	1.646.473,49	80,82	1.636.338,49	80,32	390.803,51
Despesas Correntes	1.476.442,00	2.037.277,00	2.037.277,00	100,00	1.646.473,49	80,82	1.636.338,49	80,32	390.803,51
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	76.874.291,00	90.289.236,11	87.130.607,67	96,50	64.346.802,70	71,27	63.198.278,01	70,00	22.783.804,97

Despesas Correntes	76.579.291,00	89.879.661,72	86.785.169,19	96,56	64.101.364,22	71,32	62.952.839,53	70,04	22.683.804,97
Despesas de Capital	295.000,00	409.574,39	345.438,48	84,34	245.438,48	59,93	245.438,48	59,93	100.000,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	161.019.861,00	161.019.861,00	156.589.582,44	97,25	107.417.748,79	66,71	105.690.537,39	65,64	49.171.833,65

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	156.589.582,44	107.417.748,79	105.690.537,39
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	156.589.582,44	107.417.748,79	105.690.537,39
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			48.899.513,04
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	107.690.069,40	58.518.235,75	56.791.024,35
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	48,03	32,95	32,42

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (i) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total RP cancelado ou prescrito (u)
Empenhos de 2022	48.899.513,04	107.417.748,79	58.518.235,75	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Empenhos de 2021	57.252.857,94	158.257.873,49	101.005.015,55	11.167.022,26	5.805.455,07	0,00	7.234.259,40	3.932.762,86	
Empenhos de 2020	45.208.420,07	127.256.634,30	82.048.214,23	2.059.717,35	0,00	0,00	13.830,13	2.045.887,22	
Empenhos de 2019	45.539.445,76	105.197.782,67	59.658.336,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Empenhos de 2018	36.765.978,82	68.703.714,40	31.937.735,58	0,00	4.413.486,35	0,00	0,00	0,00	
Empenhos de 2017	39.218.141,48	76.161.272,90	36.943.131,42	0,00	3.136.646,73	0,00	0,00	0,00	
Empenhos de 2016	39.187.708,10	84.815.233,01	45.627.524,91	0,00	7.977.610,22	0,00	0,00	0,00	
Empenhos de 2015	36.057.458,54	70.663.620,18	34.606.161,64	0,00	315.245,86	0,00	0,00	0,00	
Empenhos de 2014	35.095.971,62	64.884.533,26	29.788.561,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Empenhos de 2013	31.993.246,02	57.363.026,49	25.369.780,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
------------------	---------------	---------------	---------------	------	------	------	------	------	--

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	55.560.000,00	55.560.000,00	36.245.195,05	65,24
Provenientes da União	54.929.795,00	54.929.795,00	35.872.234,61	65,31
Provenientes dos Estados	630.205,00	630.205,00	372.960,44	59,18
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	55.560.000,00	55.560.000,00	36.245.195,05	65,24

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	24.311.000,00	24.311.000,00	16.691.112,12	68,66	12.155.678,34	50,00	14.752.856,27	60,68	4.535.433,78
Despesas Correntes	23.949.000,00	23.949.000,00	16.358.366,73	68,31	11.928.332,95	49,81	14.525.510,88	60,65	4.430.033,78
Despesas de Capital	362.000,00	362.000,00	332.745,39	91,92	227.345,39	62,80	227.345,39	62,80	105.400,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	24.866.127,00	31.394.382,77	32.280.829,44	102,82	15.281.753,91	48,68	12.477.058,54	39,74	16.999.075,53
Despesas Correntes	24.116.127,00	29.863.394,30	31.928.184,05	106,91	15.217.673,91	50,96	12.412.978,54	41,57	16.710.510,14
Despesas de Capital	750.000,00	1.530.988,47	352.645,39	23,03	64.080,00	4,19	64.080,00	4,19	288.565,39
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	18.546.332,00	2.850.997,50	6.068.212,25	212,85	4.578.298,60	160,59	313.481,15	11,00	1.489.913,65
Despesas Correntes	18.546.332,00	2.850.997,50	6.068.212,25	212,85	4.578.298,60	160,59	313.481,15	11,00	1.489.913,65
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	4.000.000,00	4.000.000,00	3.543.293,49	88,58	2.927.277,76	73,18	2.916.563,07	72,91	616.015,73
Despesas Correntes	3.855.000,00	3.855.000,00	3.543.293,49	91,91	2.927.277,76	75,93	2.916.563,07	75,66	616.015,73
Despesas de Capital	145.000,00	145.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	220.000,00	89.670,00	13.970,00	15,58	13.970,00	15,58	13.970,00	15,58	0,00
Despesas Correntes	220.000,00	89.670,00	13.970,00	15,58	13.970,00	15,58	13.970,00	15,58	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	71.943.459,00	62.646.050,27	58.597.417,30	93,54	34.956.978,61	55,80	30.473.929,03	48,64	23.640.438,69

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	38.556.000,00	37.150.930,35	29.227.801,03	78,67	20.483.031,77	55,13	23.071.209,70	62,10	8.744.769,26
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	88.953.127,00	86.600.784,71	86.645.924,95	100,05	48.060.564,28	55,50	44.696.317,20	51,61	38.585.360,67
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	22.773.460,00	3.388.013,10	6.510.836,05	192,17	4.851.107,40	143,18	586.289,95	17,30	1.659.728,65
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	110.000,00	110.000,00	77.289,55	70,26	45.500,00	41,36	45.500,00	41,36	31.789,55
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	5.476.442,00	6.037.277,00	5.580.570,49	92,44	4.573.751,25	75,76	4.552.901,56	75,41	1.006.819,24
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	77.094.291,00	90.378.906,11	87.144.577,67	96,42	64.360.772,70	71,21	63.212.248,01	69,94	22.783.804,97
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	232.963.320,00	223.665.911,27	215.186.999,74	96,21	142.374.727,40	63,66	136.164.466,42	60,88	72.812.272,34
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	71.943.459,00	62.646.050,27	68.427.313,97	109,23	34.829.290,80	55,60	30.473.929,03	48,64	33.598.023,17
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	161.019.861,00	161.019.861,00	146.759.685,77	91,14	107.545.436,60	66,79	105.690.537,39	65,64	39.214.249,17

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	15.597.471,53	0,00	15.597.471,53
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	9.130.730,85	0,00	9.130.730,85
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	2.077.989,00	0,00	2.077.989,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	26.806.191,38	0,00	26.806.191,38

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO									
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00								

Gerado em 07/08/2023
09:55:27

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO									
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00								

Gerado em 07/08/2023
09:55:26

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.610.855,49	0,00	2.610.855,49
Total	2.610.855,49	0,00	2.610.855,49

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 07/08/2023
09:55:28

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA

8.1. Receitas

A previsão de Receitas de impostos e transferências intergovernamentais para apuração de aplicação em ações e serviços públicos de saúde do Município de Parnamirim no ano de 2022 é de R\$ 428.760.030,00 (Quatrocentos e Vinte e Oito Milhões, Setecentos e Sessenta Mil e Trinta Reais), utilizado neste 2º Quadrimestre na ordem de R\$ 134.270.678,52 (Cento e Trinta e Quatro Milhões, Duzentos e Setenta Mil e Seiscentos e Setenta e Oito reais e Cinquenta e dois Centavos), que corresponde a 86,46% do valor total previsto. De acordo com a Lei Complementar 141/2012 o valor mínimo a ser aplicado em saúde seria de 15% o que corresponderia a R\$ 64.314.004,50 (Sessenta e Quatro Milhões, Trezentos e Quatorze Mil, e Quatro Reais e Cinquenta Centavos).

A previsão de Receitas adicionais para Financiamento da Saúde, provenientes da União, Estados e Outros municípios para o ano de 2022 foi de R\$ 50.649.421,93 (Cinquenta Milhões, Seiscentos e Quarenta e Nove Mil, Quatrocentos e Vinte e Um Reais e Noventa e Três Centavos), tendo sido realizado nesse 2º quadrimestre o montante de R\$ 207.752.974,37 (Duzentos e Sete Milhões, Setecentos e Cinquenta e Dois Mil, Novecentos e Setenta e Quatro Reais e Trinta e Centavos), o que correspondeu a um percentual de 48,45%.

Quadro 20 - RECEITAS PARA APURAÇÃO E APLICAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, 2º QUADRIMESTRE 2022.

Subfunções		Recursos Ordinários e Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos e Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0	12.318.307,74	19.417.124,72	0	0	0	0	0	31.735.432,46
	Capital	0	218.381,17	236.629,39	0	0	0	0	0	455.010,56
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0	54.295.097,51	25.409.928,33	288.407,62	0	0	0	0	79.993.433,46
	Capital	0	69.998,00	191.879,48	0	0	0	0	0	261.877,48
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0	442.623,80	1.131.683,90	416.505,00	0	0	0	0	1.990.812,70
	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0	77.289,55	0	0	0	0	0	0	77.289,55
	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0	2.037.277,00	3.543.293,49	0	0	0	0	0	5.580.570,49
	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0	87.299.139,19	13.970,00	0	0	0	0	0	87.313.109,19
	Capital	0	345.438,48	0	0	0	0	0	0	345.438,48
TOTAL		0	157.103.552,44	49.944.509,31	704.912,62	0	0	0	0	207.752.974,37

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

Quadro 21 - RECEITAS PARA APURAÇÃO E APLICAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, 2º QUADRIMESTRE 2022.

INDICADORES DO ENTE FEDERADO	
INDICADOR	TRANSMISSÃO ÚNICA
Participação da receita de impostos na receita total do Município	36,52 %
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	11,81 %
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,64 %
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	24,37 %
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,04 %
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	44,71 %
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante (População estimada 2021 IBGE)	R\$ 762,42
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,26 %
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,08 %
Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	18,37 %

Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,55 %
Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,45 %
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	36,64 %

FONTE: SIOPS DATASUS/SOFC - Sistema Orçamentário, Financeiro e Contábil.

Quadro 22 - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO), 2º QUADRIMESTRE 2022.

ITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	155.284.430,00	155.284.430,00	134.270.678,52	86,46
Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	60.200.000,00	60.200.000,00	58.485.632,84	97,15
Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	48.500.000,00	48.500.000,00	43.581.052,11	89,85
Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	11.700.000,00	11.700.000,00	14.904.580,73	127,38
Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	26.408.000,00	26.408.000,00	23.119.760,81	87,54
Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	25.108.000,00	25.108.000,00	23.119.760,81	92,08
Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	1.300.000,00	1.300.000,00	0,00	0,00
Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	51.790.000,00	51.790.000,00	40.394.604,71	77,99
Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	47.290.000,00	47.290.000,00	28.994.885,46	61,31
Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	4.500.000,00	4.500.000,00	11.399.719,25	253,32
Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	16.886.430,00	16.886.430,00	12.270.680,16	72,66
ITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	273.475.600,00	273.475.600,00	191.726.075,12	70,10
Parte FPM	129.340.000,00	129.340.000,00	99.117.878,56	76,63
Parte ITR	5.600,00	5.600,00	4.192,61	74,86
Parte do IPVA	28.320.000,00	28.320.000,00	20.249.794,06	71,50
Parte do ICMS	115.720.000,00	115.720.000,00	72.272.301,82	62,45
Parte do IPI - Exportação	90.000,00	90.000,00	81.908,07	91,00
Transferências Financeiras Provenientes de Impostos e Contribuições Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	428.760.030,00	428.760.030,00	325.996.753,64	76,03

FONTE: SIOPS DATASUS/SOFC - Sistema Orçamentário, Financeiro e Contábil.

Quadro 23 - RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO, 2º QUADRIMESTRE 2022.

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	55.560.000,00	55.560.000,00	36.245.195,05	65,23
Provenientes da União	54.929.795,00	54.929.795,00	35.872.234,61	65,30

Provenientes dos Estados	630.205,00	630.205,00	372.960,44	59,18
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	1.000.000,00	1.000.000,00	1.906.072,32	190,60
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	56.560.000,00	56.560.000,00	38.151.267,37	67,45

FONTE: SIOPS DATASUS/SOFC - Sistema Orçamentário, Financeiro e Contábil.

8.2. Despesas

A dotação atualizada das Despesas com saúde para 2º quadrimestre do ano de 2022 foi de R\$ 161.019.861,00 (Cento e Sessenta e Um Milhões, Dezenove Mil, Oitocentos e Sessenta e Um Reais) tendo sido liquidadas nesse primeiro quadrimestre o valor de R\$ 107.822.075,05 (Cento e Sete Milhões, Oitocentos e Vinte e Dois Mil, Setenta e Cinco Reais e Cinco Centavos) que corresponde a um percentual de 66,96% em relação ao total das despesas previstas para o ano.

Despesa pública são aplicação do dinheiro arrecadado por meio de impostos ou outras fontes para custear os serviços públicos prestados à sociedade ou para a realização de investimentos.

Quadro 24 - DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) ¿ POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA NO 2º QUADRIMESTRE 2022.

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
SAÚDE BÁSICA (IV)	14.245.000,00	12.839.930,35	12.536.688,91	97,63	8.327.353,43	64,85	8.318.353,43	64,78	0,00
Despesas Correntes	13.695.000,00	12.574.502,74	12.318.307,74	97,96	8.327.353,43	66,22	8.318.353,43	66,15	0,00
Despesas de Capital	550.000,00	265.427,61	218.381,17	82,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	64.087.000,00	55.206.401,94	54.365.095,51	98,47	32.778.810,37	59,37	32.219.258,66	58,36	0,00
Despesas Correntes	64.071.000,00	55.120.403,94	54.295.097,51	98,50	32.778.810,37	59,46	32.219.258,66	58,45	0,00
Despesas de Capital	16.000,00	85.998,00	69.998,00	81,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE FARMACOLÓGICO E LABORATORIAL (VI)	4.227.128,00	537.015,60	442.623,80	82,42	272.808,80	50,80	272.808,80	50,80	0,00
Despesas Correntes	4.227.128,00	537.015,60	442.623,80	82,42	272.808,80	50,80	272.808,80	50,80	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VII)	110.000,00	110.000,00	77.289,55	70,26	45.500,00	41,36	45.500,00	41,36	0,00
Despesas Correntes	109.000,00	109.000,00	77.289,55	70,90	45.500,00	41,74	45.500,00	41,74	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.476.442,00	2.037.277,00	2.037.277,00	100,00	1.646.473,49	80,81	1.636.338,49	80,31	0,00
Despesas Correntes	1.476.442,00	2.037.277,00	2.037.277,00	100,00	1.646.473,49	80,81	1.636.338,49	80,31	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PREVENÇÃO E PROMOCÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

AS SUBFUNÇÕES (X)	76.874.291,00	90.289.236,11	87.630.607,67	97,05	64.751.128,96	71,71	63.602.604,27	70,44	0,00
Despesas Correntes	76.579.291,00	89.879.661,72	87.285.169,19	97,11	64.505.690,48	71,76	63.357.165,79	70,49	0,00
Despesas de Capital	295.000,00	409.574,39	345.438,48	84,34	245.438,48	59,92	245.438,48	59,92	0,00
(XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	161.019.861,00	161.019.861,00	157.089.582,44	97,55	107.822.075,05	66,96	106.094.863,65	65,88	0,00

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

Quadro 25 - APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS NO 2º QUADRIMESTRE.

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	157.089.582,44	107.822.075,05	106.094.863,65
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	157.089.582,44	107.822.075,05	106.094.863,65
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		48.899.513,05	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)		48.899.513,05	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	108.190.069,39	58.922.562,00	57.195.350,60
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	48,18	33,07	32,54

FORNTE: SIOPS DATASUS/SOFC - Sistema Orçamentário, Financeiro e Contábil.

Quadro 26 - DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO NO 2º QUADRIMESTRE.

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
SAUDE BÁSICA (XXXII)	24.311.000,00	24.311.000,00	19.653.750,11	80,84	15.121.846,42	62,20	14.954.532,59	61,51	0,00
Despesas Correntes	23.949.000,00	23.949.000,00	19.321.004,72	80,67	14.894.501,03	62,19	14.727.187,20	61,49	0,00
Despesas de Capital	362.000,00	362.000,00	332.745,39	91,91	227.345,39	62,80	227.345,39	62,80	0,00
SAUDE HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	24.866.127,00	31.394.382,77	25.890.215,43	82,46	17.228.244,64	54,87	16.938.172,65	53,95	0,00
Despesas Correntes	24.116.127,00	29.863.394,30	25.698.335,95	86,05	17.164.164,64	57,47	16.874.092,65	56,50	0,00
Despesas de Capital	750.000,00	1.530.988,47	191.879,48	12,53	64.080,00	4,18	64.080,00	4,18	0,00
SAUDE SUPLEMENTAR (XXXIV)	2.172.873,00	2.850.997,50	1.548.188,90	54,30	354.111,15	12,42	313.481,15	10,99	0,00
Despesas Correntes	2.172.873,00	2.850.997,50	1.548.188,90	54,30	354.111,15	12,42	313.481,15	10,99	0,00

as de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIANÇA RIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
as Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
as de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIANÇA IOLÓGICA (XXVI)	4.000.000,00	4.000.000,00	3.543.293,49	88,58	2.927.277,76	73,18	2.916.563,07	72,91	0,00
as Correntes	3.855.000,00	3.855.000,00	3.543.293,49	91,91	2.927.277,76	75,93	2.916.563,07	75,65	0,00
as de Capital	145.000,00	145.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INTAÇÃO E ÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
as Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
as de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBFUNÇÕES (XXVIII)	220.000,00	89.670,00	13.970,00	15,57	13.970,00	15,57	13.970,00	15,57	0,00
as Correntes	220.000,00	89.670,00	13.970,00	15,57	13.970,00	15,57	13.970,00	15,57	0,00
as de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AS DESPESAS COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = + XXXIII + + XXXV + + XXXVII + (XXVIII)	55.570.000,00	62.646.050,27	50.649.417,93	80,85	35.645.449,97	56,89	35.136.719,46	56,08	0,00

FONTE: SIOPS DATASUS/SOFC - Sistema Orçamentário, Financeiro e Contábil.

Quadro 27 - DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO NO 2º QUADRIMESTRE.

AS TOTAIS DESAZES COM RECURSOS CORRENTES E COM RECURSOS CAPITAIS DESAZES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
BÁSICA (XL) + XXXII)	38.556.000,00	37.150.930,35	32.190.439,02	86,64	23.449.199,85	63,11	23.272.886,02	62,64	0,00
ALIANÇA TALAR E CORRENTES (XLI) + XXXIII)	88.953.127,00	86.600.784,71	80.255.310,94	92,67	50.007.055,01	57,74	49.157.431,31	56,76	0,00
FORTE NÁTICO E CORRENTES (XLII) = XXXIV)	6.400.001,00	3.388.013,10	1.990.812,70	58,76	626.919,95	18,50	586.289,95	17,30	0,00
ALIANÇA CORRENTES (XLIII) = XXXV)	110.000,00	110.000,00	77.289,55	70,26	45.500,00	41,36	45.500,00	41,36	0,00
ALIANÇA IOLÓGICA (XLIV) = (VIII + (XXVI)	5.476.442,00	6.037.277,00	5.580.570,49	92,43	4.573.751,25	75,75	4.552.901,56	75,41	0,00

ITAÇÃO E ÃO (XLV) = XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRAS ÕES (XLVI) XXXVIII)	77.094.291,00	90.378.906,11	87.644.577,67	96,97	64.765.098,96	71,65	63.616.574,27	70,38	0,00
TOTAL DAS RECEITAS COM IMPOSTOS (LVII) = (XI XXXIX)	216.589.861,00	223.665.911,27	207.739.000,37	92,87	143.467.525,02	64,14	141.231.583,11	63,14	0,00
Despesas liquidadas com recursos provenientes de transferências de outros Municípios ³	55.570.000,00	62.646.050,27	50.649.417,93	80,85	35.645.449,97	56,89	35.136.719,46	56,08	0,00
TOTAL DAS DESPESAS LIQUIDADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	161.019.861,00	161.019.861,00	157.089.582,44	97,55	107.822.075,05	66,96	106.094.863,65	65,88	0,00

FONTE: SIOPS DATASUS/SOFC - Sistema Orçamentário, Financeiro e Contábil.

Considerando que o total das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais atingiu o total de 76,03%, até o final do segundo quadrimestre, mostrando o quanto o planejamento orçamentário está próximo da realizada.

Considerando que as Despesas Liquidadas foram na importância de R\$ 107.822.075,05 enquanto que foi realizado o pagamento na importância de R\$ 106.094.863,65, o que representa aproximadamente 98% de despesas pagas em relação as liquidações realizadas no período.

Considerando que mesmo com todas as dificuldades encontradas pelas Administrações Públicas, o município de Parnamirim, no 2º Quadrimestre atingiu a ordem de R\$ 134.270.678,52 (Cento e Trinta e Quatro Milhões, Duzentos e Setenta Mil e Seiscentos e Setenta e Oito reais e Cinquenta e dois Centavos), que corresponde a 86,46% do valor total previsto. De acordo com a Lei Complementar 141/2012 o valor mínimo a ser aplicado em saúde seria de 15% o que corresponderia a R\$ 64.314.004,50 (Sessenta e Quatro Milhões, Trezentos e Quatorze Mil, e Quatro Reais e Cinquenta Centavos).

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/08/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/08/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

9. AUDITORIAS

As informações, a seguir, referem-se às atividades desempenhadas pelo Departamento de Auditoria (DEA) no período de Maio à Agosto para confecção do 2º Relatório Quadrimestral de Gestão de 2022.

As atividades realizadas são recomendações quanto às revisões das produções dos prestadores privados no quesito organização dos documentos, preenchimento correto das informações, cumprimento do calendário de entrega das produções; e a continuidade das revisões das produções realizadas nas unidades hospitalares: Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena, Hospital Municipal Deputado Márcio Marinho, e no Hospital e Maternidade do Divino Amor no tocante à análise de prontuários e AIHs.

No tocante a outras atividades desempenhadas pelo DEA no período relacionado acima, tem-se:

- Vistorias realizadas para acompanhamento e monitoramento da qualidade dos serviços prestados e manutenção das condições do período de habilitação. Mensalmente, houve a revisão das produções (procedimentos), revisão de Boletim de Procedimentos Ambulatoriais (BPA), revisão de Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade/Alto Custo (APAC) e elaboração de relatórios das produções realizadas pelos prestadores privados com contratos ativos com a Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim, sendo:

Tabela 66 - PRODUÇÃO REVISADA DO PRESTADOR CRO.

CRO					TOTAL 2º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
Consultas para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma	77	87	159	122	445
Cataratas	19	58	27	36	140
Outros procedimentos oftalmológicos	189	381	235	334	1.139
Consultas especializadas em oftalmologia	29	52	47	38	166
Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma	43	154	252	221	670
Tratamento de Glaucoma - Colírios	121	246	411	341	1.119

Fonte: Departamento de Auditoria, 2022.

Tabela 67 - PRODUÇÃO REVISADA DO PRESTADOR HOSPITAL DE OLHOS DE PARNAMIRIM e HOP.

HOP					TOTAL 2º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
Transplante de córnea	-	-	-	1	1
Acompanhamento de paciente pós-transplante de córnea	-	-	-	-	-
Consultas para diagnóstico/reavaliação de glaucoma	-	9	16	21	46
Acompanhamento e avaliação de glaucoma	-	9	8	6	23
Outros procedimentos oftalmológicos	-	-	-	124	124
Tratamento de glaucoma e Colírios	-	18	24	27	69

Fonte: Departamento de Auditoria, 2022.

* O PRESTADOR ENCONTRAVA-SE, DURANTE O QUADRIMESTRE, COM CONTRATO SUSPENSO PARA ATENDIMENTOS DIVERSOS.

Tabela 68 - PRODUÇÃO REVISADA DO PRESTADOR CENTRO DA VISÃO.

CENTRO DA VISÃO					TOTAL 2º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
Cataratas	-	-	50	41	91
Outros tratamentos oftalmológicos	251	142	422	437	1.252
Consultas especializadas em oftalmologia	47	25	59	66	197

Fonte: Departamento de Auditoria, 2022.

Tabela 69 - PRODUÇÃO REVISADA DO PRESTADOR INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE NATAL.

INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE NATAL					TOTAL 2º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
Ultrassonografia	-	59	130	337	526
Ressonância	-	40	180	300	520
Mamografia	-	17	95	103	215

Fonte: Departamento de Auditoria, 2022.

Tabela 70 - PRODUÇÃO REVISADA DO PRESTADOR LABORATORIO IVANILDA QUIRINO.

LABORATORIO IVANILDA QUIRINO					TOTAL 2º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
Exames Laboratoriais	1.791	570	2.426	2.792	7.579
Imunohistoquímica	2	-	-	1	3
Anatomopatológicos	-	44	100	-	144

Fonte: Departamento de Auditoria, 2022.

Tabela 71 - PRODUÇÃO DO PRESTADOR CLINFISIO.

FISIOTERAPIA					TOTAL 2º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
Consulta de profissional de nível superior na atenção especializada	188	180	181	83	632
Atendimento Fisioterapêutico	1.881	1.777	1.692	823	6.173

Fonte: Departamento de Auditoria, 2022.

Tabela 72 - PRODUÇÃO DO PRESTADOR CEFESP.

FISIOTERAPIA					TOTAL 2º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
Consulta de profissional de nível superior na atenção especializada	-	89	98	9	187
Atendimento Fisioterapêutico	-	890	900	-	1.790

Fonte: Departamento de Auditoria, 2022.

Cabe salientar que os dados das produções mensais são atualizados mediante apresentações e atualizações nos Sistemas do Ministério da Saúde, uma vez que os prestadores podem apresentar para processamento em até 4 competências os dados de uma produção.

9.1. Revisão de Produção Hospitalar e AIH

Com relação à produção hospitalar referente às Unidades Hospitalares auditadas no Município de Parnamirim, seguem abaixo os quantitativos de Internações por mês de processamento do 2º quadrimestre de 2022.

Tabela 73 - AIH PROCESSADAS/APROVADAS/REJEITADAS POR ANO/MÊS/ESTABELECIMENTO.

AIH APRESENTADAS				
ESTABELECIMENTO	MAIO 2022		JUNHO 2022	
	APROVADAS	REJEITADAS	APROVADAS	REJEITADAS
HOSP. MUN. DEP. MÁRCIO MARINHO	51	00	44	00
HOSP. REG. DEOCLÉCIO MARQUES DE LUCENA	259	09	268	07

AIH APRESENTADAS				
ESTABELECIMENTO	JULHO 2022		AGOSTO 2022	
	APROVADAS	REJEITADAS	APROVADAS	REJEITADAS
HOSP. MUN. DEP. MÁRCIO MARINHO	27	00	32	00
HOSP. REG. DEOCLÉCIO MARQUES DE LUCENA	283	11	285	15

Fonte: TABNET e MS.

O alto índice de Autorização de Internações Hospitalares e AIH rejeitadas do Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena é motivado devido: a unidade não ter habilitação em alta complexidade fazendo com que os procedimentos cirúrgicos de alta complexidade sejam rejeitados.

A redução no quantitativo de internamentos na Unidade Hospitalar Dep. Márcio Marinho é justificada pela medida da Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim de redução de leitos clínicos em Junho de 2022.

Tabela 74 - REVISÃO DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR MÊS DE ATENDIMENTO/ESTABELECIMENTO.

HOSPITAL MARCIO MARINHO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA e MÉDICO CLINICO	2.666	2.956	2.298	2.316
PRODUÇÃO AMBULATORIAL	2.360	2.403	1.458	1.573
TOTAL	5.026	5.359	3.756	3.889

Fonte: TABNET e MS.

A produção ambulatorial da unidade acima faz referência aos atendimentos e procedimentos realizados no Pronto Atendimento tendo em vista ser Unidade porta aberta para a rede de urgência e emergência com o funcionamento de 24h. A produção Laboratorial do período acima compreende o quantitativo relacionado e faturado na produção ambulatorial e hospitalar.

As seguintes informações abaixo se referem às atividades desempenhadas pela auditoria no Hospital Maternidade Divino Amor e HMDA.

Tabela 75 - FATURAMENTO DOS BOLETINS DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL E AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR.

MÊS DE ATENDIMENTO	BPA		AIHs	
	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR
MAIO	5179	35.493,23	358	390.036,14
JUNHO	4138	31.733,74	297	323.747,59
JULHO	9061	49.061,18	333	323.747,59
AGOSTO	6623	39.581,38	292	212.368,84

Tabela 76 - FATURAMENTO DETALHADO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAL.

PROCEDIMENTOS	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO	
	FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	93	251,10	90	243,00	96	259,20	128	345,60
TESTE DA LINGUINHA	143	587,73	139	571,29	120	493,20	70	287,70
EXAMES LABORATORIAIS	1.249	4.162,41	1.306	4.570,58	899	3.186,28	1.005	3.563,53
ULTRA-SONOGRAFIAS	369	11.518,10	425	13.312,75	208	6.411,90	150	4.854,30
BANCO DE LEITE	930	3.670,26	711	2.857,92	434	1.677,14	579	2.242,56
ATENDIMENTO DE	2	24,94	0	0	510	6.359,70	177	2.207,19
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	3	1,898	0	0	723	455,49	267	168,21
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR (EXCETO MÉDICO)	1.466	9.235,80	1.214	7.648,20	1.412	8.895,60	1.409	8.876,70
CONSULTAS MÉDICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR	49	490,00	0	0	0	0	30	300,00
CONSULTA MÉDICA (PRÉ NATAL ALTO RISCO)	222	2.220,00	253	2.530,00	21	210,00	272	2.720,00
CONSULTA MÉDICA / ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS EM GERAL	221	2.431,00	0	0	1.863	20.493,00	1.129	12.419,00
ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL ÀS PESSOAS COM VIOLENCIA SEXUAL	9	900,00	0	0	6	600,00	14	1.400,00

Fonte: TABWIN/2022.

Tabela 77 - RELATÓRIO DETALHADO DE PARTOS REALIZADOS E FATURADOS NO 2º QUADRIMESTRE.

PROCEDIMENTOS	HOSPITAL MATERNIDADE DIVINO AMOR				TOTAL 2º QUADRIMESTRE
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
PARTO CESARIANO DE ALTO RISCO	74	44	57	47	222
PARTO CESARIANO	37	31	37	32	137
PARTO CESARIANO COM LAQUEADURA	4	4	3	7	18
PARTO NORMAL DE ALTO RISCO	22	15	23	13	73
PARTO NORMAL	57	48	58	44	207

Fonte: TABWIN/2022.

Tabela 78 - RELATÓRIO DETALHADO DE INTERNAMENTOS REALIZADOS E FATURADOS.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E CLÍNICOS REALIZADOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
TTT DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	1	-	2	-	
TTT DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL	2	5	4	1	
TTT DE INFECÇÃO PELO CORONAVÍRUS	1	-	-	-	
TTT DE ANEMIA APLÁSTICA E OUTRAS ANEMIAS	3	6	1	4	
TTT DE DIABETES MELLITUS	3	4	5	-	
TTT DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	3	-	-	-	
TTT DE ESTREPTOCOCCIAS	1	-	-	-	
TTT DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE PUERPERIO	AO	10	6	6	3
TTT DE ECLAMPسيا		4	2	7	3
TTT DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E PUERPERIO.		2	7	3	10
TTT DE INTERCORRENCIA CLINICAS NA GRAVIDEZ		8	1	5	8
TTT DE MALFORMAÇÕES E DEFORMIDADES CONGENITAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR		1	-	-	-

TTT DE MOLA HIDATIFORME	-	-	1	-
TTT DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA	-	2	-	-
TTT DE DOENÇAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS	1	-	-	4
TTT DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINARIO	6	3	1	1
TTT DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	-	1	-	-
TTT DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	1	-	3	1
TTT DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	4	4	4	6
TTT DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/A DURAÇÃO DA GESTAÇÃO E C/O CRESCIMENTO FETAL	3	3	-	-
TTT DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIODO NEONATAL	12	17	15	5
TTT DA PIELONEFRITE	-	-	2	2
TTT DE COMPLICAÇÕES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS	1	1	-	1
EXERESE DE CISTO SACROCOCCIGEO			1	
TTT CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	2	3	2	2
TTT CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	-	-	-	1
COLECISTECTOMIA	18	8	7	6
HERNIOPLASTIA EPIGASTICA	2	-	-	1
HERNIOPLASTIA INCISIONAL	1	1	1	
HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	-	-	-	1
HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL	13	6	2	7
HERNIOPLASTIA UMBILICAL	5	2	2	1
RESSECCÃO SIMPLES DE TUMOR OSSEO / PARTES MOLES	-	4	4	3
TTT CIRURGICO DE HIDROCELE	-	-	1	2
TTT CIRURGICO DE VARICOCELE	2	-	-	1
VASECTOMIA	10	2	4	4
POSTECTOMIA	2	5	1	3
CURETAGEM SEMIÓTICA	-	1	-	-
HISTERECTOMIA COM ANEXECTOMIA (UNI/BILATERAL)	2	4	3	4
HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	-	1	-	-
HISTERECTOMIA TOTAL	2	-	2	2
HISTERORRAFIA	-	1	1	-
LAQUEADURA TUBARIA	-	-	1	5
OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	2	-	1	-
COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	-	1	-	-
EXERESE DE CISTO VAGINAL	-	-	-	1
MARSUPIALIZAÇÃO DE GLANDULA DE BARTOLIN	-	1	1	1
RECONSTRUÇÃO DA VAGINA	-	-	1	-
SUTURA DE LACERAÇÃO DE TRAJETO PELVICO	30	36	32	26
CURETAGEM PÓS ABORTAMENTO / PUERPERAL	6	14	22	24
HISTERECTOMIA PUERPERAL	-	-	1	1
TTT ODONTOLOGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	-	1	-	-
TTT COM CIRURGIAS MULTIPLAS	2	-	5	4

TTT CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	-	2	-	-
------------------------------------	---	---	---	---

Fonte: TABWIN/2022

Legenda: TTT = Tratamento.

QUADRO 28 - TOTAL DE PRONTUÁRIOS GLOSADOS NO SEGUNDO QUADRIMESTRE.

MESES DOS PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE GLOSADA
MAIO	16
JUNHO	05
JULHO	01
AGOSTO	00

Fonte: Faturamento do HMDA.

No tocante as demais atividades desenvolvidas pela Auditoria no período considerado, têm-se:

- ¿ Orientações gerais repassadas aos prestadores de serviços privados contratados;
- ¿ Emissão de memorandos com recomendações para outros Departamentos da SESAD;
- ¿ Vistoria técnica na Unidade de Pronto Atendimento - UPA Nova Esperança, demanda solicitada pela gestão da SESAD.
- ¿ Emissão de relatórios das produções revisadas dos serviços.
- ¿ Preceptoria de alunos do Curso de Gestão Hospitalar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

11. Análises e Considerações Gerais

A utilização dos serviços de saúde é resultante da intervenção entre o comportamento de usuário, que procura cuidados, e do profissional que o conduz dentro do sistema de saúde de acordo com os serviços demandados, o comportamento do usuário é geralmente responsável pelo primeiro contato com as ações em saúde, ao passo que os profissionais de saúde são responsáveis pelos contatos posteriores, os profissionais, em grande parte, definem o tipo e a intensidade de recursos consumidos para resolver os problemas da saúde dos pacientes.

Vale salientar, que todos os departamentos, unidades de saúde, hospitais e clínicas, prestaram da melhor maneira possível os atendimentos e serviços ao qual são designados, sempre contando com o apoio da secretaria municipal de saúde quanto da prefeitura municipal de Parnamirim.

TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
PARNAMIRIM/RN, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

PARNAMIRIM/RN, 08 de Agosto de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Parnamirim

